CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, ... 651 | S. PAULO — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.446

AS TROPAS DO IRAQUE REINICIARAM A LUTA NA PALESTINA

O CONFLITO SE DESENVOLVE NO TRIANGULO NABLUS-TULARM-JENIN, AO SUL DO MAR DA GALILÉIA — GAZA BOMBARDEADA PELA MARINHA E AVIAÇÃO ISRAELITAS — TERMINADA A CAMPANHA DO DESERTO DE NEGEV — VARIAS

BAGDA', 29 (R.) — As forças do Iraque reiniciaram hoje a luta na Palestina.

BAGDA', 29 (R.) — Anunciando que as forças iraqueanas reiniciaram hoje a luta na Palestina, o primeiro ministro do Iraque, sr. Muahim Amin Pashashi, declarou o seguinte:

"As forças do exercito do Iraque reiniciaram a luta na Palestina, ao lado das forças egipcias. O governo do Iraque rejeitou um pedido do brigadeiro-general William Riley (chefe do Estado Maior dos Observadores das Nações Unidas), para que aceitasse uma tregua permanente".

O primeiro ministro iraqueano acrescentou ainda esperar que se chegasse a um acordo para a unificação do comando dos exércitos arabes.

O primeiro ministro fez essas declarações durante uma manifestação realizada por estudantes, que pediam que o Iraque reiniciasse a luta para salvar a Palestina.

Recorda-se que as forças iraqueanas já estiveram empenhadas em luta no triangulo Nablus-Tularm-Jenin, na Palestina Central, ao sul do mar da Galiléia.

OS JUDEUS DISPOSTOS A ENFRENTAR AS TROPAS IRAQUEANAS

TEL AVIV, 29 (R.) — Em entrevista concedida ao correspondente especial da agencia "Reuters", um porta-voz militar semita declarou esta noite que reinava calma na frente do Iraque, na Palestina.

"Se as forças iraqueanas — disse — reiniciarem a luta, como anunciou hoje o primeiro ministro do Iraque, receberão a mesma resposta que os egipcios estão tendo agora. As tropas semitas estão preparadas para enfrentar quaisquer ataques que sejam desfechados de quaisquer Estados arabes.

GAZA BOMBARDEADA

HAIFA, 29 (U.P.) — A cidade de Gaza foi submetida a violento bombardeio naval na noite de ontem por navios pertencentes à Marinha do Estado de Israel.

INCURSÃO DE AVIÕES SEMITAS

TEL AVIV, 29 (U.P.) — A Comissão de Tregua das Nações Unidas informa que Gaza foi metralhada por aviões judeus, na madrugada de ontem.

Desmentiu, porém, que a cidade tivesse caido em poder dos Judeus, assegurando que os egipcios continuavam em Gaza.

TEL AVIV, 29 (U.P.) — Um porta voz militar do governo de Israel anunciou que está praticamente terminada a batalha de seis dias pelo dominio do deserto de Negev.

Agora, segundo o dito informante, os judeus estão dedicados a proceder à limpeza do terreno e dominar as ultimas resistencias egipcias, nessa região da Palestina meridional.

Ao mesmo tempo, a porta-voz desmentiu as noticias de que as tropas judaicas estejam a menos de dez quilometros de El Arish, acrescentando que a luta está sendo travada apenas no Negev.

Acrescentou que prossegue a luta aerea e naval, porém em escala reduzida, e que foram feitos alguns prisioneiros e capturado algum material de guerra.

O porta-voz negou-se a dizer se os judeus continuam lutando em Faluja, vinte quilometros para o interior e trinta e dois quilometros ao nordeste de Gaza.

Os observadores das Nações Unidas, que estão na cidade portuaria de Gaza, em poder dos arabes, disseram que ontem à noite navios de guerra judaicos canhonearam as posições arabes.

Não existem detalhes concretos sobre a situação, porém, de um modo geral a situação dos egipcios em Negev é bem má.

Os judeus anunciaram a captura de Auja, centro de comunicações na fronteira, quarenta e oito quilometros terra dentro, na fronteira sul.

Ao que parece, os judeus já cortaram as comunicações entre a zona da fronteira da Palestina e o Egito, com as suas em Rafa ou em suas proximidades.

Julgamento da duquesa de Valencia

MADRID, 29 (R.) — A duquesa de Valencia, presa sob acusação de atividades monarquistas em 15 de novembro ultimo, será julgada amanhã por um tribunal militar, na prisão feminina do distrito de Ventas, nesta capital.

Maria Luisa Narvaes, duquesa de Valencia, de 33 anos de idade, é ardorosa partidaria de d. Juan, pretendente ao trono espanhol. No decorrer de suas atividades em pról do restabelecimento da monarquia, já foi presa cinco vezes, multada em mais de 32.000 esterlinos, e sentenciada a um ano de internamento em um campo de trabalho.

O Conselho de Segurança ordena a cessação do fogo

PARIS, 29 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas acaba de ordenar a cessação de fogo na Palestina.

* * *

PARIS, 29 (U. P.) — Foi ordenada a cessação de fogo na Palestina. Essa ordem que está contida na resolução apresentada pela delegação britanica foi aprovada por dez votos, com uma abstenção.

Os Estados Unidos foram a unica nação que se absteve de votar.

VOTAÇÃO DA RESOLUÇÃO BRITANICA

PARIS, 29 (U. P.) — A resolução britanica foi adotada pelo Conselho de Segurança da ONU por oito votos favoraveis e três abstenções.

As nações que se abstiveram foram os Estados Unidos, União Soviética e Ucrania. Estes dois ultimos países, entretanto, votaram parte da resolução britanica — a que se refere à cessação de fogo na Palestina.

Ampliação dos auxilios militares à Europa

ENCARECIDA A NECESSIDADE DOS ESTADOS UNIDOS CONTINUAREM COOPERANDO PARA GARANTIR A SEGURANÇA EUROPÉIA

WASHINGTON, 29 (R.) — O secretario da Defesa, sr. James Forrestal, pediu hoje "uma iniciativa decisiva dos Estados Unidos para que sejam ampliados ainda mais os auxilios militares norte-americanos à Europa".

WASHINGTON, 29 (R.) — Em seu relatorio anual apresentado hoje ao presidente Truman, o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, pede "uma iniciativa norte-americana mais decisiva no sentido de serem ampliados ainda mais os auxilios militares norte-americanos à Europa".

"Todavia, — diz o documento — esses auxilios precisam ser dados, no principio, em escala modesta".

O documento trata, em toda uma de suas secções, da questão da capacidade militar da Europa Ocidental" e diz:

"Este é um assunto que terá de ser tratado de forma decisiva pelos Estados Unidos nos meses proximos e, como no caso do "Plano Marshall", a vontade das nações da Europa Ocidental devem constituir a base de qualquer decisão que seja tomada em Washington. E' óbvio que as armas somente não são suficientes para dar força e segurança à uma nação. Mais fundamental, até mesmo do que isso, é a vontade de um povo de manter sua integridade nacional e suas liberdades individuais.

O custo deste auxilio às nações livres da Europa, adicionado às somas substanciais que agora dispendemos e dispenderemos em nossos proprios

(Continua na 2.a página).

Perseguição à igreja na Hungria

NOVA YORK, 29 (R.) — O cardeal Francis Spellmann, arcebispo de Nova York, descreveu hoje a prisão do cardeal Josef Mindszenty, primaz catolico da Hungria, como "o primeiro passo sombrio para outra farsa sacrilega de justiça e a continuação da perseguição do comunismo à Igreja Catolica".

"Apelo aos povos amantes da liberdade em todo o mundo — declarou o cardeal Spellmann — para que ergam suas vozes em uma oração comum em favor do santificado lider espiritual da Hungria, e em favor dos povos escravizados pelo comunismo em toda a parte".

O arcebispo de Nova York classificou de "falsas e sem fundamento" as acusações ao cardeal Josef Mindszenty, formuladas ontem pelo Ministerio do Interior da Hungria em comunicado oficial.

Os segredos da energia atomica nos EE. UU.

CAMPANHA PELA GRADATIVA REDUÇÃO DO PRESENTE MONOPOLIO DO GOVERNO NO CAMPO DA ENERGIA NUCLEAR

WASHINGTON, 29 (R.) — O grupo consultivo industrial especial encareceu hoje à Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos a necessidade de se proceder à "gradativa redução do presente monopolio do governo dos segredos da energia atomica".

A PARTICIPAÇÃO DA INDUSTRIA

WASHINGTON, 29 (R.) — O Grupo Consultivo Industrial Especial, criado por um ato do Congresso em 1946, para investigar o papel da industria no desenvolvimento atomico, para estudar como a "industria poderia ser mantida plenamente informada e para recomendar planos para o adestramento de toda a especie de pessoal da industria norte-americana, nas tecnicas da energia atomica, apresentou hoje um relatorio à Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos recomendando "a redução gradativa do presente monopolio dos segredos da energia atomica, em poder do governo".

"Para o futuro imediato — diz o relatorio — é necessaria, contudo maior participação da industria no desenvolvimento da energia atomica e é tambem indispensavel a libertação e a publicação das riquezas não secretas da energia atomica, agora sepultadas nos arquivos da Comissão de Energia Atomica".

O documento salienta que as industrias particulares estão fazendo funcionar, sob contrato com o governo,

(Continua na 2.a página).

A questão dos prisioneiros na Russia

MOSCOU, 29 (R.) — A agencia noticiosa oficial sovietica "Tass", divulgou, às ultimas horas de ontem, um desmentido oficial do governo sovietico sobre as recentes declarações do sr. Kenneth Royall, secretario do Exercito dos Estados Unidos, segundo as quais existem cerca de 13.000.000 de cidadãos russos, checos, poloneses, alemães e de outras nacionalidades prisioneiros nos campos de concentração da União Sovietica.

A agencia "Tass" asseverou, entre outras coisas, o seguinte:

"Essas fantasias de Royall são mentirosas e ofensivas à União Sovietica. E' de se notar que não é a primeira vez que o "Intelligence Service" fornece ao Departamento de Estado dos Estados Unidos informações ridiculas, como as divulgadas pelo secretario do Estado para o Exercito".

Reunidos em Nankim os altos cabos de guerra nacionalistas

RUMORES INSISTENTES ASSINALAM QUE OS GOVERNISTAS JÁ TOMARAM A INICIATIVA DE SONDAGENS DE PAZ COM OS COMUNISTAS — RECUSARAM-SE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA A SER INTERMEDIARIOS NAS NEGOCIAÇÕES

NANKIM, 29 (U. P.) — Circulos oficiais declararam que o generalissimo Chiang Kai-Chek convocou para uma reunião em Nankim três dos mais importantes dos seus cabos de guerra.

Circulos bem informados declararam que os militares em questão são os marechais Yen Shi Shan, Hu Tsung Nan e o general Lu Han.

O marechal Shi Shan é o governador da provincia de Shansi, enquanto que Hu Tshung Nan é o comandante em chefe da mesma provincia. Por sua vez, o general Lu Han é o governador da provincia de Yunan.

Ambos os marechais já se acham em Nankim; o general Lu Han deverá aqui chegar hoje.

SENSACIONAL DIVULGAÇÃO

NANKIM, 29 (R.) — O governo nacionalista chinês está procurando entabolar negociações diretas com os comunistas, para uma solução pacifica da guerra civil.

A sensacional noticia foi divulgada hoje pelas fontes geralmente conhecidas e dignas de credito desta capital.

OS NACIONALISTAS RECUSARÃO

NANKIM, 29 (U. P.) — Sabe-se que os comunistas não concluirão nenhum acordo de paz sem que esteja incluida a condição de Chiang Kai-Chek ser julgado como criminoso de guerra, juntamente com varios outros membros do seu regime.

CHIANG-KAI-CHEK COMO CRIMINOSO DE GUERRA

NANKIM, 29 (U. P.) — Chiang Kai-Chek será julgado como criminoso de guerra, se chegar a cair nas mãos dos comunistas chineses — anuncia-se em Nankim.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES COM O MAR

NANKIM, 29 (U. P.) — As tropas comunistas chinesas conquistaram a zona de Tang Kuo-Daia, cortando as comunicações dos nacionalistas no norte da China com o Mar.

Tambem ameaçam a cidade de Tientsin, cincoenta e dois quilometros a oeste.

VITORIA ANUNCIADA PELOS GOVERNAMENTAIS

NANKIM, 29 (U. P.) — Fontes oficiais declararam que tropas nacionalistas conseguiram reconquistar a estação ferroviaria de Tangku, importante bastião nacionalista que se acham em poder das forças comunistas.

CHANGAI EM PE' DE GUERRA

CHANGAI, 29 (R.) — A cidade de Changai deverá ser posta em pé de guerra, dentro dos proximos dias.

As medidas a serem tomadas já foram aprovadas pelo governo central.

Afastada definitivamente a U.R.S.S. do controle do Ruhr

ANUNCIADO UM PLANO DE RECONSTRUÇÃO DAQUELA PARTE DA ALEMANHA — VAI SER REORGANIZADA A INDUSTRIA PESADA GERMANICA

LONDRES, 29 (U. P.) — As cinco potencias ocidentais e mais os Estados Unidos decidiram excluir a Russia do controle das zonas industriais da Alemanha ocidental — anunciou-se oficialmente em Londres.

PLANO DE RECONSTRUÇÃO DO RUHR

LONDRES, 29 (U. P.) — Os cinco paises da união ocidental e mais os Estados Unidos, anunciaram um plano de reconstrução do Rhur como arsenal da reabilitação europeia e para a paz mundial.

A INDUSTRIA PESADA ALEMÃ SERA' REVITALIZADA

LONDRES, 29 (U. P.) — As cinco potencias da Europa Ocidental: França, Inglaterra, Belgica, Holanda, Luxemburgo e mais os Estados Unidos decidiram revitalizar a industria pesada da Alemanha, atravez da reconstrução do vale do Ruhr, a fim de que esta possa trabalhar para a reconstrução geral da Europa.

IMPOSSIVEL O REARMAMENTO DA ALEMANHA

LONDRES, 29 (U. P.) — O plano dos aliados ocidentais para o controle e reabilitação da industria pesada alemã contem disposições pelas quais a Alemanha jámais teria a oportunidade de enveredar pela senda do rearmamento, convertendo-se em uma ameaça à paz mundial.

Proximo termino da luta em Java

PARIS, 29 (U. P.) — O delegado holandês van Royen informou o Conselho de Segurança da ONU que as operações militares em Java cessarão à meia-noite do dia trinta e um do corrente.

Acrescentou entretanto o sr. van Royen que as atividades na Sumatra não poderão cessar senão dois ou três dias mais tarde em virtude da "situação especial de emergencia", naquela area.

Em seguida, o delegado dos Países Baixos esclareceu que os prisioneiros politicos indonesios seriam postos em liberdade simultaneamente e que o primeiro ministro holandês William Drees partirá para a Republica da Indonesia dentro de poucos dias a fim de "entrar em entendimento para uma cooperação construtiva visando reedificar toda a Indonesia".

Politica de «terra devastada» na Indonesia

Destruição pelos guerrilheiros de todos os campos petroliferos ameaçados de cair em poder dos holandeses — Outras notas

BATAVIA, 29 (U. P.) — As tropas indonesias estão adotando a politica de "terra devastada" em todos os campos petroliferos que se acham em perigo de cair nas mãos dos holandeses.

PLENA OFENSIVA

BATAVIA, 29 (U. P.) — Os guerrilheiros indonesios acham-se em plena ofensiva contra as tropas holandesas em toda a area compreendida pelas cidades de Jogjakarta, Surakarta e Nagelang.

APELO A TODOS OS INDONESIOS

BATAVIA, 29 (U. P.) — Por Harold Brackman, correspondente) — O comandante das tropas suicidas da Indonesia, major general Tomo, fez um apelo a todos os habitantes da Indonesia, para que iniciem um movimento de guerrilha contra os holandeses.

Esse apelo foi transmitido pela radio clandestina dos republicanos.

Tomo advertiu que se o Conselho não tomar medidas efetivas, o movimento de guerrilhas se estenderá a todo o territorio das Indias Orientais Holandesas.

Ha dois dias o comandante das tropas republicanas no leste de Java major general Sungcono, fez um apelo semelhante.

A emissora republicana disse que os holandeses, na sua rapida ofensiva haviam capturado apenas as principais cidades da ilha de Java, deixando as zonas rurais em poder das forças republicanas.

Acrescentou que os exercitos republicanos, com todos os seus equipamentos, se retiraram para as selvas e montanhas. Disse mais que foram estabelecidas comunicações entre a ilha de Java e o governo republicano provisorio na ilha de Sumatra.

Na realidade, o movimento de guerrilhas temido pelos holandeses, foi iniciado tão logo cessaram as operações militares organizadas, dos coloniais batavos.

Os holandeses admitiram que os guerrilheiros atacaram o porto militar proximo a Tjinturgu, na zona de Sakabumi, a uns oitenta quilometros ao sul de Batavia. A fabrica de chá foi destruida e os quarteis militares foram incendiados.

OS NACIONALISTAS AMEAÇAM

O comunicado anunciou tambem choques noturnos em torno de Jogjakarta, Surakarta e Mageland. A radio republicana ameaçou com uma campanha de guerrilhas que se originaria na Indonesia, pondo em perigo os bens e vidas holandeses em todo o país.

A agencia noticiosa holandesa "Aneta" anunciou pela primeira vez que Surakarta, segunda cidade da Indonesia, sofreu grandes danos.

Acrescentou que os republicanos antes de se retirarem destruiram as instalações de eletricidade, aguas, telefones e telegrafos da cidade.

Tambem disse que todos os estabelecimentos estão fechados.

Em Batavia, o Comité de Bons Oficios entregou ao consul geral chinês, senhor Tsiang Chin Tung uma copia da resolução do Conselho de Segurança pela qual se ordena à antiga Comissão Consular, inegrada pelos representantes estrangeiros em Batavia, para que elabore um relatorio sobre a situação militar.

Tsiang disse que a comissão, formada por cinco membros, provavelmente se reunirá amanhã.

Anteriormente, as Nações Unidas haviam dado à publicidade as notas trocadas entre a comissão de bons oficios e as autoridades holandesas, nas quais a comissão de bons oficios dizia que era impossivel elaborar um relatorio sobre a situação militar porque os holandeses não haviam autorizado os seus membros a desempenhar as suas funções. Quarenta e quatro desses observadores militares estão imobilizados em Batavia e Bandung.

Em uma outra nota os holandeses diziam que não puderam responder à nota da ONU sobre a cessação das hostilidades e libertação dos presos politicos, porque aguardavam resposta a consultas formuladas ao governo de Haia.

Abalos sismicos nos EE. UU.

RENO (Nevada), 29 (R.) — Esta cidade foi hoje abalada por novo terremoto, que foi o mais violento de uma serie que se iniciou na ultima segunda-feira. Até agora não se tem noticias de que tenham sido causados danos materiais.

Reno sofreu sete abalos sismicos nesta semana, sendo o primeiro deles na noite de segunda-feira, o qual causou pequenos danos.

Os abalos foram tambem sentidos em uma grande area do norte da California, no vale do Sacramento e em São Francisco.

O novo primeiro ministro do Egito

PASHA' ABDEL HADI FOI NOMEADO PARA ESSE ALTO CARGO

CAIRO, 29 (U. P.) — Pashá Abdel Hadi, conhecido politico egipcio, foi nomeado primeiro ministro para suceder o Pashá Nokrashi, assassinado na manhã de ontem.

CAIRO, 29 (U. P.) — O Pashá Abdel Hadi, novo primeiro ministro do Egito, foi vice-presidente do Partido dirigido pelo malogrado Pashá Nokrashi, tendo ainda ocupado o cargo de chefe do gabinete real, o qual abandonou para chefiar o Ministerio do Governo.

FECHADAS AS UNIVERSIDADES DO CAIRO

CAIRO, 29 (U P.) — Circulos fidedignos informaram que as autoridades egipcias ordenaram o fechamento da universidade de Fouad até segunda ordem.

Acrescentou-se ainda que na mesma ocasião foram cerradas as portas de varias outras universidades e escolas egipcias. Todavia, esta medida foi em carater temporario.

Cancela o Brasil a importação da farinha de trigo

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Dep. de Comercio dos Estados Unidos anunciou que o Brasil cancelou todas as autorizações para importação de farinha de trigo, porque essa importação é prejudicial à propria colheita de trigo no referido país. Disse o Departamento que estão sendo efetuadas gestões, conjuntamente com o Departamento do Estado, a fim de serem conseguidas exceções sobre a nova determinação do Brasil para todos os embarques de farinha que já deixaram os moinhos norte-americanos. Anteriormente, o Brasil impôs restrições sobre os embarques de farinha norte-americana, quando não fossem exibidas as licenças de exportação dos Estados Unidos, com data anterior a 4 de agosto.

Churchill em Monte Carlo

MONTE CARLO, 29 (R.) — Chegaram hoje, a esta cidade, para um periodo de repouso de 15 dias, no Hotel de Monte Carlo, o sr. Winston Churchill, lider da oposição na Camara dos Comuns na Inglaterra, a sra. Churchill e a filha do casal de nome Sara.

CONVERSA MOLE...

SERA' VERDADE?

COMO diabo aconteceu ao Brasil aquilo que não aconteceu à restante America do Sul, a qual se fragmentou em pequenas Republicas? Os Estados Unidos não estiveram isentos do irredentismo. A guerra de Secessão o atesta. O Sul queria desmembrar-se e o pau comeu dia e noite. Foi um sururu' grosso. Por fim, venceram os nortistas, isto é, aqueles que, apegados à economia industrial, reduziram à expressão mais simples os sulistas, radicados à economia agraria.

Mas, no Brasil, a não ser um ou outro surto separatista sem a minima importancia, a nação se conservou unificada; a mesma lingua, quase que os mesmos costumes, a mesma religião, abarcam o imenso territorio, do Rio Grande ao Pará.

E' verdade que subsistem prevenções entre os brasileiros dos varios Estados. Com frequencia um paulista arregala os olhos e segreda ao ouvido de um amigo:

— Cuidado com o mineiro! Aquilo é gente muito esperta...

Ou então o mineiro murmura, em relação ao gaucho:

— Com o gaucho, cuidado heim?

A respeito do baiano, ha em certos Estados do Norte prevenções que datam certamente do tempo em que Salvador era a sede do Governo Geral. A mesma prevenção que, de algum modo, existe nos Estados contra o carioca, tido como parasita da economia nacional.

Mas essas idiossincrasias internas não quebram de forma alguma a unidade observada. São meramente epidermicas. Até entre os filhos de certas cidades, dentro dos Estados, ha dessas ogerizas sem consequencias. E' o campineiro que acha o sorocabano intragavel; é o ituano que acha o amparense um unhas de fome, enquanto por seu turno o amparense inventa uma porção de anedotas sobre a sovinice do ituano.

No Estado do Rio, é frequente ouvir um fluminense dizer dos filhos da terra goitacá:

— Com o campista, nem fiado nem à vista...

No fim de contas, a frase nada mais é senão um pretexto para rimar, de acordo com a nossa indeclinavel vocação poetica.

Mas, neste momento, segundo as melhores opiniões, não prevalecem mais os motivos que de longa data vêm sendo invocados, para manter integra a nacionalidade. Religião, lingua, costumes, interesses economicos, nada disto soldaria as velhas provincias, dado que um poderoso elemento dissociador — a politica — é capaz, por si só, de quebrar essa decantada unidade.

E por que então o Brasil não se fracciona?

Por causa do jogo do bicho. Em todo o territorio nacional, ha um momento em que as almas comungam o mesmo anseio, ficam suspensas da mesma expectativa: a hora de "saber que bicho deu". E' isto que irmana gauchos, paraenses, sergipanos, goianos, capichabas, mineiros, paulistas, baianos, amazonenses, cearenses e o resto.

Será verdade?

SIMÃO, O CAOLHO.

Vultosas verbas de guerra para o Canadá

OTTAWA, 29 (R.) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que o programa de defesa do Canadá, em 1949, será o maior de toda a historia do país, em tempo de paz.

Grandes verbas serão aplicadas em aviões a jacto-propulsão, em barcos anti-submarinos de alta eficiencia, no treinamento de tropas paraquedistas e do adextramento de tropas na guerra no Artico.

Incendios em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (R.) — Em consequencia das comemorações de fim de ano, geralmente realizadas com fogos de artificio, uma verdadeira onda de incendios vem se verificando em Buenos Aires.

Diversos incendios tiveram origem em lojas de fogos de artificio, onde bombas e foguetes explodiram.

Por esse motivo, a Municipalidade de Buenos Aires proibiu a venda e o uso de fogos. A medida entrou em vigor imdiatamente.

COLUNA CATOLICA

JUNTO AO PRESEPIO

A Sagrada Liturgia coloca ao redor da lapinha de Jesus Menino os santos que de modo especial Lhe reconheceram toda a sua grandeza. E' Deus que nasce como homem, revestindo-se da roupagem de nossa carne. Jesus não é puro homem. E' Deus humanado.

Pois entre os quatro evangelistas João foi quem particularmente ressaltou a divindade de Jesus. E' por isso que o quarto Evangelho é chamado "espiritual". Tambem é por isso que o evangelista virgem é simbolizado pela águia, porque ele subia alto, e ficou seus olhos bem de perto no sol divino das almas: Jesus. Seu Evangelho reflete sua alma sempre genuflexa ante Jesus. Sua vida foi toda ela consagrada ao amor e ao conhecimento de Jesus. Sofreu por Ele tormentos que o matariam, se por misericordiosa intervenção divina não tivesse ficado indene.

Sua festa celebrou-se pois perto do Natal, no dia 27 de dezembro.

S. Estevão, um dos sete diaconos ordenados pelos apostolos para a assistencia espiritual e material das "viuvas" helenistas, que desejavam dedicar-se a uma vida mais santa e mais operosa em auxilio dos mesmos apostolos, como as "Santas Mulheres" que seguiam a estes, depois de haverem ajudado ao Senhor Jesus, foi o primeiro a derramar seu sangue pela fé em Cristo. E' chamado por isso o "Protomartir" do Cristianismo. Imitou a Jesus em vida e na morte, quando então perdoou aos que o apedrejavam e orou por eles. Sua prece trouxe para o seio da Igreja o imenso Paulo. Portanto, todo o mundo pagão, evangelizado pelo Apostolo das Gentes é tributario de Estevão e é-lhe devedor.

Morreu invocando o nome de Jesus, ajoelhado, como quase sempre esteve, adorando-O de todo o seu ser.

Sua festa vem imediatamente depois do Natal, no dia 26.

Depois do nascimento para este mundo do capitão celeste, a Igreja festeja o nascimento para o céu do primeiro soldado, que O defendeu à custa da propria vida.

E ontem, como foi visto, celebraram-se os Santos Inocentes, que morreram pelo ódio ao recem-nato Salvador da parte do crudelissimo Herodes.

H. C. L.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou o seguinte:

CARTAS-TESTEMUNHAIS, e favor dos seminaristas: — João Ferreira Neto, Luis Camargo Crescenti, Pelegrino Simões, Oscar Cardoso da Fonte Sobrinho, Anatolio José Brasil Pompeu, Altamiro A. Rodrigues, Luis Gonzaga Gonçalves, Anibal Pereira Reis, Pedro José Vieira, José Batista Moscaretti, Antonio Mucciolo, Glauco Nogueira, Aguimar de Paula Marques, Aristides Andrade Sales, José Almeida dos Santos, Egidio José Porto, Tarcisio Marchiori, Brás Tavares Araujo, Alfredo Franco, José Pires Cardoso, Floriano de Oliveira Garcez, Paulo Emilio Pimenta de Carvalho, Joaquim Bueno de Camargo, Washington José Pera, Alaor Pereira da Silva, Celso Bastos Cortes, João Santucci, Pedro Lopes, Jaime Cavalcanti Diniz, Antonio Claret Lira, Vicente Vanin Martins, José Kuster Pirani, Manuel Pestana Filho, Orides Fasoni, Osvaldo Guilherme Neumann, Olavo Lazaro Munhoz Soares, Gustavo Mantovani Neto.

TRINAÇÃO, em favor dos padres frei Angelino Wissink, frei Celestino Lui, frei Martinho Laarman, Jesualdo Dudink.

REITOR, da Igreja de Santo Antonio, à praça do Patriarca, na paroquia da Sé, em favor do padre Sante Bernardi.

VARIAS LICENÇAS, em favor das Irmãs Filhas do Coração de Jesus, com residencia à praça Regente Feijó, 126, nesta capital.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Waldy Francisco de Oliveira e Vanilda Sousa Nascimento, Antonio Schiavone e Iolanda Joaquim, Nicolino Polichesi e Conceição Polichesi, Alexandre Garcia e Leonilda Brambila Marcon.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor do dr. José Bueno de Aguiar, Roque Gaeta, Eneas Siqueira Filho, Raimundo Lupoli, Guilherme Teodoro Mendes, Francisco Chiquetti e Sidney Sales dos Santos.

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos padres Sblandino Simoni, Sante Bernardi, Conrado Stefani, José Finotto, Pedro Celotto, Ernesto Consoni, Antonio Pazzin, Avelino Canazza, Angelo Tres, Otacilio de Oliveira, Antonio Elias Arra, José Luis Giacotto, José Lindolfo de Moura, Nelo Trisotto, João Gruber, Geraldo Martinelli de Sousa, Luiz Gonzaga de Oliveira, José de Alencar, Alcionilio Bruzzi da Silva, Leonardo Jacuzzi, frei Raimundo de Almida Cintra, frei Paulo Tellegen, frei Estevão Cardoso de Avelar, frei João Batista dos Santos, Artur Leite de Sousa, José Maria Frutuoso Braga, Guilherme Dold, Otto Popp, Pedro Holz, Bernardo Wolters, Heriberto Bulkowski, Frederico Dattler, Bronislau Cherek, Henrique Perbeche, Alexandre Janssen, Eugenio M. de Conchas, Policarpo de Spera, Alegandre de Dedollyo, Benjamin M. de Piracicaba, Caetano de Montebelo, Atanasio M. de Piracicaba, Placido M. de Descalvado, Paulo Giacomo M. Gabrielli, Januario Sangirardi, Primo Neves da Mota Vieira, frei Marcelo Juwelink, frei Arnaldo Werden, frei Henrique Tolsma, frei Casimiro Vicon, João Batista van Herwaarden, Bertrando Lindeman, Liborio van Airschot, Claudio de Jong, Melchior Schmiermann, Adalberto van Velsen, Eduardo Jordi, Teodulfo van der Sterren, Gil van den Boogaart, Cristovão Renner, frei Emilio Hienk, frei Emidio ter Beke, frei Celso Figueiredo, frei Jeronimo van Hinthem, frei Inacio de Jong, frei Agostinho Keyzers, frei Tarcisio Meinen, Romualdo Duarte Costa, frei Adriano Schalke, frei Eugenio Goseling, fr. Antonio Fagiano, fr. Eustaquio van der Werf, fr. Mario Bastos, fr. Osvaldo Hedeman, fr. Manuel Wermers, fr. Domingos Goddijn, fr. Ambrosio Vroling, fr. Cirilo Alleman, fr. Clemente Costa Neves, fr. Crisostomo Ubbink, fr. Hazewinkel, Felipe Flosia, Marcos Simoni e Isidoro Bizzotto; idem durante quinze dias, em favor do padre João Dias Ramalho.

Livros-caixas das associações — "Ficam convocadas as seguintes paroquias para que apresentem seus livros-caixas à Procuradoria da Curia Metropolitana, durante o mês de janeiro de 1949: Sé — Mogi das Cruzes — Santana de Parnaíba — Jundiaí — Itu' — Guarulhos — Santo Amaro — Araçariguama — Cotia — S. Roque — Guararema — Itapecerica da Serra — Itaquaquecetuba — M'Boi (Embu') e Pinheiros."

CABIDO METROPOLITANO

Reunião ordinaria — Será realizada amanhã dia (31) às quatorze horas, na Curia Metropolitana, uma reunião ordinaria do Cabido Metropolitano de São Paulo, na qual serão feitas as eleições anuais dos funcionarios do mesmo.

Obra dos tabernaculos — Realizar-se-á hoje, às 10 horas, na residencia das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, uma reunião geral da Obra dos Tabernaculos da Arquidiocese. Para essa reunião estão sendo convocados os representantes de todos os centros filiais do arcebispado.

Crisma — O sacramento do crisma será administrado no proximo domingo, dia 2 de janeiro, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões deverão ser procurados nesse mesmo local, com três dias de antecedencia.

Romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida — Promovida pela Paroquia de N. S. da Penha e pela Federação das Ligas Catolicas "Jesus Maria José", será realizada uma grandiosa romaria ao Santuario Nacional de N. S. Aparecida, em comemoração à Festa da Sagrada Familia, a fim de pedir as bençãos de N. S. Aparecida para a familia brasileira e estudar os meios praticos para maior difusão das Ligas nas Paroquias da Capital e do Interior do Estado, traçar um plano de ação individual e coletiva dos liguistas, tendo em vista sua participação imediata e eficaz no apostolado da Ação Catolica.

A romaria partirá da Estação "Roosevelt" no dia 8 de janeiro de 1949, às 22 horas e regressará de Aparecida no dia seguinte, às 15 horas.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3 de janeiro de 1949 no escritorio do presidente da Federação, à praça da Sé, 237 - 1.o andar, telefone 2-3388, na portaria do Convento de S. Francisco, das 14 às 17 horas e nas seguintes paroquias: N. S. da Penha, N. S. da Anunciação de Vila Guilherme, N. S. do Bom Conselho, N. S. do Bom Parto, N. S. da Candelaria de Vila Maria, N. S. do Carmo de Vila Alpina, N. S. da Salete de Sant'Ana, Parada Inglesa, Sant'Ana, Santa Teresinha do Bosque, Santa Teresinha do Alto de Sant'Ana, São Caetano, S. Geraldo das Perdizes, S. José do Ipiranga, Sto. Emidio de Vila Prudente, S. Rafael da Moóca, Tucuruvi e Vila Galvão.

Irandade do Santissimo Sacramento da Catedral de São Paulo — No proximo domingo, no Curato da Sé, — Igreja da Bôa Morte, terá lugar a posse da mesa administrativa para o exercicio de 1949, que ficou assim constituida: provedor — dr. Francisco de Castro Ramos; vice-provedor — dr. Mario Egidio de Sousa Aranha; 1.o secretario, dr. Flavio A. Aranha Pereira; 2.o secretario — dr. Orlando da Costa Meira; 1.o tesoureiro — Julio Andrada Pinheiro de Carvalho; 2.o tesoureiro — dr. Americo Marinho de Azevedo; 1.o procurador — Hemeterio Augusto de Sousa Jordão; 2.o procurador — Benedito Anselmo Pierotti; Beneficente — João Durand. comissão de sindicancia: des Afonso José de Carvalho, dr. Custodio Cardoso de Almeida e dr. Luiz Gonzaga Brigato; mesarios — cel. Francisco Rodrigues Seckler, major Ernesto Trindade, desb. Francisco Ferreira França. Suplentes: dr. Carlos Augusto de Castro, Armando Rhein e José Nunes da Costa Aranha. Comissão de contas: dr. Claro Neves de Figueiredo, dr. João Tolentino de Sousa Filho e João Batista de Carvalho Moreira. Conselheiros — Antenor de Camargo Penteado, dr. Adolfo Greff Borba, Antonio M. Carvalho Guimarães, dr. Derval Junqueira de Aquino, Carlindo Pio de Macedo, dr. João Tolentino de Sousa Filho, dr. Silvio Egidio de Carvalho, dr. Aureliano Candido do Amaral Junior, desb. Candido da Cunha Cintra, José Bento de Sousa, prof. Teodomiro de Barros, dr. Ornelio Teani, dr. Domingos da Silva Campos, Marcionilo Rebelo Cintra, dr. Carlos Augusto de Castro, Antonio Caetano Garcia, dr. Valdemar de Carvalho, Caetano Legrazie, dr. Altino Arantes Marques, dr José Joaquim Cardoso de Melo Neto e Heitor Alvares de Lima. Mesa das Irmãs — Provedora, d. Isaura Pieratti Alvares de Lima; vice provedora, d. Evelina Giordano Vasques; secretaria, d. Iracema de Macedo Ribeiro; tesoureira, d. Angelina de Azevedo Marques.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423

Telefone: Resid. 51-4055

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na séde de campo do Brooklim, a festa de Natal que todos os anos o clube oferece aos filhos de seus associados.

Alem de distribuição de brinquedos, lá estarão Arrelia e seus companheiros a divertirem a criançada com seus numeros impagaveis.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 2.a Turma da 1.a Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o sr. Carlos A. Gomes Ferraz, a fim de tratar de assunto do seu interesse

— Devem comparecer nesta repartição os srs. Antonio Vanderlei Torres, José Miranda Ribeiro e Roque Basilio.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772. Pregará hoje, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior, sobre: "A Contabilidade Divina".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

cluido o processo, Jacob deverá ser novamente processado para efeito de expulsão do territorio nacional, como elemento nocivo. Tambem estão sendo processados pelo mesmo motivo Levon Jacubian, que exercia as funções de secretario, e Mari Apocalipse, que era a diretora responsavel pela publicação.

GANHO DE CAUSA DOS JUIZES DE DIREITO

(Conclusão da ultima pag.)

cimentos compensadores aos magistrados estaduais.

De inicio, estabelece o dispositivo constitucional, qual a base dos vencimentos dos membros dos Tribunais de Justiça, determinando que nunca sejam inferiores ao que percebem, **a qualquer titulo, os secretarios de Estado.**

..Com esse mandamento, retirou-se do arbitrio dos poderes estaduais, o critério geral para padronizar os estipendios dos desembargadores.

Mas, para que fosse atingido por essas garantias, todo o Judiciario estadual, prefixou a Constituição, para cada categoria de juiz, um estipendio minimo, obstitamente estipulado através de uma proporção, tambem minima, entre os vencimentos de determinada classe de magistrados, e a que lhe é imediamente inferior na escala administrativo judiciaria.

O vencimento condicionante é sempre o de grau mais elevado, enquanto que o condicionado é o das categorias inferiores. Atribuindo um vencimento maior a determinada classe de magistrados, **ipso facto** serão beneficiadas as que lhe ficam abaixo, desde que, com a majoração seja atingida a proporção constitucional.

Por isso mesmo, o legislador estadual (embora se faicute elevar vencimentos dos juizes de determinada entrancia ou instancia, sem tocar nas que lhe são superiores) nunca poderá aumentar o estipendio de uma categoria de magistrados, sem que decorra (desde que alterada a proporção constitucional) para as categorias a que se sobrelevam, um aumento proporcional.

O legislador estadual pode fixar os estipendios acima da proporção constitucional; jamais, no entanto, em quantidade numerica a quem dessa proporção. E como essa proporcionalidade vem de cima para baixo, as categorias judiciarias inferiores, cuja remuneração é sempre menor, encontram-se a salvo de permanecerem com vencimentos estacionarios enquanto sobem e aumentam os ordenados dos juizes que lhes são superiores na graduação das entrancias ou das instancias.

A regra constitucional que vem sendo analisada, alem de constituir coeficiente ponderavel da situação economica do magistrado, assegura a carreira judiciaria vantagens inumeras que proporciona maior recrutamento de valores para seus quadros. Sabe, de antemão, o candidato à magistratura, que em qualquer entrancia, que venha a estar futuramente, um estipendio minimo lhe é assegurado, que oscilará em sentido ascendente, sempre que aumentos forem concedidos às classes superiores da carreira. Com isto, tambem evita o preceito constitucional, a ancia das ascenções rapidas, fenomeno que "rovila la magistratura e suervi i magistrati", conforme disse Mario Longo (Per la riforma progerssiva dell' ordinamento giudiziario in quaderni di Termi — vol. 2 — pag. 81).

A fim de cortar em qualquer sofisma ou violação obliqua, pelos poderes estaduais, do preceito consubstanciado no art. 124, n. VI — a Constituição, quando determinam não poderem os secretarios de Estado perceber mais que os desembargadores, textualmente declaram que esses vencimentos dos mem bros da jurisdição superior serão fixados em quantia não inferior ao que percebem os secretarios "**a qualquer titulo**". Não importa, assim indagar a qualidade, especie ou titulo, do estipendio: aumentados os secretarios, automaticamente o serão tambem os desembargadores, seja qual fôr a causa do aumento ou majoração.

Atendendo, pois, a que o canone constitucional é informado por um pensamento direto unico, que é o de fazer das escalas superiores, fator condicionante, quanto aos estipendio, das escalas inferiores, — o aumento dos juizes melhor categorizados, **seja a que titulo fôr**, trará tambem uma elevação, nos termos da proporção constitucional, aos magistrados abaixo colocados na escala judiciaria.

Não se compreende, portanto, que — como na espécie em discussão — os desembargadores com mais de vinte anos de serviço, tenham mais a quarta parte de seus vencimentos, e os juizes inferiores, com igual tempo de serviço, não gozem da mesma vantagem.

Se premio merecem os que se assentam no colendo pretorio, em virtude da colaboração ao serviço publico traduzida em longos anos de atividade, indentico direito o possuem os juizes da inferior instancia que tambem hajam prestado ao Estado em igual tempo, sua preciosa contribuição aos negocios publico.

Por outro lado, manter o privilegio legal apenas para os desembargadores, seria, por vias travessas, burlar a proporção constitucional.

Um juiz, por mais rapida que seja a sua carreira, dificilmente atinge o Tribunal, sem ter os vinte anos de servico publico exigidos pela lei, ou estar em vespera de atingi-los. Basta dizer que, atualmente, todos os desembargadores de nosso Egregio Tribunal, percebem essa quarta parte. Isto é notorio e **notorium probationem non eget.** Assim sendo, o privilegio concedido aos desembargadores, constitue violação da proporção constitucional, se tambem não for extensivel aos juizes inferiores.

Mas não é só. De acordo a moderna hermenentica dos preceitos constitucionais, os conceitos juridicos (como o de "vencimentos" por exemplo) que se encontram sujeitos ao que Thoma chamava de "mudanças de estrutura", precisam ser entendidos amplamente quanto insertos em normas constitucionais. Vencimento, no direito estaturario dos funcionarios publicos, pode siprificar o que o servidor do Estado percebe pro-labore-faciendo. No direito constitucional, porem, outra será a exegese e conceituação do instituto, porque nesse ramo do direito, conforme esclareceram os grandes constitucionalistas alemães, que versaram sobre a carta de Weimar (como Nipperdey, Thoma, Haffter e outros), o portulado fundamental é o seguinte: "entre varias interpretações de uma norma fundamental, a preferencia deve sempre ser dada aquela que forneça a disposição em questão a mais larga extensão juridica". E' que os interesses protegidos pela regra constitucional, devem ter um amplo campo de aplicação, para maior garantia dess s interesses (F. Gerhardt Leibholz — les tendences actuelles de la doctrine du droit public em Allemagne — in Archives de prilesophine du droit et sociologie judique — 1931, cahier 1-2 — pag. 217 e 220.)

Nem se compreenderia que sobvertendo o que Carnelutti chama de "hierarquia das fontes do direito", os conceitos das normas constitucionais se subordinassem a definições das leis ordinarias, quando o que se deve verificar é justamente o contrario a lei ordinaria deve sempre estar condicionada aos mandamentos constitucionais.

Alem disso, há uma razão de sumo relevo, que obriga a repelir-se a interpretação restritiva da Fazenda, e que descansa na ratio essendido preceito constitucional analisado.

Se a Constituição, com o intuito de assegurar estipendio condigno aos juizes, e de possibilitar a carreira judiciaria maior eficiencia no recrutamento de seus quadros, estabelecendo a norma contida no artigo 124, VI, como entende-la em detrimento dos juizes inferiores, se foi a estes principalmente que mais se visou garantir, para assim o magistrado em qualquer escala que se encontre da carreira, se sinta com proventos condignos?

Um juiz que vem fazendo a ascenção na carreira, só por antiguidade, precisa ter outros estimulos que lhe não podem vir do merecimento, e, desta forma, receber no campo compensações que lhe aumentem a dedicação ao trabalho e as funções que exerce. Não podendo competir com os que sobem rapidamente deixando assim de auferir as vantagens das promoções por merecimento, como se lhes negar o prêmio pelo longo tempo de serviço prestado ao Estado?

Ora, são justamente esses juizes, os mais atingidos pela não obediencia da proporção constitucional perpetrada pela Ré. A eles, que dificilmente conseguirão melhorar os proventos, com promoções na carreira dê-se ao menos o aumento proporcional ao tempo de serviço, que já auferem os desembargadores, pois assim, o intuito do legislador constitucional de assegurar proventos condignos aos juizes, estará melhor atingido e mais amplamente realizado.

O que a todos se afigura absurdo, é que um juiz de quarta entrancia, com largo tempo de serviço, consiga, com a promoção a desembargador, um aumento de estipendio, bem superior ao da proporção constitucional. Isto, alem de ferir de frente o canone da Lei Maior, é prejudicial a propicia carreira judiciaria. Esta, para ser realmente um estimulo com juizes, precisa amparar não apenas os que sobem por merecimento, como tambem os que só ascendem por antiguidade.

Na Inglaterra, não há carreira judiciaria. O magistrado nomeado para um cargo, nele permanece até encerrar suas atividades de juiz, sem ascenção a postos mais altos. Por isso mesmo os ingleses pagam regiamente seus juizes, dando ao magistrado do mais humilde condado, proventos altamente compensadores. (F. K. Ensor — Jueces y tribunales en Inglaterra, Francia y Alemania — pag. 100 — 102).

Não existe, portanto, razão plausivel para a Fazenda fugir da aplicação do mandamento constitucional. Se os desembargadores com mais de 20 anos de serviço publico, recebem mis a quarta parte dos vencimentos, os juizes de instancia inferior, tambem devem receber essa majoração, quando com igual tempo de serviço.

Isto não importa, como que a Ré, em declarar a inconstitucionalidade do decreto-lei n. 18.204. Na especie não se cuida de controle da constitucionalidade, e sim, da aplicação do conteudo de uma norma constitucional.

O direito americano, donde nasceu o **judicial control** sobre a constitucionalidade das leis, conhece um remedio juridico denominado **injection**, não criado pela **common law** e sim pela **equity**, pelo qual não há apenas efeitos negativos decorrentes da inconstitucionalidade, mas, tambem, consequencias positivas, que obrigam o Estado não de abster-se de aplicar uma lei, e sim de praticar atos positivos em proveito dos particulares" (Henri Galland — Le controle judiciarie de la constitucionnalité des lois aux Estats — Unis — 1932 — pag 130).

E' o que atcontece com a especie em julgamento.

Com o atribuir um privilegio estipendiario aos desembargadores, o Estado não violou a Lei Mapra, como não a violaria se aumentasse o que percebem os secretarios do Estado. Todavia, como da regra condicionante sempre resulta, segundo Kelsen, a execução da norma condicionada o aumento dos desembargadores trará uma consequencia numa norma que obrigue ao Estado a conceder o mesmo aumento aos juizes de 4.a entrancia (F. Hanneman Guimarães — Um conceito fecundo de norma juridica — **in Direito** — vol. XX, pag. 501).

Na escala normativa do direito, a regra constitucional, como preceito condicionamente, obriga à promulgação de uma norma de lei ordinaria, como regra condicionada, extendendo o aumento aos juizes inferiores. Não a criando o Estado, a norma condicionante funcionará como preceito de conteudo (F. Kelsen — Teoria pura do Direito, pag. ....), dando ao particular um direito subgetivo publico, visto que, como notou Merkl, o conteudo de uma norma de direito objetivo, é sempre a **facultas** apendi do direito subjetivo (Derecho aministrativo — pag. 162).

Aumentados os desembargadores, nasce para cada juiz de instancia inferior, ex-vi do art. 124, n. VI da Constituição, o direito de pleitear o mesmo aumento através da jurisdição.

Com isto, não está o judiciario legislando, mas tão só aplicando a lei constitucional a casos particulares, consoante sua função especifica no mecanismo estatal (Rui Barbosa — Do Direito do Amazonas no Acre — vol. I — pag. 96).

Como os Autores provaram possuir mais de vinte anos de serviço publico, julgo procedente a ação, condenando a Fazenda no pedido e custas:

a) pagar aos Autores, os vencimentos que percebem atualmente, mais a quarta parte;

b) para que pague a cada um dos autores, as diferenças atrazadas a partir da data em que competaram vinte anos de serviço, bem como as diferenças vincendas até a data em que for efetivado o cumprimento da sentença;

c) para que pague vinte por cento de honorarios de advogado, por ter havido infração de norma constitucionl. São Paulo, 20 de dezembro de 1948. (a.) José Frederico Marques."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VASCO DA GAMA, 2 vs. SÃO PAULO F. C., 0

RIO, 29 (Asapress) — O São Paulo F. C. jogou na noite de hoje em São Januario, enfrentando o Vasco da Gama, em prelio revanche do jogo que ambos disputaram na quarta-feira ultima em Pacaembú. Havia grande expectativa em torno deste "match" uma vez que os afeiçoados cariocas teriam oportunidade de conhecer a revelação do futebol paulista, deste ano, Mauro e rever o velho Leonidas que este ano tem tido desempenhos magnificos. Não ficaram decepcionados os torcedores cariocas pois que indiscutivelmente os melhores elementos do quadro tricolor paulista foram justamente os dois elementos acima referidos. Mauro teve um desempenho soberbo tendo sido, indiscutivelmente, o melhor elemento da retaguarda bandeirante e Leonidas foi o melhor elemento da vanguarda.

O prelio teve duas fases distintas. Na primeira o Vasco da Gama jogou melhor e conseguiu marcar os dois tentos que lhe deram a vitoria, mas na segunda, apesar do Vasco não ter se entregado, o São Paulo dominou o prelio, porém, não foi feliz, pois não conseguiu sequer o tento de honra.

Por varias vezes a méta de Barbosa perigou, porém o arqueiro vascaino soube impedir de maneira magnifica a quêda de seu arco, empolgando a assistencia com suas intervenções soberbas.

Os tentos da noite foram marcados na primeira fase por intermedio de Ademir aos 12 minutos e Pacheco aos 41.

Na segunda fase não houve modificação no placarde, apesar da grande pressão exercida pelo São Paulo que assim foi derrotado pela contagem de 2 a 0. Os quadros foram os seguintes:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan (Maneca) e Chico (Tuta).

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon (Neca), Leonidas, Remo e Leopoldo.

O prelio foi dirigido pelo sr. Mario Gardeli que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 149.854,00.

Ampliação dos auxilios

(Conclusão da 1.a página).

estabelecimentos militares, talvez exija decisões arduas de nosso povo. Na minha opinião, a escolha é clara. Devemos fazer tudo ao nosso alcance para formar novamente a confiança e a esperança da Europa. Daí, não se deduz, obrigatoriamente, que tenhamos de embarcar imediatamente, em um vasto programa de auxilios militares, mas teremos de demonstrar, por meio de um inicio em modestas proporções, num programa dessa natureza, que pretendemos continuar as nossas iniciativas que nos comprometemos a assumir quando aprovamos o programa de reconstrução da Europa.

A segurança nacional não pode ser medida hoje em dia em termos dos Estados Unidos somente. Deve ser medida em termos de ambito mundial. O pré-requisito da paz mundial é a propria estabilidade mundial. Um mundo instavel põe em perigo a nossa segurança, porque já não estamos mais isolados em uma éra de aviões supersonicos, de projeteis dirigiveis e de submarinos de alcance trans-oceanico. Não é suficiente para nós imaginar o que esperamos, seja a defesa inexpugnavel contra novas armas, armas e metodos de guerra, como precaução primaria contra a guerra. Devemos evitar, em primeiro lugar, o irrompimento da guerra em qualquer parte".

Os segredos da energia atomica

(Conclusão da 1.a página).

as usinas de material atomico, tanto em Oak Ridge, Tennessee, como Hanford, Washington, colaborando tambem no equipamento e funcionamento de importantes laboratorios.

Contudo, o unico campo onde uma atividade industrial independente é possivel no momento é aquele que se relaciona ao uso e desenvolvimento de "isotopos" radio-ativos e estaveis e outros materiais radio-ativos destinados a processos medicos, industriais, quimicos e metalurgicos.

"A necessidade do monopolio governamental em importantes áreas — diz o documento — e as atuais exigencias de sigilo constituem sérios obstáculos à plena e eficiente participação industrial nas atividades da energia atomica. E' de se acreditar, porem, que esses obstaculos possam ser gradativamente reduzidos a essa redução é desejavel porquanto é necessaria maior participação industrial nas atividades de energia atomica, para proporcionar à Comissão de Energia Atomica o maximo de assistencia e para assegurar uma média de progresso tecnologico na energia atomica, comparavel ao que o país conseguiu em outros campos".

Irregularidades na permanencia de artistas estrangeiros no país

RIO, 29 (Asapress) — A Justiça do Trabalho está às voltas com o caso do lutador americano Stanley. Noticiando o fato, os jornais, de modo geral, comentam que ha graves iregularidades na permanencia de artistas estrangeiros no país, que mesmo depois de terminados os prazos de seus contratos permanecem no Brasil. Agora, por exemplo, varias artistas contratadas pelo Teatro Recreio, apesar de o empresario ter providenciado as passagens de regresso, não querem regressar a seus países.

Mandou matar o filho para viver à vontade

RIO, 29 (Asapress) — O menor Walter Batista Oliveira foi assassinado com um tiro quando se dirigia para sua residencia à rua Jaguareté, 365, suburbio de Honorio Gurgel.

A policia esclareceu o caso. Quem mandou matar o menor em questão, foi sua propria mãe Araci Oliveira, a qual gritou para dois guardas: — E' um ladrão. L vai ele correndo. Roubou-me 60 cruzeiros e tambem à minha visinha".

Um guarda municipal fez fogo, morrendo a criança, não se encontrando em poder do menino nenhum dinheiro. O guarda ainda não foi identificado.

Araci Oliveira vivia com seu amante um sargento reformado, num comodo infecto e forjou tudo para ver-se livre da criança.

Congresso Mundial Maçonico

RIO, 29 (Asapress) — Ainda este ano será realizado, em Paris, o Congresso Mundial Maçonico, ao qual comparecerá a delegação do Brasil, chefiada pelo sr. Rodrigues Neves.

Os novos horarios das repartições

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se, a proposito do novo horario das repartições federais, que o mesmo só passaria a vigorar depois de um entendimento inter-ministerial, sendo certo, porem, que o assunto continua sendo objeto de cogitações.

Safra de trigo

RIO, 29 (Asapress) — Segundo dados publicados, a safra de trigo do Brasil, este ano atingirá a mais de 500.000 toneladas.

Falando à reportagem, o sr. Rafael Xavier, do Ministerio da Agricultura, declarou que a safra colhida no sul do país já ultrapassou àquela quantidade.

Recomposição ministerial

RIO, 29 (Asapress) — Voltaram a fervilhar os boatos em torno da recomposição ministerial. No entanto, as fontes politicas de mais credito não dão o menor credito a tais rumores.

Manaus paga a mais alta taxa de impostos

RIO, 29 (Asapress) — A taxa mais alta do imposto de vendas e consignações vigorante em 48 é a de Manaus, ou seja, de 6%. Em seguida vem a de Belem, com 3,50%. Nas demais capitais a taxa do imposto não ultrapassa 3%.

Chegou tarde a pensão ao pintor Luiz Soares

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, credito especial para pagamento de pensão ao pintor Luiz Soares. Este, no entanto, faleceu ha mais de um mês, tendo seu corpo, do asilo de caridade onde viveu os ultimos dias, sido transportado até o cemiterio por dois desconhecidos. A pensão, assim, chegou tarde.

Industrias italianas para o Brasil

RIO, 29 (Asapress) — Confirma-se a vinda de industrias italianas com equipamentos e tecnicos para serem instaladas em nosso país.

Concurso de admissão de medicos do Exercito

RIO, 29 (Asapress) — Na Escola de Saude do Exercito serão encerradas, para civis, no dia 31, as inscrições para o concurso de admissão às 50 vagas do curso de formação de oficiais medicos do Exercito.

4.º Centenario de Salvador

SALVADOR, 29 (Asapress) — A zéro hora de 1949 serão iniciados grandes festejos que assinalarão a passagem do 4.o centenario da fundação da Cidade do Salvador. Naquela hora será levantado um altar na praça da Sé com uma cruz simbolica de 12 metros de altura. Nesse local ergueu-se a primeira igreja no Brasil.

Candidatura Pedro Ludovico

GOIANIA, 29 (Asapress) — Informa-se que está sendo feito um movimento no P.S.D., para apresentação do sr. Pedro Ludovico como candidato ao futuro governo de Goiaz.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Prosseguem ativamente os trabalhos da Comissão de Concurso, para que no começo de janeiro as listas de inscrições estejam prontas e se processem dentro do periodo de ferias a escolha de cadeiras. Os interessados deverão cooperar, restringindo o tempo de escolha ao minimo possivel. Para isso faz-se mister um estudo acurado das vagas que forem se abrindo consoante a relação que o "Correio Paulistano" irá publicando; a seguir o candidato, poderá utilizar-se, entre outros recursos, do serviço que esta folha está instituindo sob o titulo de "Intercambio de Informações."

Temos em mãos a missiva de uma professora da Capital, que entre outras coisas, elogia nossa iniciativa. Agradecemos as referencias que a prezada missivista faz a este matutino.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Durante o dia de ontem, deram entrada na Comissão os seguintes processos da 3.a Delegacia de Ensino da Capital e mais as seguintes delegacias do interior Botucatu, Itapetininga, Jundiaí, Marilia, Pirassununga e São Carlos.

PROCESSOS DESPACHADOS

Delegacia de Ensino de Marilia

De dona Iza Rodrigues de Almeida — A Comissão solicita do sr. delegado do Ensino esclarecimentos sobre licença gozada pela interessada em 1948 e informações sobre existencia ou não de escola mista ou feminina na Fazenda Santa Helena, municipio de Oriente. A resposta deverá ser dada por via telegrafica, endereçada para a rua Jaguaribe, 354. Capital; — Maria de Lourdes Martins Segala — Inscrita regulalmente nos termos da lei n. 93, de 27-2-48; sr. Osmar Martins Cruz — Considere-se inscrito com 309,8 pontos.

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto

Dona Sebastiana Martins da Silva — Contados mais 15,4 pontos pela frequencia e 30 pontos pela promoção em 1947. Não tem direito aos 100 pontos reclamados. **Passa a figurar com 154,0 pontos.** Dona Maria Ivone Macuco Sandoval — **Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.**

Delegacia de Ensino de Rio Claro

D. Maria Augusto Cesar — Inscrita com 306,9 pontos.

Delegacia de Ensino de Catanduva

Donas Aurora Moral e Maria Aurora Stoco — Não têm direito aos favores do art. 314 da Consolidação das Leis de Ensino. Inscritas nos termos comuns.

Delegacia de Ensino de São Carlos

Dona Aparecida Pinheiro — Junte prova de que vive em regime matrimonial. D. Antonia Tirzah Sanches Dinucci — Inscrita regularmente nos termos da lei n. 93, de 27-2-48, com 161,5 pontos. D. Ivete de Agostini Bressan — 2.o despacho: — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Casa Branca

D. Maria Aparecida Magalhães — Atendida. Passa a figurar com 276,2 pontos.

Delegacia de Ensino de Rio Claro

Inscriç es canceladas.

D. Adelaide Carrozza, Carolina de Almeida Pacheco, Maria Bernadette Cremonesi e Aparecida Tosi Ciola.

PROCESSO RECEBIDO

Delegacia de Ensino de São Carlos

Dona Dalila de Lorenzo.

PROCESSOS DESPACHADOS — Dona Maria Julia da Silva — Contados mais 16,5 pontos pela alfabetização de adultos, passa a figurar com 255-1 pontos (D. R. E de Rio Claro).

SOLICITAÇÃO — A Comissão solicita providencias do sr. Delegado Regional de Ensino de Rio Claro, no sentido de ser encaminhado, com a possivel urgencia, o processo de inscrição de d. Alda Branca D'Avila, ainda não recebido por esta Comissão.

Festas comemorativas populares em Taubaté

Em movimento que congrega elementos representativos de todas as classes sociais, a cidade de Taubaté se empenha em comemorar, festivamente, o seu primeiro ano de volta ao regime de autonomia municipal, e os resultados gestão do atual prefeito sr. José Luiz de Almeida Soares.

Para esse fim organizou-se extenso programa que se desenvolvera dia 1.o de janeiro, iniciado com uma alvorada pela Banda do 5.o B. C. e baterias de 21 tiros nos bairros da Estiva, Independencia, São João e N. S. das Graças.

A's 9 horas será realizada missa solene em ação de graças, na catedral provisoria, igreja do Rosario. Com a inauguração da linha de onibus circular do bairro da Independencia e um churrasco popular, termina o programa da manhã.

Na parte da tarde estão marcadas diversas cerimonias, destacando-se a inauguração da placa da av. Armando de Sales Oliveira; placas da av. Audrá, da praça Nossa Senhora das Graças e o Estadio Geraldo de Lima Franco.

Tambem à tarde proceder-se-á a inauguração dos retratos do prefeito Almeida Soares na Secretaria da Prefeitura e do governador do Estado no gabinete do prefeito.

A' noite, na praça Sta. Teresinha, serão queimados fogos de artificio.

As bandas de musica do Regimento Ipiranga, vinda de Caçapava e a do 5.o B. C. local abrilhantarão as festividades.

UNIÃO SUL-BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA

Chegada a esta capital de duas figuras de destaque dessa Igreja com o fim de participarem dos trabalhos da 14.a Assembléia

Chegaram a esta capital, procedentes de Buenos Aires, os srs. L. M. Stump e Valter Schubert, diretores, respectivamente, dos Departamentos de Educação e Ministerial da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista, os quais tomarão parte nos trabalhos da 14.a Assembléia da União Sul-Brasileira da Igreja Adventista, que se realizará de hoje até o dia 6 de janeiro, no Colegio Adventista Brasileiro, em Santo Amaro.

L. M. Stump

Walter Schubert

O sr. Stump superintende 450 escolas superiores, secundarias e primarias em quase todos os países da America do Sul, dirigindo o sr. Schubert as atividades ministeriais nos mesmos territorios.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 29.

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE DE INDUSTRIAS PAULISTAS

E' esperado neste porto, no dia 3 de janeiro, o vapor nacional "Pedro I", que aqui será aprestado para receber a Feira Flutuante das Industrias Paulistas, zarpando em seguida em visita ao norte do país.

A referida exposição é patrocinada pela Federação e pelo Centro das Industrias, pela Confederação do Comercio e Associação Comercial de S. Paulo, com a cooperação da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Assim, alem da representação de quase todos os industriais e alto comercio do Estado, destaca-se, na parte cultural, a apresentação do "São Paulo Ballet", corpo de bailados dirigido por Maria Olenewa, e uma orquestra regida pelo maestro Italo Izzo.

Para providenciar sobre os trabalhos de instalação da exposição, esteve, ontem, nesta cidade, o sr. Elias de Siqueira Cavalcante, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

No dia 5 de janeiro, o "São Paulo Ballet" dará um espetaculo no Teatro Coliseu.

O "Pedro I" visitará 11 capitais de Estados. Em cada uma delas será plantada uma arvore de outros tantos municipios paulistas, sendo que a de Santos será plantada no Rio de Janeiro, fazendo nessa ocasião o discurso oficial em nome da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo e em nome da Prefeitura de Santos o dr. Manuel Paulino, secretario do prefeito desta cidade.

No dia 5, às 17 horas, será oferecido um coquetel às autoridades e imprensa, a bordo do referido barco.

NATAL DOS FILHOS DOS BOMBEIROS

Realizou-se hoje a festa do Natal dos filhos dos bombeiros, patrocinada por uma comissão civil, composta dos srs. prof. Pedro Crescente, Florival Barleta, prof. André Freire e Francisco de Barros Melo.

Assistiram ao ato, alem dos membros da referida comissão, o coronel João Rodrigues Pio, comandante do Corpo de Bombeiros de S. Paulo, o bispo diocesano, d. Idilio José Soares, dr. Gastão de Moura Maia, delegado de policia, dr. Ciro Lustosa, prof. Silvio Julião, comte. Hugo B. Caminha, capitão dos portos e outras autoridades e pessoas gradas.

Foram distribuidos, pelo 1.o tenente Limonges França, comandante da 6.a Cia. do Corpo de Bombeiros, aqui sediada, cadernetas da Caixa Economica com o deposito inicial de Cr$ 50,00 a diversos sub-oficiais, sargentos e outros graduados, e artigos de Natal a todos os membros da corporação.

Durante a cerimonia, fizeram uso da palavra o prof. Pedro Crescente, d. Idilio José Soares e o coronel João Rodrigues Pio.

As autoridades e outros convidados foi oferecido um beoeretet, tendo tambem sido distribuidos refrigerantes e doces aos bombeiros, seus filhos e esposas.

IGREJA DE S. JUDAS TADEU

Realiza-se a 1.o de janeiro, com a presença de altas autoridades civis e eclesiasticas, de representantes de entidades religiosas e fieis em geral, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Igreja de S. Judas Tadeu, que será erguida no bairro do Marapé, à rua Projetada, 118, esquina da rua Projetada, 90.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Apenas um processo está em pauta para ser julgado amanhã pela Junta de Conciliação e Julgamento de Santos. E' reclamante Antonio Batista de Oliveira Neto e reclamada a Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas, sendo objeto a reintegração.

Hoje, foi julgado procedente o inquerito requerido pela Cia. Santista de Papel contra Nelson Ribeiro.

FOLHINHAS

Recebemos um exemplar da Folhinha Esso, para 1949, mandada confeccionar pelos Postos de Serviço e Revendedores dessa organização.

As girafas do Zoo carioca

RIO, 29 (Asapress) — Chegarão a esta Capital, no proximo dia 6 de janeiro, as duas girafas adquiridas na Africa para o Jardim Zoologico carioca. Os dois animais medem cerca de cinco metros de altura, de modo que serão cortados os fios da Light para que possam ser ali instaladas no proximo dia 7.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

LEGIÃO PATRIOTICA DAS CLASSES ARMADAS PARA ESCLARECIMENTO DA TROPA

RIO, 29 ("Correio") — As ferias parlamentares têm-nos privado de um maior e mais frequente contato com os senadores, entre os quais costumávamos colher boas noticias sobre a situação politica do país.

O assunto do momento, que vimos ventilando pela palavra de alguns membros eminentes da Camara Alta, depois de desvendado em primeira mão pelo "Correio Paulistano", prende-se às ultimas tentativas de um novo pronunciamento militar, sob o fundamento pueril de que o Congresso não estaria se portando bem.

Neste intervalo forçado da nossa enquete parlamentar sobre a questão, cuvimos de personagem autorizada, por isso que é alta patente do Exercito, que no meio das classes armadas criou-se uma legião patriotica de oficiais superiores e de inferiores, com o louvavel intuito de levar à consciencia dos soldados que dentro das suas fileiras não deve ser tolerado nenhum credo politico que traga legendas partidarias gerando a indisciplina e em detrimento ao respeito e aos principios da autoridade. Essa doutrinação já foi iniciada, colocando a prova a distancia dos agrupamentos partidarios.

Tal decisão — acentuou o nosso informante — foi tomada por todos os comandos de tropas e está sendo religiosamente cumprida pela oficialidade subalterna.

INTEGRA DO DESPACHO MINISTERIAL, DETERMINANDO A FREQUENCIA OBRIGATORIA PARA A PROMOÇÃO

Decisão do recurso interposto pela Congregação da Faculdade de Direito — Negado o "abono de faltas"

RIO, 29 (Asapress) — Os alunos matriculados na Faculdade de Direito de São Paulo solicitaram abono de falta, tendo a congregação dessa Faculdade negado o pedido. Recorreram então os alunos para o Conselho Universitario da Universidade de São Paulo que atendeu à solicitação. Não se conformando com essa decisão do Conselho Universitario, a congregação da Faculdade de Direito interpôs recurso junto ao ministro da Educação.

Solucionando o caso o ministro Clemente Mariani exarou despacho do seguinte teor:

"A resolução do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, constante da comunicação do respectivo Reitor à Faculdade de Direito daquela Universidade e da qual recorreu a douta congregação desse estabelecimento, não envolve apenas materia de Abono de Faltas, que se poderia considerar omissa tanto nas leis federais como nos estatutos e dispositivos regimentais da Universidade, submetendo-se assim à competencia do Conselho Universitario ou do ministro de Estado. Como bem se expressa a comissão de legislação e recursos, na sua informação "abonar é julgar, é afiançar, é considerar justo um motivo alegado, qualquer que ele seja. Não é dispensar o aluno da obrigatoriedade da frequencia às aulas". Entretanto, o que envolvem os itens 2.o e 3.o das citadas resoluções é nada menos do que a dispensa de frequencia, tanto das aulas teoricas como das aulas praticas, o que evidentemente excede aos poderes, quer da Universidade, quer do ministro de Estado, na forma dos "textos legais e regulamentares, de todos conhecidos", como se expressa a referida informação.

Deve ser salientado o fato que, havendo o regimento interno da Faculdade de Direito de São Paulo adotado o criterio de calcular o terço permitido de faltas sobre a estimativa de 60 aulas de cada cadeira, durante o ano letivo, esse numero não foi atingido em nenhuma delas, o que tornou a frequencia exigida, mais baixa do que o seria pelo padrão da Faculdade de Direito. Que havendo sido abonadas pelo Ministerio, as faltas dadas pelos estudantes que participaram dos Jogos Olimpicos Universitarios (dec. lei n. 3.617 de 15 de setembro de 1941) e pelo Conselho as motivadas pelo movimento de reação contra o projeto Pedroso Junior e pela Campanha do Petroleo, ainda assim havia estudante que perfaziam as 20 faltas necessarias para proibição dos exames necessitando, para poder prestalos, do "Abono" de todas as faltas dadas nas aulas teoricas e praticas, ou seja, pura e simplesmente da dispensa de frequencia.

As considerações com que se justificaram essas resoluções de que constam das cópias autenticas da ata da sessão do Conselho Universitario e do parecer da Comissão de Legislação de recursos, não podem ser atingidas por serem contrarias à lei. Não há negar que os maus habitos implantados durante o regime ditatorial, criaram no espirito dos estudantes, a impressão de que ainda seria possivel a solução por atos de dignidade de situações ilegais. Contra essa falsa impressão, porém, vinha sendo advertidos desde o principio do ano, pelos professores da Faculdade de Direito e em junho, por ocasião do movimento contra o projeto Pedroso Junior, pelo proprio ministro, em telegrama circular aos reitores inclusive o de São Paulo, cuja cópia deve ser junta a este despacho, e de qualquer modo, o que não é possivel, é que o Conselho Universitario ou o ministro, façam "tabula raza" de lei para restabelecer o regime da frequencia livre onde ela não o admite.

Nada impede que a Faculdade de Direito de São Paulo, se assim o entender, modifique o seu regimento para permitir os exames em segunda época, dos alunos impedidos de fazelos em primeira, por falta de frequencia, como ocorre na Faculdade Nacional de Direito que é, aliás, a orientação do projeto de lei e diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto não o fizer, não seja aprovado esse projeto ou o do deputado Sarazate, em revisão no Senado, e que revigora o art. 3.o da lei n. 7, não ha como reconhecer validade nas resoluções do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo.

Devolva-se o presente processo ao exmo. sr. reitor da Universidade de São Paulo para que faça cumprir a legislação federal, especialmente a letra d", inciso 2.o do art. 1.o do decreot-lei 24.279 de 22 de maio de 1934, nos termos deste despacho.

Seria promulgada amanhã a lei do descanso remunerado

RIO, 29 (Asapress) — Ainda não chegaram ao Catete os autografos da Lei do Descanso Semanal Remunerado a qual dever ser promulgada dia 31, pelo general Eurico Gaspar Dutra. Espera-se que o mais tardar os autografos estejam amanhã em poder do presidente da Republica.

Excursão politica do sr. Vitorino Freire

RIO, (Asapress) — No sentido de intensificar sua campanha pelo interior do país, vai empreender uma excursão politica pelo Interior o senador Vitorino Freire, presidente do PST, que irá acompanhado de uma grande comitiva. A excursão terá inicio em Minas, percorrendo diversos Estados, e sua partida está marcada para o principio de janeiro.

Continua dividido o P. S. D. mineiro

RIO, 29 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Gustavo Capanema declarou que, praticamente, está feita a unificação do P.S.T. nacionalmente, mas em Minas o partido permanece ainda dividido. Disse que a unificação talvez só seja conseguida por ocasião da sucessão do sr. Milton Campos.

Melhor assistencia ao trabalhador rural

RIO, 29 (Asapress) — Foi instalado no Ministerio do Trabalho uma comissão de funcionarios para elaborar um projeto no sentido de dar melhor assistencia social ao trabalhador rural, estendendo-se esse ramo em economia e beneficios da Previdencia Social.

Atividades do P. R. em Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em companhia do deputado Tristão da Cunha, varios proceres do P.R., srs. Feliciano Pena, Bolivar Freitas e Aloisio Costa, mantiveram demorada conferencia com o governador Milton Campos, nada transpirando dos assuntos tratados.

Depois da reunião, o sr. Tristão da Cunha seguiu para Teofilo Otoni, em desempenho de importante missão politica do Partido Republicano.

Retardou o sr. Valadares a publicação do seu romance

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se nos circulos literarios que o sr. Benedito Valadares resolveu retardar mais uma vez a publicação de seu romance „Esperidião".

Apoio à reeleição do sr. Samuel Duarte

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se nos circulos politicos que a UDN e o PR resolveram apoiar a reeleição do sr. Samuel Duarte para a presidencia da Camara.

Concedidos os premios do Salão Nacional de Belas Artes

RIO, 29 (Asapress) — Reuniu-se o juri do Salão Nacional de Belas Artes e por eleição foram concedidos premios de viagem ao estrangeiro ao pintor Clovis Graciano e ao escultor Florygma, autor do gesso "Apress Midi Dum Faunc".

O pintor Clovis é residente em São Paulo. Os premios de viagem ao Brasil couberam, tambem, por eleição ao pintor Camargo Freire, com a tela — "Paisagem e Zague" — e Sebastião Pinto, autor do quadro — "Vila Maria" — Todos os premiados são artistas já conhecidos da critica e do publico.

AVISO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio da Capital, faz ciente aos senhores contribuintes que, em virtude do acumulo de vencimentos de tributos nos dias 30 e 31, resolveu manter em funcionamento tambem no periodo da manhã, os postos de arrecadação instalados nos bairros e a repartição arrecadadora central situada à rua São Bento n. 373, nos dias 28 a 31 do corrente mês.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Tentativa de sequestro contra o presidente do Legislativo paulista

NA SESSÃO NOTURNA DE ONTEM O PRESIDENTE FAZ GRAVE REVELAÇÃO AO PLENARIO — TOTALMENTE TOMADA COM AS QUESTÕES DE ORDEM A SESSÃO DIURNA — NENHUM PASSO SOBRE O PROJETO 664 — OUTROS INFORMES

A sessão de ontem da Assembléia foi aberta pelo sr. Lincoln Feliciano, num ambiente calmo, bem diferente do da sessão anterior. Após o cumprimento das formalidades regimentais, o presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente.

CRITICAS A' U. D. N.

Vai à tribuna o sr. Pinheiro Camargo Junior, para dizer que se acha contristado pelo fato de estarem sendo iludidos os funcionarios publicos estaduais e o professorado paulista, em consequencia de varios parlamentares não se preocuparem em cumprir integralmente as promessas feitas, quanto a majoração dos seus vencimentos.

O orador lê e analisa varios discursos proferidos por deputados no plenario, os quais se prestaram a receber inumeras comissões de funcionarios, prometendo-lhes dar todo apoio à sua causa.

Em aparte, o sr. Lino de Matos solicita sejam registrados nos anais da casa as palavras do deputado Osni Silveira, quando declarou o sub-lider da União Democratica Nacional que seus companheiros de bancada estariam dispostos a dar os meios necessarios para o Executivo atender às justas reivindicações da classe.

Aparteia o sr. Salomão Jorge para atribuir exclusivamente à U. D. N. a caotica e dramatica situação em que se encontram os funcionarios do Estado.

Respondendo a um aparte referente à criação de um ginasio estadual em Nova Granada, não definido, até o presente, o orador diz que isso era devido exclusivamente ao fato das comissões permanentes não se reunirem há dois meses, deixando de salvaguardar os legitimos interesses do povo como lhe compete. O orador, reportando-se à negativa de meios solicitados pelo Executivo, a fim de atender a majoração de vencimentos dos servidores, reporta-se ao projeto de lei elaborado pelo sr. Pereira Lopes que, sem discriminar de quais recursos se valeria o governo, dispôs sobre a elevação dos vencimentos dos medicos funcionarios publicos.

O orador repete as palavras proferidas na tribuna pelos srs. Porfirio da Paz, Osni Silveira e Lincoln Feliciano, que não se converteram em realidade, qualificando-os falsos amigos, que verão a reação do funcionalismo na eleição de 1950. Terminada a exposição do deputado Pinheiro Jr., o presidente concede a palavra ao segundo orador.

PREDIO PROPRIO PARA GRUPO ESCOLAR

O sr. Oliveira Matias, da tribuna, lembra a oportunidade que teve de apresentar um projeto de lei, determinando a construção de um predio proprio onde passaria a funcionar o grupo escolar de Sumaré, distrito de Campinas. Na ocasião, encareceu a urgencia da medida, não só para garantias do ensino como para garantia das proprias vidas dos professores e alunos. Infelizmente — diz o orador — verificando ser da alçada do Executivo a iniciativa, retirou seu projeto certo de que as providencias seriam inteiramente tomadas. Atendendo ao convite que lhe foi feito pela população local, esteve no local, constatando o contraste entre a eficiencia e o esforço dos professores e o estado lastimavel do predio em que funciona o estabelecimento do ensino primario. Admirou-se o orador que, nem mesmo diante da precariedade dos recursos, num estabelecimento onde funcionam nove classes, ainda possam os professores apresentar um orfeon infantil preparado com o apuro de que só o professor especializado em musica o faria. Considerou não ser justo que tanta dedicação e abnegação tenham em paga o descaso das autoridades, a ponto de por em risco constante a saude e a propria vida desses colaboradores do Estado. O sr. Oliveira Matias apresenta, então, ao presidente, a seguinte indicação:

Considerando que o Grupo Escolar de Sumaré, municipio de Campinas, conta nove classes, com quarenta alunos cada uma;

Considerando que nesse estabelecimento de ensino primario exerce o magistério uma dezena de professores, de uma dedicação impar, o que nos foi possivel constatar "in loco", ainda recentemente, quando se realizava uma exposição de trabalhos escolares e uma apresentação publica do orfeão infantil e do Teatro Escolar;

Considerando, que entretanto, esse Grupo Escolar vem funcionando em edificio arcaico, inadequado, em pessimas condições naturais de higiene — principalmente pelo mau estado de suas instalações sanitarias e pela má conservação do predio — não oferecendo, siquer, a indispensavel segurança aos professores e alunos que o frequentam diariamente;

Considerando que há tempos apresentei um projeto de lei determinando a construção de um edificio para nele funcionar o Grupo Escolar de Sumare, projeto esse que retirei por ser o assunto da alçada exclusiva do Poder Executivo;

Considerando que, para o exercicio de 1949, foi reservada consideravel verba para a construção de edificios escolares;

Considerando que há de parte de moradores daquele importante distrito a maior boa vontade em fazer doação de terreno para nele ser edificado o Grupo Escolar, desde que essa edificação seja feita com a necessaria urgencia;

Considerando que é grande a responsabilidade do Estado pela saude e mesmo pela vida dos professores e alunos daquele estabelecimento;

INDICO que o Poder Executivo, por intermédio das Secretarias da Educação e Viação e Obras Publicas, edifiquem no distrito de Sumare no municipio de Campinas, um edificio para séde do Grupo Escolar, daquela localidade, com os recursos proprios do Orçamento de 1949, na dotação relativa à edificação e predios escolares.

VOTO DE SAUDADE

Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento apresentado à Mesa pelo padre Carvalho e outros deputados, solicitando que a Assembléia, em nome do povo paulista, consigne em ata um voto de saudade em memoria do capitão-mór João de Toledo Piza Castelhano, fundador da cidade de Campanha, no sul de Minas.

ORDEM DO DIA

A Mesa anuncia que prossegue a discussão do projeto de lei 664, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a majoração do imposto sobre vendas e consignações.

O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, fala da publicação feita no "Diario Oficial" de ontem, a respeito do requerimento que endereçou à Mesa, solicitando fossem considerados retirados seu requerimento que tomou o numero 1.742 e o substitutivo ao mesmo apresentado. Como na sessão anterior, não houve numero, na verificação de votação requerida pelo sr. Arimondi Falconi, fazia um requerimento verbal a fim de ser feita nova verificação de votação.

A Mesa faz proceder a verificação de votação respondendo, contra a retirada, 33 deputados e, favoravelmente 9. Para discutir a decisão vai ao microfone o padre Carvalho, dizendo que, se a Casa considerava em discussão o requerimento do sr. Lino de Matos, estava, automaticamente, cessada a urgencia para o projeto 664, devendo a Assembléia, em consequencia entrar imediatamente na discussão da materia da pauta da Ordem do Dia, pedindo à Mesa resolvesse sua questão de ordem.

O sr. Lino de Matos discorda da proposta do sr. padre Carvalho.

Fala, ainda o deputado republicano, Sales Filho, informando a Casa que, em vista da Mesa não ter, conforme deliberou, tomado conhecimento de uma sua questão de ordem, levantada na sessão anterior, por via de coerencia, não discutiria, nessa oportunidade, o requerimento Lino de Matos.

Pede a palavra, pela ordem, o sr. Moura Andrade mas, indo antes ao microfone, o sr. Nelson Fernandes solicita que a Mesa indague do lider udenista se ele, cumprindo um dispositivo regimental, falaria a favor ou contra o requerimento do sr. Lino de Matos.

O sr. Moura Andrade requer a juntada das notas taquigraficas sobre a reunião da Comissão de Justiça que apreciava o requerimento e para aguardar a chegada das mesmas, o presidente suspende a sessão por vinte minutos.

Foi reaberta às 17 horas, tendo o presidente comunicado que varios deputados haviam solicitado a realização de uma sessão extraordinaria, sem inclusão, Na ordem do Dia, dos projetos de lei que dispõem sobre a elevação do imposto sobre vendas e consignações e da cobrança da taxa de pedagio. O sr. Lino de Matos, pela ordem, diz que esses projetos de lei não podiam deixar de constar da Ordem do Dia, na sessão extraordinaria, de conformidade com o que havia decidido o plenario. O presidente resolve reformar sua decisão e convoca uma sessão extraordinaria para as 21 horas, com toda a Ordem do Dia.

Falam varios deputados, pela ordem, até o presidente declarar que estava com a palavra o deputado Osní Silveira. O sub-lider da U.D.N. anuncia que faria a leitura do requerimento apresentado pelo deputado Lino de Matos de limitação de prazo para discussão, porém, em meio à mesma, interrompido pelos apartes dos membros da bancada situacionista, solicita no presidente que lhe fizesse chegar às mãos a mensagem governamental que trata da majoração de vencimentos do funcionalismo.

Agita-se o plenario, soam as campainhas até que o sr. Nelson Fernandes, solicitando um aparte, apelou no sentido do orador ater-se exclusivamente ao requerimento, não se desviando do assunto. Retruca o orador que assim agia compelido pelos apartes que tinha de responder e, se não prosseguia em sua esplanação culpa não lhe cabia e tão sómente aos aparteantes.

O sr. Diogenes de Lima, dizendo que seria aquele seu ultimo aparte, apela no sentido do orador provocar, antes, uma reunião dos lideres a fim de ser estabelecido o acôrdo para abertura do credito especial solicitado pelo Executivo, deixando assim a Assembléia em condições de aprovar, em tres sessões, a debatida majoração de vencimentos dos servidores.

Vai ao microfone o lider da U.D.N. para pedir ao sr. Osní Silveira, em vez de seguir a diretriz traçada pelo sr. Diogenes de Lima, apelasse aos deputados, dentro da questão de ordem que suscitára, concordassem com a separação das emendas, inclusive a que concede abertura de um credito de 600 milhões de cruzeiros, a fim de serem as mesmas oferecidas à apreciação da casa, sem que a Assembléia se visse compelida a votar um projeto de lei que constitui um verdadeiro escorchamento ao proprio funcionalismo. Teriam os servidores majorados seus vencimentos porém, concomitantemente, se defrontariam com nova elevação do custo de vida.

Quando o orador pretende prosseguir, para responder ao aparte do sr. Moura Andrade, de novo a confusão se generaliza. O sr. Waldi Rodrigues, falando pela ordem, estranha que um grande movimento se processe em favor dos funcionarios ao tempo em que são olvidados os operarios das diversas profissões e mais ainda suas necessidades. Solicitou que a mesa entre na apreciação das emendas que iriam ser lidas pelo sr. Osní Silveira, deixando-as para segunda discussão.

A nova confusão que se estabelece no plenario obriga o presidente, às 18,30 horas a suspender os trabalhos, para reabri-los dez minutos após.

Não póde, no entanto, o sr. Osní Silveira prosseguir em sua esplanação devido estar se agitando cada vez mais a sessão, resolvendo encerra-la às 19,10 horas.

SESSÃO NOTURNA

Foi aberta às 21,40 horas, pelo sr. Lincoln Feliciano, estando a mesa secretariada pelos srs. Arnaldo Borghi e Luiz Augusto de Matos. Aprovou-se a ata da sessão anterior e, quando o presidente indagava do plenario se seriam consideradas objeto de deliberação varias proposições, o sr. Milliet Filho pede a palavra pela ordem.

— Só darei a palavra a v. exc. — responde o presidente, depois de consultar a casa sobre proposições que tenho sobre a mesa.

Insiste o sr. Milliet Filho:

— Mas é justamente sobre essa materia que levanto uma questão de ordem.

O presidente concede a palavra ao sr. Milliet Filho e esse diz que, resolvendo questões de ordem formuladas em outras sessões, o presidente decidira serem necessarios trinta e oito deputados, no minimo, para aprovação da ata. Como, pois, a ata era aprovada e deliberações tomadas quando se encontravam presentes na casa 36 deputados?

O sr. Milliet Filho insiste que estão presentes apenas 36 deputados e para solucionar a questão o presidente faz com que se proceda verificação de presença. Respondem a chamada 41 deputados. O presidente informa que tinha razão o sr. Milliet Filho quando acusou falta de numero para deliberações pois, outros deputados chegaram depois de aberta a sessão, motivo pelo qual ele submetia novamente as proposições à deliberação da casa.

GRAVE DECLARAÇÃO

O sr. Nelson Fernandes, falando pela ordem, quer saber se, nessa fase em que a atenção do Legislativo está voltada para o funcionalismo, haveria aumento do pessoal da Assembléia, respondendo o presidente que, no Palacio 9 de Julho não seria feita nenhuma alteração no quadro do pessoal.

Nessa altura dos trabalhos, o presidente, dirigindo-se aos deputados, fez da mesa a seguinte declaração:

"Cerca de 23 horas de ontem, segui para Santos, em meu automovel particular, na companhia de meu irmão, dr. Othon Feliciano, de meu secretario, sr. Francisco Carlos, e de um chaufeur.

Fi-lo despreocupadamente, pois não me passava pela imaginação que alguem pretendesse desrespeitar qualquer das minhas decisões como presidente desta Assembléia.

Chegando a Santos, pouco mais de meia noite, fui visitar meu irmão, dr. Antonio Feliciano, deputado federal, à av. Ana Costa, n.o 190. Ele está doente, de cama.

Ali fui informado, pelo telefone, de que, em minha residencia, à av. Almirante Cocrane, n.o 97, se achava o automovel de chapa n.o 10.262, desta capital, com quatro individuos suspeitos, o sr. Armando Futfreund. Dizia ele, ali, que, em nome do governo do Estado, desejava comigo parlamentar, que trazia consigo muito dinheiro para oferecer-me e que, o que ele queria era que eu não comparecesse às sessões de hoje, amanhã e depois de amanhã, da Assembléia Legislativa. E acrescentava que, se não fosse atendido por bem, eu não compareceria de qualquer jeito.

Diante disso, percebendo que o que se pretendia era pelo menos, desacatar-me dirigi-me à casa do meu cunhado, sr. Luiz Suplicy Junior, à av. Ana Costa, n.o 419, de onde pedi, pelo telefone, ao dr. Elpidio Reali, delegado regional, garantias de vida e de segurança, para poder vir hoje a São Paulo, no que fui atendido. Essa casa foi guarnecida por policiais.

Ao chegar ali o dr. Elpidio Reali, fui informado, pelo telefone, de que o sr. Armando Gutfreund procurava-me, com seus acompanhantes, já então, na casa de meu irmão, o deputado federal Antonio Feliciano, à av. Ana Costa n.o 190. Pedi, então, àquela autoridade que se transportasse a esse local e tomasse as providencias que lhe parecessem acertadas.

Hoje, de manhã, acompanhado do delegado dr. Nelson da Veiga, de pessoas da policia e de amigos, vim para São Paulo e aqui permanecerei para presidir as sessões, até o fim do ano, custe o que custar e dê no que der.

O governo federal, a região militar e o sr. secretario da Segurança Publica foram cientificados do ocorrido, ficando todos de tomar, no caso, as devidas providencias.

Comunico o fato aos nobres srs. deputados, a São Paulo e ao Brasil. Reputo-o gravissimo, não por mim, pois individualmente nada valho, mas pelo cargo que, ocasionalmente ocupo e cujas prerrogativas estou disposto a defender para resguardo da democracia.

Não arredarei um passo, nesta questão do aumento do imposto de vendas e consignações. Penso estar agindo dentro das normas regimentais e mais que em tão solene momento da minha vida publica, reflito, em minha atitude, os anseios de libertação do povo de São Paulo.

O sr. Lino de Matos, indo ao microfone, diz que, regimentalmente, no poderia prestar esclarecimentos a respeito pois, não estava inscrito para falar na hora destinada ao expediente, não podendo consequentemente, tomar o tempo que seria aproveitado pelo deputado que deveria ir à tribuna.

Assim, solicitava à Mesa que deliberasse sobre quando poderia fazê-lo.

O sr. Moura Andrade protestou contra a invocação do regimento, feita pelo deputado Lino de Mattos que, a seu ver, podia e devia dar as explicações necessarias a respeito da gravissima ocorrencia.

Assim, vai o sr. Lino de Matos à tribuna para explicar os motivos que levaram o sr. Armando Guttenfreund a Santos e procurar a residencia do deputado federal Antonio Feliciano. Sendo amigo do mesmo, ha quinze anos e, sabendo haver o sr. Antonio Feliciano fraturado uma das pernas, no dia anterior, procurou-o para uma visita, tendo sido mera coincidencia o fato do mesmo estar proximo ao presidente do Legislativo. Era, sim, um amigo tanto do sr. Lincoln Feliciano, como do seu mano, deputado federal.

Em aparte, a sra. Conceição Santamaria diz ser essa visita identica à que foi feita ao jornalista Denner Medici, em São Vicente, quando ele foi violentamente atacado.

Falando pela ordem, o sr. Moura Andrade considera um verdadeiro deboche e desprezo à Assembléia as palavras proferidas em tom ironico pelo sub-lider do P. S. P. Desconsideração que atingia o proprio Poder Legislativo, na pessoa do seu presidente, numa cabal demonstração do declinio da democracia em São Paulo, chegando o orador a lastimar a situação dos paulistas. Considerou revoltante e aviltante a explicação dada, não podendo compreender que o sr. Armando Gutenfreund, só à deshoras, intentasse visitar um amigo. Era uma demonstração clara de estar o Parlamento chafurdando na onda da desconsideração.

O sr. Pinheiro Junior, informa à Casa que, ha duas horas se encontravam na Assembléia numerosos funcionarios, esperando que os trabalhos tivessem prosseguimento e não para "ouvir conversa mole".

O presidente diz, então, que mandaria censurar o discurso do deputado situacionista, por ser o mesmo anti-parlamentar.

Para continuar na analise do requerimento enviado à Mesa, pelo sr. Lino de Matos, vai a tribuna o sub-lider da U.D.N., Osny Silveira. Disse, inicialmente, que, desde às 15 horas tentava concluir a leitura daquela proposição porem, via-se impedido pela obstrução feita pelos elementos da bancada do governo. No entanto, acentuou que, aumentar vencimentos de funcionarios, sem aumentar imposto é o ponto de vista da U. D. N. Oferecer essa majoração, por meio de elevação de taxas equivalia a dar com a direita para tirar com a esquerda. Solicitou ao deputado Pinheiro Jr. que considerasse ser essa luta, em defesa dos servidores, uma luta comum e que o mesmo não mais procurasse estabelecer confusão e distinções entre parlamentares que nutriam o mesmo desejo de servir aos colaboradores do Estado.

As discussões prosseguiam quando a reportagem deixou o Palacio 9 de Julho.

ASSEMBLE'IA PERMANENTE DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

COMUNICADO

A comissão central da Assembléia Permanente, de acordo com proposta aprovada em plenario na reunião do dia 27 do corrente, designou os medicos drs. Ariovaldo de Carvalho, Marcos Lindenberg e Walter Leser, para integrarem a comissão destinada a apreciar os fatos relativos aos que se mostraram hostis ao vitorioso movimento de protesto de 22 do corrente e a propor as sanções que lhes serão devidamente aplicadas.

Esta comissão reunir-se-á nos dias 29 e 30 do corrente mês, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Ariovaldo de Carvalho, à rua Xavier de Toledo, 98 e das 20,30 às 22 horas na séde da Associação Paulista de Medicina.

Todas as informações levadas ao conhecimento da Comissão deverão ser precisas, bem fundamentadas, e serão recebidas sob o mais rigoroso sigilo.

A Comissão espera a colaboração leal, eficiente e imprescindivel de todos os colegas interessados no assunto a fim de que possa se desincumbir, a contento, da missão que lhe foi confiada.

São Paulo, 29 de dezembro de 1948.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CENTRO E DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — As diretorias do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, respectivamente sob a presidencia dos srs. Armando de Arruda Pereira e Mariano J. M. Ferraz, reuniram-se ontem, às 13 horas, em almoço de confraternização na Cozinha Distrital do Serviço Social da Industria, no Ipiranga. Como convidado de honra compareceu ao almoço o senador Luiz Rodolfo Miranda, que se fazia acompanhar do sr. José Romeu Ferraz, chefe do gabinete do secretario da Justiça. À sobremesa fizeram-se ouvir os srs. Antonio Devisate, José Romeu Ferraz, em nome do senador Rodolfo Miranda, Humberto Reis Costa, Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira. O "clichê" fixa um aspecto do almoço.

A MELHOR entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

No Rio Grande do Sul o sr. John Abbink

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Encontra-se no Estado, tendo seguido para Caxias, Passo do Inferno e Salto, a fim de visitar estabelecimentos agricolas e industriais e as usinas hidroeletricas, o sr. John Abbink, chefe da Comissão Mista de Estudos Economicos.

O sr. Abbink avistou-se com o governador, informando-o que pretendia conhecer os principais problemas do Estado.

O governador Walter Jobim, falando à imprensa em seguida, declarou que o tecnico norte-americano havia sido informado de que o Estado tinha suas vistas voltadas para varios problemas de significação economica, entre os quais destacavam-se os planos de eletrificação, de estradas de rodagem, de barragens e de irrigação. Fôra dado tambem a conhecer ao sr. Abbink, os trabalhos de montagem de usinas, as quais viriam desenvolver o Estado em suas diversas fases.

O sr. Abbink regressará hoje à Capital da Republica, devendo antes, porem, passar por Florianopolis e Curitiba, a fim de fazer o estudo das necessidades e possibilidades economicas do Paraná e Santa Catarina.

Cinematografista "yankee" visita São Paulo

RIO, 29 (Asapress) — Seguiu para São Paulo o cinegrafista norte-americano Harry Colemam, membro do grupo de operadores e fotografos que se encontra em nosso país, enviado pela Pan-American Wolt a fim de colher imagens destinadas à televisão, ao cinema e todos os meios de divulgação dos Estados Unidos. Colemam vai fixar aspectos de São Paulo e depois filmar as famosas quedas do Iguaçú.

I Congresso Açucareiro

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool aprovou a indicação de seu presidente, sr. Edgard de Góis Monteiro, no sentido de ser realizado, na segunda quinzena de abril de 49, o Primeiro Congresso Açucareiro do país, com o fito de rever a politica e os problemas do açucar.

A comissão designada para a organização do Congresso já se reuniu e, no proximo dia 8 de janeiro, fará outra reunião para aprovar o regimento interno e o temario do Congresso, que serão enviados a todas as organizações produtoras do país.

Mandado de segurança contra o aumento dos subsidios dos parlamentares

RIO, 29 (Asapress) — O presidente do Supremo Tribunal Federal despachou a petição de mandado de segurança contra o aumento de subsidios dos congressistas, impetrado pelo advogado José Malanga, residente em São Paulo, mandando que a mesma seja autuada e remetida à distribuição. Na proxima quinta-feira será designado o relator do feito.

ENFERMAGEM NO LAR

FRANCISCO PATI

Entre os diplomas que conferi, este ano, em função do meu cargo, às alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, figuraram os de "enfermeiras do lar".

Enfermeiras "do" ou "no" lar?

Tenho predileção pelo "do": enfermeiras "do" lar. Isso, aliás, está mais de acôrdo com os conhecimentos que lhes são atribuidos em um semestre de estudos. Cabe, efetivamente, às titulares de tão simpatico diploma, suprir no seio da familia as deficiencias ou as demoradas da assistencia medica. Segundo observou a oradora da turma, em discurso de formatura, nem todas as familias podem ter um medico à sua disposição exclusiva. No Brasil existe um medico para dez mil habitantes. Urge, então, aliviar-lhes os encargos e as responsabilidades.

A enfermeira "do" lar aprende a enfrentar "tecnicamente", se assim me posso exprimir, as primeiras consequencias de doenças e acidentes. Uma criança machuca-se, a cozinheira corta-se, o homem adoece: lá está, a postos, a enfermeira do lar. Enquanto o medico não vem, pratica ela mesma os curativos de urgencia. Pode, nessas condições, evitar que pequenos acidentes tenham grandes consequencias.

Nem de proposito, divulgam os jornais de S. Paulo, em telegrama de Nova York, que se verificaram nos Estados Unidos, no ano em curso, até o fim da semana passada, 99 mil acidentes, 600 menos do que no ano anterior. Cerca de trinta mil ocorreram em residencias pariticulares. Cerca de 32.700 pessoas morreram em consequencia de desastres de automovel. No "fim-de-semana" do Natal pereceram em todo o territorio da Republica 342 pessoas: 32 morreram carbonizadas e o restante vitima de acidentes de automovel.

Essa estatistica é o melhor argumento em pról da disseminação, em nosso país e no mundo, dos cursos de enfermagem do lar. Já se incorporou ao patrimonio da sabedoria popular a certeza de que são, em regra, os pequenos acidentes, os de consequencias mais graves. Uma cadeira de pernas bambas desarticula-se atirando ao chão o passageiro. Parece que não houve nada. Vai-se ver, daí a pouco, o "mau jeito", segundo a linguagem familiar, foi de tal sorte que comprometeu irremediavelmente a estrutura interna da maquina. Vem o medico, manda remover o paciente para o hospital e a familia só então fica sabendo que o caso é grave!

Estou certo de que ao ler o que aí fica muita gente (se muita gente me lê) dirá com os seus botões:

— E' verdade, conheço dona Fulana que escorregou na escada, quebrou a bacia e hoje vive numa cadeira de rodas...

Não quero dizer, com isso, que "a contrariu sensu", os grandes acidentes tenham invariavelmente consequencias pequenas, quase minimas. Um sujeito que cai de um vigesimo andar não tem remedio. Um ciclista atropelado por um ônibus da linha "Tucuruví", numero 42 (cito, de preferencia, os ônibus "Tucuruvi", porque os conheço muito bem e sei que são conduzidos por inimigos da especie humana), encomende a alma a Deus: dificilmente se lhe salvará a propria alma. Se eu vou passando pela rua Barão de Itapetininga e me cai às costas uma viga de aço, as consequencias do acidente terão de ser muito grandes.

Tudo é proporcional na vida. Assim, quando dizemos que os "pequenos" acidentes causam "grandes" estragos o que queremos, em ultima analise, é por o leitor de sobreaviso.

Vale a pena estar prevenido. Um "grande" acidente, já pelo proprio fato de ser grande, desperta a atenção de todo mundo. Um acidente pequeno passa frequentemente despercebido. Tive um amigo que ao sair de uma loja na rua Direita levou um esbarrão de um pedestre mais ou menos apressado. Nem deu por isso. Ao chegar em casa, porém, as dôres eram tão fortes que precisou chamar o facultativo. Este veio e identificou fratura da clavicula. Inda há poucos dias, na avenida de S. João, esquina da avenida Anhangabaú, uma professora foi "abalroada" por outro transeunte. A pobre senhora caiu ao chão e sofreu o diabo: se não me engano, está hoje metida no gesso.

Infelizmente, não possuimos estatisticas e não sabemos a quanto monta, aqui em S. Paulo, a safra dos acidentes domesticos. Miremo-nos, em todo caso, no espelho dos Estados Unidos. Estimulados pelos seus dados estatisticos cerremos fileira ao lado de quantos se empenham pela formação, em massa, no Brasil, de "enfermeiras do lar". E' obra de humanidade e de patriotismo.

Ameaça de "dumping"?

Surgiu no Rio uma denuncia contra a temerosa ameaça que paira sobre a economia agraria do país. Tanto a batata nacional, como o trigo, estão sendo visados pelos produtores estrangeiros; e a entrada desses produtos a preço baixo, visando arruinar o lavrador brasileiro, é tida como coisa absolutamente certa.

Com efeito, as plantações de batatas, em varias zonas, vêm sofrendo seria concorrencia do similar estrangeiro. Em consequencia, os agricultores resolveram abandonar as colheitas, pois as cotações, nos centros consumidores, não asseguram a menor margem de lucro e não cobrem, mesmo, as despesas de colheita.

Quanto ao trigo, a historia é velha.

Em certo momento, tornou-se moda nos departamentos do governo, tanto do Estado como da União, estimular, por meio de distribuição de sementes, esse genero de cultura, Animados pela nova perspectiva, varios lavradores, no Sul, lançaram-se à triticultura, invertendo aí grandes somas. As colheitas vieram provar que o solo brasileiro é perfeitamente compativel com as culturas de trigo, e poderemos, se houver por parte do poder publico a devida assistencia, abastecer em boa parte o consumo interno. Com isto, despender-se-ia menos ouro na obtenção do trigo estrangeiro. Mas o trigo estrangeiro — o governo de São Paulo, naquela época, parecia inteiramente alheio a esse fato — está sob o controle de uma forte organização, a qual não perdeu um minuto. Agindo através dos moinhos, filiados naturalmente ao truste internacional, derrotaram o nosso produtor.

Como?

Muito simples: os moinhos impunham preços baixissimos aos triticultores. E, como sem ser por intermedio deles, nenhum produtor brasileiro consegue colocar o trigo brasileiro no mercado, todos quantos empregaram capitais nessa lavoura ficaram praticamente arruinados.

E que fez o governo para evitar a catastrofe?

Aboslutamente nada.

Nem tinha em mira realmente fazer surgir do solo essa riqueza. O que se procurava era o momentozinho do cartaz. Os jornais noticiaram a campanha do trigo; o governo, apoiando-se exclusivamente na espetacular reclame propria dos regimes totalitarios, desfrutou a popularidade almejada, passou por ser amigo dos lavradores, houve quem lhe tecesse lôas achando que ia libertar o Brasil do trigo estrangeiro.

Ora, neste momento está acontecendo coisa parecida com o trigo e a batata. E o caso é tanto mais curioso quanto os departamentos de agricultura oficiais, da União como dos Estados, não cessam de fomentar os dois generos de cultura. E eis que um formidavel "dumping", já acusado pelos jornais vigilantes, faz sentir suas consequencias ruinosas sobre a economia agricola do país.

Mas, não percamos tempo com essas lamurias. Encaremos a questão de frente. Tudo indica que ha um profundo divorcio entre a pasta da Agricultura e a da Fazenda. E' através desta ultima, em sua ação fiscal e possibilitando a importação por meio do Banco do Brasil, que entram no país as mais variadas mercadorias. Neste caso, por que não estabelecer-se, de uma vez para sempre, um entendimento efetivo entre os dois Ministerios, de sorte a assegurar ao lavrador a colocação dos seus produtos, sem o risco dos "dumpings" arrasadores?

Sente-se na atividade do Ministerio da Agricultura, refletindo-se nas pastas congeneres dos Estados, um alheiamento completo aos orgãos controladores da importação. Tanto assim que, em relação à batata, logo que surgiram grandes carregamentos a preços baixos, os interessados nacionais apelaram para a Carteira de Importação do Banco do Brasil, a fim de que o mesmo sustasse qualquer facilidade aos negociantes daquele tuberculo. Mas isto ocorre quando já por todo o Interior do Estado se ergue o clamor dos "ensilhados".

Sem a previa garantia de que a produção será, no mercado interno, defendida contra os golpes baixos — o "dumping" é, no terreno da competição, um golpe baixo — dos países interessados em anular o lavrador brasileiro, em breve ninguem cuidará mais da agricultura.

Não é possivel que as Secretarias da Agricultura, de mãos dadas com o Ministerio, estejam fomentando a cultura do trigo e da batata em nosso Estado, quando o "trust" internacional dispõe de meios para pôr fora de forma o concorrente, vendendo-nos o produto abaixo das cotações em vigor no resto do mundo.

Vale a pena explicar como funciona o mecanismo dos "dumpings". Consiste em destinar uma quota, às vezes abaixo do custo de produção, ao país cuja economia similar se quer destruir. E os "trusts", porque jogam com o mercado mundial, em certos casos não perdem um centavo, porquanto elevam o preço nos demais mercados compradores. Quer dizer que os restantes clientes cobrem o prejuizo do mercado sobre o qual se vai exercer o "dumping".

OS ADVOGADOS ADMINISTRATIVOS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Ha em Washington uns 1.500 advogados administrativos que gastam 5 milhões de dolares por ano procurando moldar a legislação conforme os seus interesses. São os "lobbies" que o presidente Truman qualificou com palavras candentes em sua recente campanha vitoriosa.

Mas o presidente se referia aos advogados que patrocinam interesses privados contra os da comunidade. A verdade é que em boa parte os advogados administrativos são cruzados ou idealistas que batalham por alguma coisa e frequentemente contra os grupos de interesses criados. Dificilmente se poderia suprimir esse grupo de homens sem restringir o direito de pedir. De certo modo, eles constituem esse direito em ação. Em nossos paises da America Latina esse sub-produto da politica geralmente representa interesses antagonicos aos do Estado e se exerce por meios ocultos. Considerada uma atividade imoral, na maioria dos nossos paises, se preferiu ignora-la a legislar sobre ela. Nos Estados Unidos, porem, ela é reconhecida abertamente e, desde 1946, quando foi aprovada a lei La Follette-Maroney, está regulamentada e, sobretudo, submetida à luz desinfetante da publicidade quanto ao pessoal, funções e despesas.

O presidente se referiu em sua campanha de maneira particularmente acre ao "lobby" que duas ou três associações de proprietarios de predios urbanos mantêm em Washington. Atribuiu à sua influencia o fato de o Congresso n.o 80 empilhar a legislação sobre habitações baratas proposta pela presidencia e que previa a construção pelo Estado. O curioso do caso é que o presidente se referia de fato à lei Taft-Ellender-Wagner aprovada pelo Senado em 10 de março de 1947. O líder republicano Robert Taft foi o promotor principal dessa medida e quando foi apresentada ao Senado uma emenda que "eliminava a construção pelo Estado", foi ela derrotada por 49 votos contra 35. Dos 49 votos que assim favoreceram o plano do presidente Truman 25 foram republicanos, 24 democratas... A oposição se concentrou, isso sim, na maioria republicana da Camara dos Representantes, a qual mediante arbitramento regulamentares, conseguiu evitar toda a legislação realmente eficaz sobre a materia até que o Congresso n.o 80 passou a melhor vida.

Robert La Follette, redator da lei que regulamenta os "lobbies", reconheceu num artigo recente que a lei não havia sido de todo eficaz. "Ha alguns bons", escreveu, "os que em vez de exercer pressão, informam". Ha 128 advogados administrativos que representam em Washington organizações obreiras. Apenas a Federação Americana do Trabalho informou, como o ordena a Lei, que em 1947 havia invertido mais de 800.000 dolares nessas atividades, ou seja, em velar para que o Congresso legislasse a favor e não contra os interesses dos trabalhadores. As organizações que patrocinam os planos de pensão de velhice do dr. Townsend inverteram 343.000 dolares; o Comité Pró-Governo Constitucional 450.000, o Comité Nacional de Medicos, 345.000 e o Congresso de Direitos Civis 100.000. Somas parecidas gastaram associações pró-paz, anti-alcoolicas, educativas, etc. Ha 15 "lobbies" de Veteranos em Washington e muitos outros semelhantes dos dentistas, osteopatas, arquitetos, professores, hoteleiros, etc.

Os advogados administrativos que, sem duvida vão sentir a mão pesada do recem-eleito presidente Truman são de outra especie, naturalmente — os que representam grandes corporações ou interesses privados. O presidente mencionou a varios deles. Não se referiu aos mais poderosos, os que representam os agricultores e sem cujas boas graças é praticamente impossivel passar legislação sobre a materia no Capitolio. Por que? Porque eles exercem a sua influencia não tanto em Washington como na fonte do poder legislativo ou seja, nos distritos eleitorais de cada congressista, em cada um dos quais existe algum organismo local dos elementos agrarios. Ha, alem disso, "lobbies" especificos: do açucar, da lã, do leite, dos fruticultores, e de cada ramo da industria à parte por certo, os que representam a poderosa Associação Nacional de Manufatureiros e as Camaras de Comercio.

Muitos desses grupos exercem uma função necessaria, a de informar aos legisladores e ao publico. Mas a idéia mais difundida acerca deles "é a sinistra onda de corrupção com palacios luxuosos onde se consomem manjares e bebidas e se recrutam belas moças. Disto se ocuparam já mais muitas novelas e cronicas de Washington. Tem um matiz de escandalo e misterio, de forças ocultas e diabolicas que ganharam a imaginação popular como os relatos de espionagem internacional. Na verdade, a maior parte da atividade dos advogados administrativos é vulgar e insipida.

Um especialista acredita que os resultados são muito inferiores à reputação que este ramo sub-politico ganhou. Um filosofo nos diz que o "lobby" é necessario porque os povos elegem representantes incapazes ou nos quais não tem confiança. Teme-os como sintomas de afastamento do regime representativo, que têm sido base da grandeza americana, para aproximar-se de uma especie de democracia direta que nunca deixou de arruinar as nações.

NOTAS & COMENTARIOS

REQUERIMENTO INFELIZ

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal de São Paulo, um vereador dessa nobre corporação apresentou um requerimento, com o qual deseja que o sr. prefeito municipal informe o seguinte: — Está a Light & Power, "por contrato autorizada a recolher obrigatoriamente depositos em dinheiro dos seus consumidores? Qual o montante desses depositos na data de hoje? Quem aufere os juros das quantias obrigatoriamente depositadas? Quem administra esse dinheiro?"

Embora as perguntas formuladas pelo dedicado representante do povo, principalmente quanto à primeira, não sejam muito claras, parece-nos que o distinto vereador está incidindo em grave erro, quando, não sabemos por que motivos, pede ao Executivo informações sobre materia em absoluto o mesmo poderia desconhecer.

E se atendermos a que o requerente é um advogado, que deve estar familiarizado com os textos legais ou, pelo menos, com os principios gerais do direito patrio, então muito mais grave é sua atitude, demonstrando um conhecimento completo de normas juridicas em vigor, que não lhe é licito ignorar.

Conquanto não desejemos responder pelo sr. prefeito municipal e nem desejemos dar ao vereador interessado informações que não nos foram solicitadas, consideramos de nosso dever prestar um esclarecimento sobre o assunto, com o objetivo de demonstrar que com tais requerimentos e outras coisas que se fazem no Palacete Prates, não cumprem os representantes do povo de São Paulo, com raras exceções, o mandato que lhes foi confiado, perdendo o tempo em coisas inuteis e de nenhum interesse publico.

A empresa concessionaria dos serviços publicos de energia eletrica desta capital é autorizada, não só pelos contratos (aprovada por lei), como pela legislação sobre a eletricidade e, se não nos enganamos, pelas ordens emanadas das autoridades administrativas da União, a receber de seus consumidores determinada importancia em dinheiro, para garantir o pagamento do consumo de energia eletrica. Tais importancias, que constituem as chamadas cauções ou depositos, são apenas recebidas pelas empresas de serviços publicos e recolhidas ao Banco do Brasil, em relações que contém o nome de cada consumidor e a importancia por ele caucionada. Tais depositos são feitos mensalmente e o movimento dessas contas é feito pelo Banco do Brasil, que pagará juros iguais aos dos depositos judiciais, aos consumidores que reclamarem tais juros. Em resumo, é isto o que acontece.

Asseveramos que a ninguem seria licito isto ignorar, principalmente a um representante do povo do municipio de São Paulo, quando tais determinações resultam de lei: — o decreto-lei federal n.o 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, o qual é encontrado publicado no orgão oficial da União ou em qualquer revista ou publicação dedicada a assuntos juridicos. Aliás, já em 13 de maio de 1931, o decreto federal n.o 19.987, mandava que as cauções fossem depositadas nas caixas economicas federais, sendo certo que até hoje ainda há depositos na caixa da praça da Sé, onde, diariamente, consumidores liquidam cauções antigas.

Verifica-se, assim, que por ignorar a lei, a Camara Municipal de São Paulo vai preocupar-se com um assunto de nenhum interesse, pois a unica resposta que o sr. prefeito municipal poderá dar seria a transcrição das leis, que regem o assunto... Melhor seria que os srs. vereadores não perdessem o tempo com tais problemas e zelassem com mais carinho pelos que respeitam ao povo, que estão a exigir soluções imediatas e adequadas

A PARCIMONIA... ORA A PARCIMONIA!

Para reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, pede o Executivo a majoração do imposto de vendas e consignações. Não pensa o governo em economizar. Nesse sentido, a primeira medida seria a volta dos funcionarios comissionados e afastados aos seus cargos. Ao contrario disso, mantém o sr. Ademar de Barros a situação calamitosa para o Tesouro paulista.

Suprimindo os cargos iniciais vagos; não admitindo, nas repartições, contratados, extra-numerarios e diaristas; reduzindo a proporções minimas o serviço extraordinario; fazendo regressar aos seus postos os servidores "encostados", teria o Estado recursos para, pelo menos, suavizar a situação de seu pessoal, hoje, com salario de fome.

Mas, infelizmente, o Executivo não pretende enveredar por esse caminho, como prova a prorrogação de varios afastamentos onerosos.

Segundo o "Diario Oficial", continuarão à disposição:

da Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, até 30 de junho do ano vindouro:

Antonio Luiz Schiavo, chefe de Secção — padrão "P", lotado na Diretoria do Material da referida secretaria;

Otilio de Meira Lara, delegado do Ensino, padrão "P", da Delegacia do Ensino de Lins;

d. Maria de Lourdes Resse de Castro, professora primaria do G. E. "Pereira Barreto", na capital;

Brasil Dolacio Mendes, professor (educação fisica) — padrão "K", da Escola Industrial "Dr. Armando de Sales Oliveira", em Botucatú.

do gabinete do secretario de Estado dos Negocios da Educação, até 31-12-1949:

Sr. Horacio Augusto da Silveira, superintendente — padrão "T", da Superintendencia do Ensino Profissional;

d. Carolina Ribeiro, diretor — padrão "Q", do Instituto de Educação "Caetano de Campos", da capital;

sr. Edmundo de Carvalho, diretor geral, padrão "T", do Departamento de Educação Fisica;

sr. Lauro Costa, diretor, padrão "R", da Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação; e

sr. Francisco Lopes de Azevedo, chefe de Serviço, padrão "Q", do Departamento de Educação.

Os altos funcionarios que continuarão à disposição do gabinete do titular da pasta da Educação foram afastados simplesmente para deixar vaga a protegidos da situação. O Tesouro que pague duas vezes e para o reajustamento de salarios que se aumentem os impostos. Pobre São Paulo!

—o—

Por ocasião do Ano Novo, o consul geral da França e Mme. Robert Valeur receberão a colonia francesa de São Paulo e os amigos do seu país, dia 1 de janeiro, ás 11,30 horas, na séde do Consulado Geral, à rua Libero Badaró, 119 - 2.o andar.

—o—

O governador do Estado assinou decreto aprovando o orçamento da Superintendencia dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda, para o exercicio de 1949. Pelo referido decreto tanto a receita como a despesa foram orçados em Cr$ 40.364.904,20.

A UNICA ARMA DO FUNCIONALISMO

O funcionalismo estadual viu encerrar-se o ano com o fracasso de suas aspirações, que se resumiam num reajustamento dos seus vencimentos, a exemplo do que conseguiram outras classes de trabalhadores. Nem o Executivo nem o Legislativo chegaram a encontrar a formula capaz de solucionar o caso do aumento para os servidores do Estado, perdendo-se tempo em conjecturas de toda sorte e em discussões estereis, como as verificadas nos ultimos dias de trabalho da Assembléia.

E' que o governo, depois de votado e decretado o orçamento para o exercicio vindouro, solicitou novo aumento do imposto de Vendas e Consignações (aliás insistindo na percentagem proposta no projeto orçamentario, originalmente fixada em 3% e que a Assembléia reduziu a 2 ½ %), sob a alegação de que isso era necessario a fim de atender a varios encargos, entre os quais o da majoração dos vencimentos do funcionalismo. Entretanto, como muito bem frisaram os representantes da oposição parlamentar, nenhum plano fôra elaborado a respeito desse aumento, nada existindo que positivasse a intenção governamental de atender aos apelos dos servidores publicos. Tudo mera promessa, vagamente esboçada...

Era de esperar a reação provocada pela mensagem sobre a nova elevação do imposto de Vendas e Consignações, cuja inconstitucionalidade desde logo se observou e foi afirmada em doutos pareceres de mestres do Direito. As associações de classe, elementos do comercio e da industria, manifestaram sua repulsa ao pretendido pelo governo do Estado. Por outro lado, demonstrou-se que a soma de 400 milhões de cruzeiros, mencionada na mensagem dos Campos Eliseos como destinada a beneficiar os funcionarios estaduais, daria em media apenas uma centena e pouco de cruzeiros "per capita", tornando irrisorio o aumento em face do vulto dos acrescimos que o custo da vida sofrerá no proximo exercicio por motivo da majoração dos impostos e taxas.

Houve quem procurasse agitar a classe do funcionalismo, levando-a até à greve, em sinal de protesto contra o malogro dos esforços em pról do aumento de seus vencimentos. E' de crer, porém, que tal movimento não seja levado a efeito, pois somente concorreria para maior confusão e prejuizos à causa dos servidores publicos do Estado. A greve, por si só, não adiantará nada. Ademais, as repartições estão cheias de gente, em muitas há mesmo gente sobrando e esses excedentes, progidos do situacionismo, se incumbiriam de "furar" a parede, na certeza de tirar vantagens, ganhando melhores cargos em paga de sua lealdade ao poder...

A unica arma de que dispõe o funcionalismo, afinal, é a do voto. Somente pela valorização do seu sufragio, sabendo escolher melhor nas eleições futuras, é que os funcionarios poderão esperar melhores dias para a sua classe, para sua familia e para a sua patria.

E nisso é que consiste a excelencia da democracia, dando vida e calor ao conhecido conceito: — "cada povo tem o governo que merece"...

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Recebemos um bilhete com o seguinte pedido de informação e esclarecimento:

"Ouço dizer, por aí, e parece que igual atitude vem sendo adotada nos demais Estados pelos proceres politicos (o senhor me desculpe, sou do passado e gosto de empregar por isso a palavra "procer"), que ainda é cedo para se abrir a discussão em torno do problema da sucessão presidencial. Poderia o sr. redator informar-me o ano exato da eleição do sucessor do sr. general Eurico Dutra? Se s. exc. foi eleito por cinco anos, o seu mandato, a meu ver, termina em janeiro ou fevereiro de 51. Estamos em 49. Temos, pois, à nossa frente, dois anos. Em dois anos parece-lhe possivel, sr. redator, preparar a opinião publica, a fim de evitar que ela compre gato por lebre?"

Não há o que esclarecer na consulta acima.

O mandato presidencial terminará, com efeito, em janeiro ou fevereiro do ano indicado: — 51. As eleições presidenciais realizar-se-ão 120 dias antes. O prazo de desincompatibilização para quem ocupa cargos de governador estadual é de seis meses: — 6 meses antes da eleição. Temos que, na realidade, os governadores estaduais que quiserem candidatar-se ao Catete precisarão abandonar o cargo dez meses antes, visto como todos eles foram eleitos com prejuizo de um ano, isto é, o mandato de todos termina juntamente com o do sr. general Dutra.

Recuando dez meses chegamos quase ao primeiro trimestre do ano 50. Resta, portanto, praticamente, um ano e alguns meses para apresentação das candidaturas, arregimentação do eleitorado, renovação dos titulos, etc.

Não nos parece que tenham, por isso, muita razão, os que se escondem atrás do tempo para fugir ao debate do problema politico mais importante do Brasil. Sob a "Republica velha" (não tão "velha" que não tenha sido imitada em tudo e por tudo pela "nova"), a discussão era aberta dois anos antes. Tanto que se dizia que os presidentes governavam praticamente dois anos. O candidato era escolhido no inicio do segundo bienio presidencial e passava a ter, na esfera politica nacional, um prestigio fabuloso, a obumbrar, quase, o do presidente em exercicio.

Não sabemos se a nossa resposta satisfaz o leitor bisbilhoteiro. Limitamo-nos a uma operação de aritmetica, segundo se viu.

A RESPOSTA DO ELEITORADO

Palavras do sr. Samuel Duarte:

"Na hora de inquietação universal que vivemos, não há soluções miraculosas para problemas de grande complexidade, como os que afligem o nosso país". Isto significa o seguinte, pouco mais ou menos: — nós, legisladores, não podemos fazer o milagre de resolver certos problemas que nos afligem, tão complexos são eles.

Não há duvida que a franqueza é uma virtude. E mostra possui-la o ilustre presidente da Camara Federal, a ponto de afirmar que só milagrosamente seria possivel achar para certos problemas brasileiros a solução procurada, nesta hora de angustia universal.

Gostariamos, todavia, que os senhores deputados (e já agora não nos referimos especificamente ao sr. Samuel Duarte, mas apenas àqueles a quem couber a carapuça) usassem de igual franqueza antes de serem eleitos e não depois. Na fase da propaganda, quase todos os candidatos são capazes de fazer milagres. Conhecemos até um governador de Estado que prometeu fazer baixar o custo da vida em 60 dias... Não há, durante esse periodo de idilio com o eleitorado, dificuldades invenciveis. Não há, sequer, dificuldades. Todos se apresentam revestidos de poderes messianicos, e prometem-nos um futuro arcoirizado, em que havemos de ver o Brasil se transfigurar em Canaã e os brasileiros se transfazerem em criaturas bemaventuradas.

Depois das eleições, entretanto, começa um periodo de mutismo significativo. Finalmente, os salvadores deixam cair a mascara, e proclamam a sua incapacidade para salvar o Brasil — tarefa que exige, dizem, prodigios de taumaturgia. Ora, eles não possuem o dom extraordinario de operar milagres...

Servem estas constatações para edificação do nosso corpo de eleitores, hoje profundamente decepcionado, como é facil de imaginar. Havemos de ver, em breve, a resposta que ele dará aos empreiteiros da demagogia, da impostura e da mentira politica.

A ingloria agressão da Holanda contra a Republica Indonesia

RAUL DE POLILO

A Indonésia — ou Insulindia, ou Indias Orientais Holandesas — compreende um território de 1.904.346 quilómetros quadrados de área, com enorme quantidade de habitantes: — 60.727.233 almas.

Durante uns três séculos, até começos de 1942, a Indonésia foi colonia da Holanda. Em começos de 1942, os japoneses ocuparam-lhe o territorio, e de lá só saíram em 1945, devido à rendição incondicional do governo de Tokio, em setembro desse ano.

Assim que os niponicos se retiraram, os holandeses procuraram restabelecer a sua autoridade na colonia, defrontando-se, porém, com as seguintes circunstancias:

1.a — Os nativos haviam recebido, durante a guerra de 1939/1945, a promessa, da parte das Nações Unidas, de independencia e soberania, se, em vez de colaborarem com os japoneses invasores, colaborassem com as democracias;

2.a — O governo de Tokio, a fim de contrabalançar a propaganda politica das Nações Unidas, tambem prometera, aos nativos, independencia e soberania, desde que deixassem de auxiliar as nações ocidentais;

3.a — Na perspectiva de a colonia se tornar independente e soberana, tanto com a vitoria do "eixo" como com a vitoria das Nações Unidas, os nativos se prepararam para constituir a "sua" nação; e cerraram fileiras em torno de varios líderes demagogos, dentre os quais emergiu a figura do engenheiro Soecarno;

4.a — No curso da guerra, os nativos receberam instrução militar moderna, seja da parte dos japoneses, para a consolidação da expulsão dos holandeses, seja da parte das Nações Unidas para a luta subterranea contra o invasor amarelo.

Em outubro de 1945, quando os holandeses tentaram restabelecer a sua autoridade na colonia, os nativos, militar e espiritualmente preparados, exigiram o cumprimento da promessa de independencia e soberania. Não sendo satisfeita a exigencia, pegaram em armas, declarando-se um conflito militar em que tomaram parte holandeses e britanicos, e que durou cerca de um ano.

Em 14 de outubro de 1946, a luta armada cessou, firmando-se um acordo que continha, entre outras, as seguintes clausulas: 1.o — A Holanda reconheceria a Republica da Indonésia, como nação independente e soberana, no maximo até ao dia 1.o de janeiro de 1949; 2.o — a citada Republica compreenderia as ilhas de Java, Sumatra e Madura; 3.o — A Holanda continuaria a exercer a sua autoridade limitada apenas sobre o restante da Insulíndia, isto é, sobre as ilhas de Bornéu, Bali, Célebes, etc., sem prejuízo de uma futura constituição de tais ilhas em Estado soberano, ou da sua possivel integração na Republica da Indonésia; 4.o — No futuro, toda a Insulíndia, incluindo a nova Republica e o resto, poderia formar uma espécie de comunidade de nações, do tipo dos dominios britanicos, sob a autoridade geral e simbólica do trono holandês.

Iniciaram-se, então, as negociações para a definição dos interesses pativos, holandeses, ingleses e norte-americanos, porquanto a Insulíndia produz 37% da borracha do mundo, 3% do petroleo e 91% do quinino, afora consideravel quantidade do estanho. Nos negocios holandeses da Indonésia figurava, em 1946, um capital enorme, do qual 400.000.000 de dólares representavam um empréstimo feito por entidades norte-americanas.

Asseguram os holandeses que os nativos obstruiram as negociações referidas; e afirmam os nativos que os ocidentais pretenderam burlá-los. O certo é que, em 24 de julho de 1947, a Holanda iniciou uma operação a que deu o nome de "investigação policial", mas que foi, na realidade, uma guerra autentica. Os holandeses utilizaram-se de armamento terrestre e aéreo anteriormente fornecido pelos Estados Unidos, para a luta contra o Japão, e os nativos fizeram uso do que restou do material deixado pelos japoneses. A essa altura, houve apelo para a Organização das Nações Unidas, e tambem para o governo de Washington, no sentido de se evitar o prolongamento da sangueira. A intervenção norte-americana, por si mesma, não foi encarada com bons olhos. A mediação da Organização das Nações Unidas, porém, foi bem recebida pelas partes. E, devido a esta mediação, as armas foram ensarilhadas — pelo menos provisoriamente.

—o—

As coisas que aqui vão escritas, combinadas com outros episodios do mesmo genero, ocorridos em varias partes do nosso planeta, puseram em evidencia a verdade segundo a qual já vai passando a época do colonialismo à maneira dos séculos dezoito e dezenove; a intolerabilidade de tal colonialismo, em pleno seculo vinte, torna indispensavel o encontro de nova formula para o restabelecimento da colaboração entre as potencias historicamente colonizadoras e os povos outrora ou ainda hoje colonizaveis.

Assim, contudo, não entendeu o governo de Haia. Em começos de 1948, esse governo de Haia, então chefiado pela nobre figura da rainha Guilhermina, achou que, aproximando-se a época do cumprimento final do acordo de 1946, isto é, o dia 1.o de janeiro de 1949, o melhor seria surpreender os nativos da Republica da Indonésia com um movimento militar a que eles, desprecavidos, não pudessem oferecer apreciavel resistencia. Ao saber disto, a rainha Guilhermina achou que qualquer tentativa de tal ordem constituiria desdouro à palavra dada da Holanda, e tambem desrespeito, por parte da Holanda, aos principios da Carta do Atlantico, que os holandeses subscreveram.

O gabinete ministerial, entretanto, juntamente com grandes firmas comerciais holandesas e de outras nacionalidades, com interesses basicos na Insulíndia, insistiu no seu proposito. Então, a rainha Guilhermina alegou idade avançada e doença, para renunciar ao trono, como de fato abdicou, a favor de sua filha, Juliana.

A princesa Juliana subiu, pois, ao trono da Holanda, em 6 de setembro de 1948. Acontece que a atual rainha Juliana é espirito formado à maneira moderna. Ela não acredita na possibilidade de sobrevivencia da forma monarquica de governo — não pensa que o colonialismo dos seculos dezoito e dezenove possa existir em pleno seculo vinte — e admite que, dia mais, dia menos, a forma republicana de Estado acabará implantando-se por toda parte, porque é a que mais se coaduna com a realização da verdadeira democracia. Por motivos politicos e dinásticos, ela tomou a si a coroa da Holanda — mas está convencida de que a forma de governo da Holanda carece de uma remodelação profunda.

—o—

Aproveitando-se das circunstancias que tornaram imperiosa a subida de Juliana ao trono, o gabinete ministerial holandês resolveu adiantar-se. Mandou que um contingente militar atacasse a Republica da Indonésia, com o propósito de desalojar o governo constituído lá existente. A ordem foi obedecida. E foi assim que uma nação como a Holanda, que o mundo inteiro admirava, pelo seu progresso, pela sua riqueza, pelas suas realizações cientificas, e tambem pelo martírio por que passou em 1941, que lhe foi imposto pelas hordas de Hitler, se transformou, do dia para a noite, em nação agressora — e, sobretudo, em nação agressora contra nativos aos quais já havia reconhecido independencia e soberania. Isto agrava consideravelmente a agressão, porque além de ser agressão contra um povo fraco, integra imperdoável ruptura da palavra empenhada pelo governo de Haia.

Desde a União Sovietica até aos Estados Unidos, todas as nações do mundo estão condenando o passo inglorio que a Holanda resolveu dar — e, em todo caso, é exato que a Holanda, na esplendida posição de prestígio pacifico em que se encontrava, não estava precisando deste desdouro absolutamente indefensável.

RESPIGOS E RECORTES

ACIDENTES DO TRABALHO — Observa "O Globo" que a Justiça se mostra alarmada com o numero crescente de acidentes do trabalho no Rio.

"Não obstante as campanhas preventivas, em moda nos ultimos tempos, a repetição de tais desastres vai em crescendo ao ponto de criar problemas complexos para a vida coletiva. Na verdade, o que está em jogo no acidente do trabalho não é unicamente a integridade fisica do operario. Esta, ainda que fundamental no processo de perdas, é acompanhada de outras, qual a redução da produção, as despesas com a assistencia ao operario acidentado, a crise familiar determinada pela morte ou a invalidez do responsavel, etc. Se os efeitos se desenvolvem na forma apontada é porque as causas se agravam proporcionalmente. As causas são, de um lado, a precaria proteção ao trabalhador e do outro a falta de fiscalização adequada nos locais de trabalho. Além disso deve-se considerar o estado fisico dos trabalhadores, mal alimentados, mal dormidos, fatigados por um transporte esgotante, tudo reduzindo sua capacidade de vigilancia e defesa. Mais de cincoenta mil acidentes em um ano, eis um numero por demais elevado para não merecer providencias urgentes. A Justiça clama por uma vigilancia mais efetiva da legislação protetora. A logica, porém, adverte que tal vigilancia não basta. E' indispensavel, igualmente, devolver ao trabalhador sua perdida capacidade de defender-se e isso só se alcançará melhorando, substancialmente, as condições de vida atuais da grande massa operaria nacional".

AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

O Tribunal de Contas — diz "O Jornal" — conseguiu ver vitoriosa a "campanha da probidade", como um de seus ministros denominou, há tempos, a luta em que se empenhava aquele orgão fiscalizador pela entrega ao seu exame das despesas das autarquias e outras entidades autonomas. "Estas vinham resistindo ao controle por uma questão puramente de indole tecnica; seus dirigentes achavam, com efeito, que faltava uma lei regulamentar de dispositivo constitucional, e assim estavam sem saber como seguir os tramites legais para a prestação de contas ao Tribunal.

"Enquanto não se elaborasse essa lei — tarefa a cargo do Congresso — devia prevalecer a situação anterior, isto, as autarquias continuaram a enviar suas contas ao Conselho de Previdencia. Bateu-se, entretanto, o Tribunal pelo cumprimento da Constituição, não aceitando, ao que parece, aquela excusa apontada como a causa principal do impasse.

"Agora, porem, o presidente da Republica resolveu, intervir, diretamente, no caso, determinando que as autarquias constante da relação publicada no "Diario Oficial" prestem contas ao referido tribunal. Está, pois, solucionada a questão, que surgiu desde que foi promulgada a Carta Politica em vigor".

O ESCRIVÃO DE VOLTA GRANDE

"Bertholdo de Aguiar — escreve o "Correio da Manhã" — era o nome do escrivão de Volta Grande, o martir do dever que morreu quando procurava salvar os livros e documentos de seu cartorio. Ele já estava salvo das inundações tremendas, quando se lembrou dos livros e documentos. Tornou ao lugar do perigo, enfrentando-o. Recolhia o material pertencente ao serviço da justiça publica, no momento em que o predio desabou e ele, soterrado, se afogou.

"O Arquivo Nacional, segundo agora acaba de resolver o seu diretor, sr. Vilhena de Morais, não foi indiferente à memoria do escrivão. O Arquivo é a repartição incumbida por lei da guarda e conservação do patrimonio historico e documental do país. Nele, vai inaugurar-se mais um pequeno pavilhão destinado ao recolhimento dos livros de escrituras e contratos em geral recebidos dos cartorios desta capital. A essa nova dependendia, em homenagem ao serventuario exemplar de Volta Grande, dar-se-á, de hoje em diante, o nome de Bertholdo de Aguiar.

"Bem pensado e melhor praticado. Por dispositivo expresso da Constituição, adverte o diretor, o governo protege os documentos que são patrimonio publico. Não esqueça êle de tambem proteger a familia daqueles que, como o escrivão martir do dever, perdem a vida para salvar esse patrimonio.

"Bertholdo de Aguiar morreu sexagnario, pobre e na pobresa parece ter deixado filhos e netos".

CRONICA DA CIDADE

EM 1616...

Hoje, nem sempre há o que testar ou inventar. Pelo contrario. Muita gente de "teres" morre sem essas formalidades e os resultados são tristissimos. As vezes, quem tem direito fica a "nênê", como se diz, e os aventureiros, por fás ou por néfas, entram nas heranças, lesando desastrada e melancolicamente os membros da familia. Pois antigamente não havia perigo dessas anomalias porque testava-se, inventariava-se, e seu a seu dono.

Ve'am só este documento publicado nos "Inventarios e Testamentos" do Dep. do Arquivo do Estado:

INVENTARIO DE PEDRO SARDINHA

Auto de inventario que o juiz ordinario Pedro Dias mandou fazer por falecimento de Pedro Sardinha.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e seiscentos e dezesseis anos aos nove dias do mez de abril da dita era nesta villa de São Paulo fui eu com o Juiz Pedro Dias ás pousadas de Pedro da Silva e sendo lá pelo dito juiz foi dito que trouxesse o fato e tudo o mais que tivesse de Pedro Sardinha já fallecido em o serrão e logo pelo dito Pedro da Silva foi dito que elle entregava tudo como tinha em sua (sic) e logo pelo dito juiz lhe foi dado juramento para que declarasse tudo e elle assim o prometeu e assignou e logo foi entregue o dito testamento e eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — PEDRO DIAS — PEDRO DA SILVA. —

E logo no mesmo dia foi requerido pelo dito Pedro da Silva ao Juiz Pedro Dias que sua mercê mandasse notificar Affonso Sardinha se queria herdar neste inventario e logo foi notificado pelo alcaide Antonio Lopes e por elle foi dito e dado por fé que dizia Affonso Sardinha que não queria herdar e de como o deu por fé se assignou eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — ANTONIO LOPES. —

E logo foi dado juramento dos Santos Evangelhos ao alcaide Antonio Lope se Belchior Ordas de Leão avaliador do concelho e de como lhe deu o juramento se assignaram eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi — ANTONIO LOPES — BELCHIOR ORDAS DE LEÃO. —

Avaliação das Casas

Um lanço de casas que estão misturada com Braz Mendes que já está avaliada e se reportam ao inventario de Maria Mendes irmã de Braz Mendes mulher do dito Pedro Sardinha.

Fato

Uma roupeta e calções de azul-ferrete de panno fino forrado em quatro mil reis — 4$000. — Um vestido de panno corpo inteiro calções e roupeta sem mangas avaliado em dois mil e quinhentos reis — 2$500. — Um jubão de telilha amarella em mil e quinhentos reis — 1$500. — Dois mantéos avaliados em dois tostões — $200. — Quatro pratos de estanho — avaliado em uma pataca — $320. — Tres foices de roçar avaliadas cada uma pataca digo meia pataca são pataca e meia — $480. — Um enxada dois tostões — $200. — Um freio usado com suas redeas e cabeçadas usadas usadas duas patacas — $640. — Uma sella gineta com suas estribeiras ginetas e cilha e vaso usado avaliado tudo em tres mil e quinhentos reis — 3$500. — Uma caixa usada com seu — e fechadura em dois cruzados — $800. — Uma mesa usada velha com seus pés e cadea pataca e meia — $480. — Uma cadeira usada em dois cruzados digo seiscentos e quarenta reis — $640. — Um chapeo preto grosso seiscentos reis — $600. — Uma espada avaliada em cinco pesos — 1$000. — Tres cunhas tres pesos — $?00. — Uma enxó usada avaliada em duzentos reis — $200. — Uma egua em o campo dois mil reis — 2$000.

E não houve mais fazenda que deitar neste inventario que lembrasse ao dito Pedro da Silva e protestou que havendo ou sabendo alguma fazenda a deitaria neste inventario e por aqui houve esta fazenda por posta neste inventario e assignou o dito juiz ordinario eu Manuel Mourato tabellião do publico e judicial por Sua Magestade o escrevi. — PEDRO DIAS.

Como se vê, tudo era avaliado, inclusive uma egua por 2$000, uma enxó, por 200 réis etc.

Só que hoje qualquer desses "objetos" ferramenta ou animal, cuja aquela, 150$000 e esta, mesmo sendo "pau de amarrar egua", vale mais que três semanas de competição futebolesca, cuja renda atinge a cifras astronomicas! Mas, uma coisa é 1616 e outra é 1948, há quase 400 anos.

LELLIS VIEIRA



BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, os seguintes votos de Boas Festas:

Federação Paulista de Esperanto, Elevadores Atlas S.A., Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, Arnaldo L. Cruz, C. A. Expedicionarios, de Franco da Rocha, Superiora e Comunidade das Religiosas Oblatas do S. S. Redentor, Asilo São Paulo, Circo-Teatro Arethuzza, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario, Luiz Fiuza Cardia, Associação Brasileira de Normas Tecnicas, E. L. Berlinck, Tourservice, Mirus Magazine, Almeida Castro S. A., Industria e Comercio de Louças e Ferragens, diretoria da Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Pirapitingui, João Pacheco Chaves, Senac, Carlos Lemcke, Artigos de Borracha e Plasticos Condor, Brasiltur, Companhia Brasileira de Turismo.

* * *

O sr. J. Ribamar da Cunha Pereira, delegado do Instituto dos Comerciarios do Estado de São Paulo, enviou-nos delicado cartão de boas-festas e feliz ano novo.

* * *

Os srs. André Ortega e dr. Augusto P. Silberstein, respectivamente, consul e consul adjunto da Republica de Honduras em São Paulo, tiveram a fineza de dirigir a esta redação, expressivos votos de feliz Ano Novo.

Boletim Meteorologico

29-12-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	32	—	40.0
Iguape	36	—	16.0
Itanhaem	30	18	0.0
Santos	31	18	2.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	—	16	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Horot Florestal	33	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	32	14	0.0
Interior:			
Avaré	32	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	34	17	0.0
Colina	—	—	50.0
Itapetininga	34	15	0.0
Itu'	34	15	0.0
Limeira	33	—	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	30	16	0.0
Tamoio	33	15	12.0
SERRA:			
Guaratinguetá	36	19	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	20	10.0
Lins	34	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, frescos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Manter bem alta a dignidade do Legislativo

UM CAMINHO QUE DEVE SER SEGUIDO

Os incidentes ocorridos na penultima sessão da Camara dos Deputados, e noticiados amplamente por toda a imprensa paulista, repercutiram, como não podia deixar de ser, pessimamente na opinião publica. Os deputados que mais se exaltaram quando viram perdida a batalha "aumentista" hoje estão sendo apontados a dedo e criticados, com veemencia, por todos aqueles que acompanham com carinho, entusiasmo e confiança os trabalhos que se desenvolvem no Palacio 9 de Julho.

Aliás, isso era esperado. O povo sempre depositou no Parlamento, suprimido durante longos anos de periodo ditatorial, a maior das esperanças, porque simboliza o regime democratico, significa inexistir cerceamento à liberdade de dizer e afirmar, e o direito de critica e analise a todos os atos da administração das coisas publicas.

Não se justificava aquela exaltação, porque, nem sempre, uma maioria maciça pode vencer, em qualquer momento de seu pronunciamento, uma questão sobre a qual pode e deve opinar, tambem, a minoria, cujo direito é assegurado em uma democracia, de vez que representa, como seus adversarios, uma parcela ponderavel da opinião publica, manifestada através de seu eleitorado.

São essas razões que indicam aos deputados o caminho certo em sua maneira de agir. Tudo deve ser feito para que o Plenario não seja local de explosões de recalques ou ofensas pessoais, tumultuando os trabalhos e acirrando os animos. A gente paulista e brasileira não pode e não deve perder a confiança em seus representantes. Se alguns agem mal, a maioria procura bem cumprir seu mandato, volvendo seu interesse para os problemas coletivos.

A dignidade do Poder Legislativo não pode, sequer, ser arranhada, porque quando isso começar a acontecer, começará a enfraquecer a propria estabilidade do regime, dando, assim, possibilidades aos seus inimigos em golpea-lo, fundamente, levando o país para uma situação que não é desejada por ninguem.

NA ASSEMBLÉIA O SR. CIRILO JUNIOR

Com o objetivo de visitar o sr. Lincoln Feliciano e demais parlamentares pessedistas, esteve ontem na Assembléia Legislativa, o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. e há dias chegado a esta capital. Na sala da presidencia tivemos oportunidade de ouvir o lider da bancada paulista na Camara Federal, inicialmente, a proposito da eleição da mesa da Camara bandeirante. Disse-nos o sr. Cirilo Junior: — "Os estatutos do Partido determinam que compete à Comissão Executiva fixar as diretrizes politicas e parlamentares, tanto no ambito estadual como no federal. Acontece, entretanto, que em São Paulo a bancada, em sua quase totalidade, pertence à Comissão Executiva e assim entendi deixar afeta à mesma a indicação de candidatos ao alto posto de presidente da Camara. A parte restante da C. E. se a propria bancada, por circunstancias especiais, reclamar seu pronunciamento, não negará a prestar sua colaboração. Assim, a bancada resolverá. Na Camara Federal deveremos esperar o pronunciamento da Comissão Executiva nacional".

Como presidente que é da Comissão Especial de Leis Complementares, que irá apreciar o projeto de lei de imprensa, de autoria do sr. Plinio Barreto o sr. Cirilo Junior, respondendo a uma outra interpelação afirmou: — "O sr. Plinio Barreto apresentou seu projeto que foi grandemente alterado, inclusive na Comissão de Justiça da qual faz parte. Posteriormente, a Associação Brasileira de Imprensa, à guiza de defesa de principios mais liberais que aqueles esposados pelo parlamentar udenista, apresentou um anteprojeto. Li, atentamente, os dois, e conclui que o do sr. Plinio Barreto é mais liberal que o da conhecida entidade de classe".

A proposito do assunto, entendo que o delito de imprensa deve ser punido, apenas, com multas. Assim é no sistema inglês e que tem dado otimos resultados".

Passa, depois, o sr. Cirilo Junior a tecer diversas considerações em torno da questão, relembrando, inclusive nossa antiga legislação ordinaria, antes da especial que classifica os delitos de imprensa, e termina dizendo: — "O projeto original está muito modificado, inclusive pelas proprias emendas apresentadas por seu ator, sr. Plinio Barreto, e novas, naturalmente, serão discutidas e analisadas quando o Plenario se manifestar a respeito".

NO PALACETE PRATES:

Isenção do imposto predial aos jornalistas

Aprovada a redação final do projeto que faz essa concessão aos profissionais da imprensa — Dois milhões de cruzeiros para o Hospital "Antonio Candido de Camargo" — Duas reuniões extraordinarias, hoje

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal teve inicio às 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Sebastião Gômes Caselli assomou à tribuna e justificou uma indicação em que encareceu a necessidade de ser construido um grupo escolar no bairro de Vila Madalena. O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar, pediu e conseguiu que um projeto de lei de sua autoria fosse colocado como primeiro item da ordem do dia. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio justificou um projeto de lei que dispõe sobre os preços de locação das bancas dos mercados distritais. Requereu ainda o sr. Cantidio Nogueira Sampaio a inclusão no ordem do dia da proxima sessão do projeto de sua autoria que dispõe sobre medidas judiciais a serem lavradas pelo executivo para a recuperação dos terrenos municipais denominados "Campo de Marte".

40 MIL CRUZEIROS PARA O PAGAMENTO DO PREMIO "PREFEITURA DE S. PAULO"

Se a duração do expediente foi curta, o mesmo não se pode dizer da ordem do dia. O primeiro item referiu-se ao projeto de lei de autoria do sr. Camilo Ashcar que abre um credito de 40 mil cruzeiros para ocorrer a despesas com o pagamento dos premios "Prefeitura de São Paulo" dos XIII e XIV Salão Paulista de Belas Artes. Foi aprovado o segundo item, referente ao projeto de lei 126-48, de autoria do sr. Aloisio Greenhalg e que autoriza o executivo a conceder o auxilio de 300 mil cruzeiros à Associação Paulista de Assistencia ao Doente de Lepra foi aprovado em primeira discussão, devendo, porem, ser encaminhado à Comissão de Assistencia Social, para que esta dê parecer a respeito.

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL AOS JORNALISTAS

O terceiro item mencionava a discussão unica da redação final do projeto de lei n. 1, do sr. José de Moura, que isenta do imposto predial os jornalistas. A redação final foi aprovada, falando a respeito do projeto de lei o lider da bancada republicana, sr. Derville Alegretti e os srs. Brasil Bandecchi e Decio Grisi. Tambem foi aprovado o quarto item, referente à segunda discussão do projeto de lei n. 87, do sr. Sebastião Gomes Caselli, que autoriaz a Prefeitura a adquirir o documentario arquitetonico do pintor Wasth Rodrigues.

COM A COMISSÃO DE JUSTIÇA O PROJETO DE LEI DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O plenario aprovou em seguida, em segunda discussão, o projeto de lei 200, do s. Cantidio Nogueira Sampaio, que autoriza a concesão de um auxilio de 50 mil cruzeiros à Juventude Operaria Catolica. Adiada a discussão do sexto item, que se referia a um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a mudar o nome da Estrada Velha de Santo Amaro, que passaria a chamar-se Amador Bueno da Veiga, o plenario tambem concedeu adiamento da discussão do projeto de lei que dispõe sobre a revalorização dos padrões de vencimentos do funcionalismo municipal. Esse projeto, a pedido do sr. José Cirilo, foi encaminhado à Comissão de Justiça, devendo voltar ao plenario possivelmente na proxima sessão.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O HOSPITAL "ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO"

Foram aprovados, em seguida, os itens oitavo e nono, que se referiram respectivamente aos projetos de lei 323, que autoriza a permuta de imoveis localizados à rua Pedroso de Morais e av. Rebouças e 333, que manda prorrogar, por dois anos, a partir de 22 de dezembro de 1947, o prazo concedido pelo decreto-lei 325. Pedida a inversão da ordem do dia, o plenario opinou pelo adiamento, por cinco sesitem n. 10, referente ao projeto de lei 461, que dispõe sobre emprestimo de bens publicos, em forma de comodato, pelo prazo de tres anos, à Federação de Remo do Estado de São Paulo. Posto em discussão, em seguida, o item n. 10, referentes ao projeto de lei 230, de autoria do sr. José Estefno, que autoriza a concessão de um auxilio de dois milhões de cruzeiros para a construção do Instituto Central e Hospital "Antonio Candido de Camargo", provocou animados debates. O plenario aceitou, em primeira discussão, um substitutivo da Comissão de Higiene e Assistencia Social ao mencionado projeto de lei. Esse substituto concede o auxilio, condicionando-o, porém a certas normas.

O item n. 13 teve sua discussão adiada. Referia-se à primeira discussão do projeto de lei 152, de autoria dos srs. Camilo Ashcar e Valerio Giuli, dispondo sobre a desapropriação da Chacara Baruel, em Sant'Ana, para fins assistenciais. Usaram da palavra na discussão, entre outros vereadores, os srs. Janio Quadros, Camilo Ashcar e Cantidio Nogueira Sampaio, tendo este repelido à altura insultos que lhes foram dirigidos pelo sr. Janio quadros, que se exaltara.

De acordo com o que foi deliberado, esse projeto de lei voltará ao plenario dentro de cinco sessões.

DUAS REUNIÕES EXTRAORDINARIAS HOJE

Foram convocadas duas reuniões extraordinarias para hoje no palacete Prates. A primeira visa a reforma do Regimento Interno e a outra, que se realizará em seguida, a segunda discussão do projeto de lei de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que autoriza a criação da Junta Administrativa da Casa Propria, concedendo-lhe quinze milhões de cruzeiros para a construção de casas populares, alem do remanescente da ordem do dia da sessão de ontem. E' bem provavel, porém, que só se discutam o projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira e os itens que constavam da sessão de ontem, pois as emendas propostas ao Regimento Interno não foram publicadas.

SOCORRO ÀS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NA ZONA DA MATA

Segue hoje um avião da Cruz Vermelha — Lista da Ordem dos Advogados — Movimento dos funcionarios publicos

Continuam a movimentar-se as varias associações de classe paulistas, numa grande demonstração de solidariedade aos patricios de Minas, atingidos pelas inundações que flagelaram a Zona da Mata.

Hoje, às 9 horas, partirá do Aeroporto de Congonhas um avião da Cruz Vermelha de São Paulo, conduzindo viveres, roupas e medicamentos, destinados aos flagelados de Minas; integrarão a comitiva as sras. Ernestina de Paula Fonseca e Cibele de Barros Vicente de Azevedo, diretoras daquela Instituição.

CONTRIBUIÇÃO DOS ADVOGADOS

Encontra-se na secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, no Palacio da Justiça, 5.o andar, uma lista de contribuições organizada por causidicos filiados à Ordem. A referida lista poderá ser assinada das 13 às 16,30 horas.

PELA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Numa demonstração de solidariedade com o sofrimento da população flagelada de Minas, a Liga das Senhoras Catolicas fará celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, missa por intenção dos mortos na inundação.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo deliberou abrir uma lista de contribuições entre seus associados, os quais deverão contribuir com dez cruzeiros cada um, para proporcionar socorros às vitimas das enchentes da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. As contribuições, que serão entregues diretamente pela Asociação ao governador de Minas, poderão ser entregues na secretaria da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, das 8,30 às 12 e doas 14 às 18 horas.

Adiada para o dia 6 a inauguração da Feira Folclorica

Atendendo ao pedido de numerosas firmas de varios ponttos do país, interessadas em expôr na Feira Folclorica, a direção desse certame resolveu adiar para o proximo dia 6 de janeiro a sua inauguração.

Esse adiamento virá permitir a melhor organização das embaixadas regionais, que serão apresentadas na Feira Folclorica, no Parque da Industria Animal, na Agua Branca.

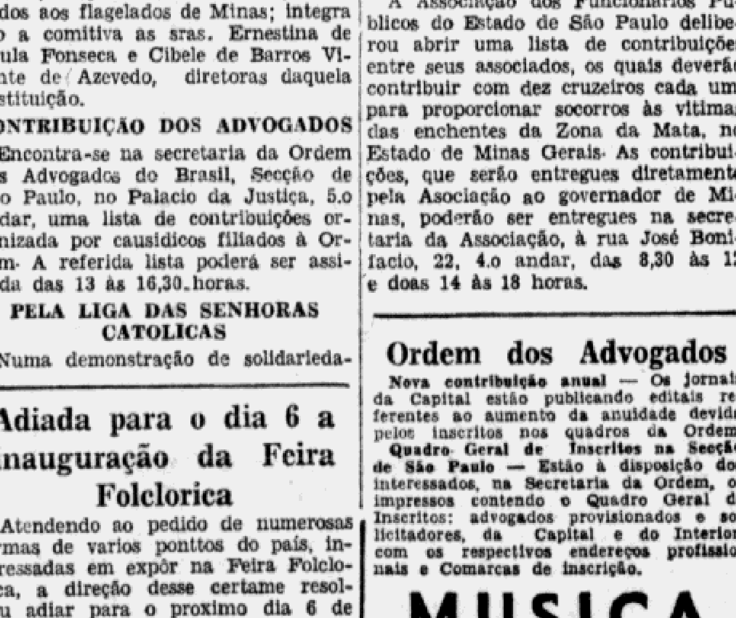
Ordem dos Advogados

Nova contribuição anual — Os jornais da Capital estão publicando editais referentes ao aumento da anuidade devida pelos inscritos nos quadros da Ordem.

Quadro Geral de Inscritos na Secção de São Paulo — Estão à disposição dos interessados, na Secretaria da Ordem, os impressos contendo o Quadro Geral de Inscritos: advogados provisionados e solicitadores, da Capital e do Interior, com os respectivos endereços profissionais e Comarcas de inscrição.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS E EXPOSIÇÃO DE FILMES — O Departamento Municipal de Cultura, realiza hoje às 20 horas, no Salão de N. Senhora Auxiliadora, à praça Coronel Fernando Prestes, 233, no bairro do Bom Retiro, uma audição de discos.



PRESEPIO MOVIMENTADO — O sr. Orfeu Ranucci montou à alameda Barão do Rio Branco, 42, um interessante e bastante movimentado presepio, destacando-se a capelinha de Nossa Senhora das Dores, com anjos tocando sinos e o vigario, à porta, convidando o publico a atender os deveres religiosos. Essa capelinha exigiu tres anos de trabalho do sr. Ranucci. O presepio pode ser visitado pelo publico, constando dele, tambem, uma homenagem ao "Correio Paulistano".

PROTEGIDO como dentro duma bola de vidro

CYMA TRIPLEX com caixa especial de proteção rigorosa e absoluta, contra poeira e impurezas

CYMA TRIPLEX

EM TÔDAS AS BÔAS RELOJOARIAS

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM UM CORPO BEM FEITO E ESTATURA NORMAL...

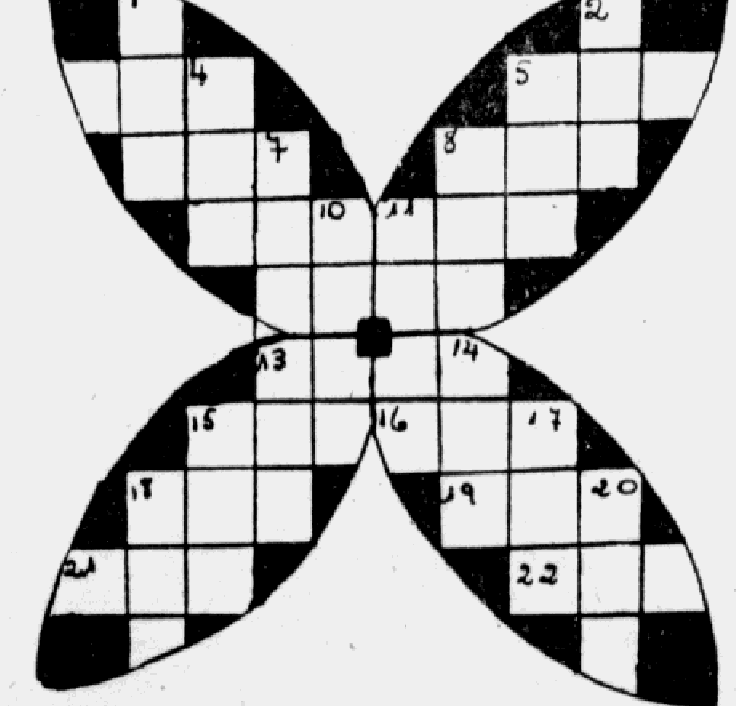
SIM — NÃO USE VESTIMENTAS MUITO SOFISTICADAS.

SEJA FEMININA, MAS CONSERVADORA TAMBEM. — NÃO

RECORD

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 34 — ROSACEA



A rosacea quadripetala que hoje apresentamos é de autoria de nossa leitora Lucia Stavale, delicada composição que reflete bem o espirito feminino.

HORIZONTAIS — 3 — Despido. 5 — Humor contido numa vesicula aderente ao globulo do figado. 6 — Prep designa tempo, prazo. 8 — Cada um dos animais que servem de alimento ao homem 9 — Adv. de lugar 11 — Executei. 12 — repercute. 13 — Deus do vinho. 15 — Chegar. 16 — Palmeira. 18 — Conheço (inv.). 19 — Ave pernalta. 21 — Divisão de uma peça teatral. 22 — a letra L.

VERTICAIS — 1 — possessivo. 2 — Cutis. 4 — liga. 5 — produziu. 7 — O homem amado. 8 — Alegre-se! 10 — erguer. 11 — ponto para onde convergem os raios de luz. 13 — Duplicação (prep. latina). 14 — Interj., de quem chama. 15 — Misterio, segredo (fig.) 17 — Goste. 18 — Rochedo, pedra. 20 — inteiro, completo (inglês).

SOLUÇÃO DO N. 33 — "C. P.":" **Horiz.:** 1, manipular; 2, ran; 3, am; fa; 4, real; és; 5, rami, 6, idos; Mag; 7, mort; ala; 8, os; lar; 9, in; hor; 11, corrobora.

Vert.: 1, má; AC; 2, arrimo; 3, meados; 4, ir; amor; ir; 5, Paulistano; 6, un; 7, fé; alho; 8, as; Alaor; 9, ri; agarra.

Amanhã: Problema n. 35 — VIVA O BRASIL, de R. Gonçalves.

CORRESPONDENCIA

FULVIO SAN THYRSO E. JORBEX (capital) — Agradecemos e retribuimos os votos de prospero Ano Novo. Seus dois problemas não são propriamente palavras cruzadas e sim "palavras em quadrado", que são as ancestrais das PC; os antigos chegavam mesmo a emprestar-lhes virtudes cabalisticas. Publica-las-emos numa secção recreativa dominical que está sendo estruturada para o novo ano. Em todo o caso, o Clube que estamos tratando de fundar terá, entre suas atribuições, a de firmar doutrina e "jurisprudencia" em questões dessa natureza; devemos ou não incluir as "P. em Q" no numero das P.C.? Qual a notação preferida, a de numerar casas iniciais uma a uma, ou simplesmente as primeiras carreiras V. e H., de 1 a n?

RECLAMANTE (Capital) — Sim, o problema do Natal teve essa falha: — "Ele" para "Instituto de Estradas Internacionais". Pedimos escusas aos decifradores, que entretanto não terão quebrado muito a cabeça nesse ponto, pois os demais conceitos eram faceis e o erro do problemista ficou logo patente.

Aos problemistas — Pedimos evitar em seus problemas os "compartimentos estanques", isto é, aqueles em que um grupo de palavras fica totalmente isolado de outros, o que divide o problema em varios. Até 10 de janeiro publicaremos os que estão em nosso poder e se ressentem dessa inquina. Doravante, o nosso criterio será este: ou corrigiremos o problema em tais condições, ou, se tal se tornar muito arduo, devolveremos o trabalho, quando conhecido o endereço de seu autor.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. C. Filme(30. Nac. Às 19, 15,20, 17,40, 20 e 21,15 hs. 2.a sem.

Rita SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 246 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 29. — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil, 28 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Com. e Comerciarios do Vale do Paraíba — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revist, 80 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — ESOURO MALDITO — Leo Gorcey — A ORFÃZINHA — Impr. 10 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FABRICANTES DE MONSTROS — John Carrol — CAVALEIRO DO DIABO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — OS FARSANTES — José Scheldraulh — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — VALENTIA RURAL — Proibido 10 anos — A Granja Experimental dos 2 irmãos — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — DESPERTE E SONHE — June Haver — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — CARTA DE UM VETERANO — Donlad Barry — O CAVALO SELVAGEM — Imp. 10 anos — J. Cinemat, 77 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Documentario, 27 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

CARLOS GOMES — RODA DA ESPERANÇA — Greer Garson — FAISCA, O ABNEGADO — Cinedia, 1x62 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — TEMPERA DE AÇO — David Niven — SUA EXC. A MORTE — Proibido 10 anos — Os Segredos da Maquillagem — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — M. da Vida, 206 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — TORMENTO — Rosalind Russel — SOB O MANTO TENEBROSO — Impr. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — CIDADE SEM JUSTIÇA — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TESTAMENTO MACABRO — Caren Morlay — JOE SOPAPO GRANFINO — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndenses, 3 — Nac. — Às 19,15 hs.

IMPERIAL — SAIGON — Alan Ladd — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia, 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Agricultura e Pecuaria — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — TANGO BAR — Zona Turistica — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — MINHA VIDA MEUS AMORES — Betty Hutton — SAIGON — Fiação e Tecelagem de Algodão em S. Paulo — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FEDORA — Amedeu Nazzari — TRAGEDIA NO MAR — No aprendizado agricola de S. Bento — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A MULHER E A MENTIRA — A VOLTA DOS MOSQUITEIROS — Proibido 10 anos — C. Jornal ,256 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Becker — PRIMAVERA NA SERRA — Flag. do Brasil,24 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS — Dalia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ASSASSINOS — Burt Lancaster — OS SINOS DE STO. ANGELO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — GRANDIOSO ESPETACULO DE LUTA LIVRE COM: Dr. Portox Joaquim-Tito Caron vs. Nagasluma — Kian vs. Falcão e outros — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Camarão, Anky e Mory — Julio Vilar — Indio Ordep — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O CALOTEIRO" — Pela 1.a vez em São Paulo — Às 21 horas.



TEATROS
COMUNICADOS

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE... — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente..." de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"O CALOTEIRO" — Os Irmãos Seissey, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comedia "O "Caloteiro", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12.30 às 18,30 horas.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em tres atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

"ELIZABETH DE INGLATERRA" — "Os Artistas Unidos", que estão dando seus ultimos espetaculos da temporada iniciada ha dois meses no Santana, anunciam para esta noite, às 21 horas, a primeira representação da peça de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, "Elizabeth de Inglaterra".

— Sabado, ultimo vesperal, a preços reduzido às 16 horas, com "Elizabeth de Inglaterra", que tambem será representanda no habitual espetaculo da noite.

— Domingo, despedida da Cia., com a ultima exibição do "Teatro para crianças", às 10 horas, em que a petizada paulista terá a oportunidade de apiaudir a peça da escritora Lucia Benedete "O casaco encantado". As 15 horas, vesperal, e à noite "Elizabeth de Inglaterra".

"MULHERES, PARA ESTREIA DE DULCINA — Dia 5 de janeiro, estreiarão no Santana a Cia. Dulcina-Odilon, que apresentará ao publico de São Paulo a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a carateristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegancia, pois seus 35 personagens femininos envergam, na maioria das cenas, "Toilettes" de excepcional luxo. Alem disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

Os espetaculos de Dulcina, em "Mulheres", terão inicio às 20,30 horas.

"OS TRES LOUCOS DO MUNDO" — O Teatro de Operarios e para Operarios, que Danilo Ramires preparou para inicio de um movimento educacional, apresentará domingo, às 10 horas, às 16 e 20,45 horas, no Teatro Municipal, a peça de Jacinto Grau: "Os três loucos do mundo", em que tomam parte operarios e elementos da sociedade paulistana.

Os espetaculos são a preços popularissimos.

TACK GIANI e VITORIA SPORTELI, NO COLOMBO — O tenor Tack Giani e soprano Vitoria Sportell realizarão dia 4, às 21 horas, no Teatro Colombo, um espetaculo de canções napolitanas e espanholas.

NOVOS SUCESSOS DA METRO

"TRAVESSURAS DE JULIA" e "Os TRES MOSQUETEIROS", duas importantes produções recentemente realizadas nos estudios Metro-Goldwyn-Mayer, serão apresentadas proximamente em Nova-York.

"Travessuras", apresentando mais uma vez juntos Greer Garson e Walter Pidgeon, é uma comedia de grande brilho, ao que se afirma. Ao lado daqueles artistas aparecem todos estes "players": — Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Cesar Romero, Lucile Watson, Noce Bruce, Mary Boland e Reginald Owen.

"Os Três Mosqueteiros", em tecnicolor, apresenta Lana Tuner como Milady de Winter; Gene Kelly como D'Artagnan; June Allyson como Constance Bonanciux; Van Heflin como Athos; Angela Lansbury como Rainha Ana; Frank Morgan como Louix XIII; Vicete Price como Richelieu, e Keenan Wynn como Planchet. Outros importantes interpretes: John Sutton, Gig Young, Robert Coote, Reginald Owen, Ian Keith, Patricia Medina e Richard Stapley.

"O GRANDE PREMIO"

Beijos com muito amor, balas de verdade e muitas gargalhadas é o que nos espera para assistir a comedia da Universal-International estrelad por Donld O'Connor "O Grande Premio". No elenco destacamos os notaveis Kettles de "O Ovo e Eu" vividos por Marjoire Main e Percy Kilbride. Alem desses dois encontra-se no cast tambem a linda loirinha Penny Edwards.

INGRID BERGMAN, CHARLES BOYER E CHARLES LAUGHTON NO CINE METRO

Dentro de poucas horas, três grandes nomes luzirão na "marquize" do cine Metro: Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton! O cine Metro vai apresentar "Arco do Triunfo" — a adaptação do mais recente romance de Remarque, produção editada pela Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer. Louis Calhern tambem tem papel de destaque na interpretação desse romance de amor, com Ingrid Bergman e Charles Boyer ela como Jean Madou, ele como Ravic...



"A BELA E A FERA" é um conto de fadas. E' um argumento a que mui justamente se pode chamar "A grande mitologia francesa".

Jean Cocteau realizou esta obra prima para aqueles que tiveram a possibilidade de conservar um pouco daquele frescor infantil e para aqueles mais numerosos ainda que estão cansados de viver uma vida real, onde não se encontra senão desgostos.

Nenhuma pretensão filosofica ha em "A Bela e a Fera".

Pode-se pensar o que quiser vendo este filme.

Jean Cocteau, apresentando esta obra, oferece a cada um uma parte de maravilhoso. Mas o maravilhoso tem as suas leis.

Jean Cocteau se move na inverossimilhança, e, por consequencia, ele não pode se permitir uma inverossimilhança. Ele precisa que um menino acredite nele, senão a coisa é falha.

Temos já a sensação dos caracteres definidos da obra deste diretor e escritor pelas fotos que bem demonstram a exorbitante beleza dos costumes e ambientes.

CINEMA
"AMA SECA POR ACASO"

Anunciada como uma das melhores comedias do ano, "Ama Seca Por Acaso", que a Fox exibe nesta semana no Cine Bandeirantes, bem pouco fica a dever ao que de melhor tivemos, neste ano, nesse genero que, embora pareça tarefa facil, é, no entanto, bem mais dificil de realizar que qualquer drama. E' mais facil fazer chorar do que rir, daí a raridade das boas comedias, das que realmente nos façam divertir. "Ama Seca Por Acaso" faz rir bastante, e nisso está toda sua qualidade, todo seu valor. Comedia fina, sem qualquer palhaçada, tem seu ponto alto na graça dos diálogos, que a tradução, felizmente, conservou com uma fidelidade digna de aplausos. Dialogos vivos, situações de esplendida comicidade, atuação magnifica de todo o elenco, principalmente Clifton Webb, um desenrolar agradavel, expondo com simplicidade a sucessão de episodios ocorridos no seio daquela familia que precisava de uma ama seca para seus filhos e acaba enfrentando uma governante "sui generis", na pessoa de um fleugmatico e curioso tipo de filosofo.

Historia cheia de originalidades, criadas mais pelas concepções filosoficas do incrivel "Lynn Belvedere" do que, propriamente, pelo desenrolar das diversas situações criticas do argumento, tenho para mim que 90% da excelencia deste filme se devem a Clifton Webb. Talvez mais, até, porque da presença desse grande artista é que decorre toda a comicidade de "Ama Seca Por Acaso". Seus gestos, suas palavras, sua. serenidade imperturbavel, e, ainda, sua extraordinaria versatilidade, tanto atuando em dramas como agora na comedia com a mesma perfeição e o mesmo apuro, são, na verdade, os fatores mais ponderaveis em "Sitting Pretty".

Comedia feita para provocar apenas o riso, nem por isso "Ama Seca Por Acaso" deixa de fazer pensar. Mas nem bem o pensamento se esboça e lá vem uma catadupa de piadas que deita por terra qualquer idéia séria, para impor novamente a comicidade, a hilaridade em fortes doses. Há muito tempo não viamos uma comedia tão gostosa, que provocasse tantas gargalhadas na assistencia. Nestas horas de ameaças de greves de perturbações de toda ordem de ansiedade e inquietude pelo dia de amanhã uma fita desse genero é como um presente dos deuses. Vale como um tonico reconfortante fazendo-nos esquecer por momentos que estamos às vesperas de fundas sangrias por parte do fisco, com todos os aumentos de impostos que se anunciam para 1949.

E' uma das melhores comedias não só deste ano, mas de muitos outros tambem, que não deve passar despercebida por quantos apreciam passar divertidos momentos. Quem quiser rir que se apresse. — WALTER ROCHA.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A BELA E A FERA — Joan Marais — Art Films — Impr. 10 anos — Fox Jornal, 31x10 — Doc. 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 266 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — INIMIGO X — Clark Gable — MGM. — Flag. do Brasil, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — Brasil em foco, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — Flag. do Brasil, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — F. Jornal, 80x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — SONHO DE NATAL — "Short" — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas .

PARATODOS — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Impr. 18 anos — Unida Films — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Marcha da Vida, 213. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — TARZAN E AS SEREIAS — Johny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Min. de Ferro de Volta Redonda — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tfronne Power — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — J. Tela, 146 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x48 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 83 — Às 13,45 e 19 horas

CAPITOLIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — J. Tela, 149 — Às 13,40 e 18,35 hs.

PAULISTA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — PALHAÇOS — Beniamino Gigli — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. Jornal, 261 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — At. Campos, 27 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PAULO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x46 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — C. Jornal, 265 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA NOITE — Dana Andrews. A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos. J. Tela, 147 — Às 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — F. Jornal, 20x14 — Às 19 horas.

LUX — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — DON JUAN — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 17 — Às 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 260 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — J. Cinemat, 81 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — F. Jornal, 77x14 — Às 18,35 horas.

STO. ANTONIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x42 — Às 18,55 horas.

RECREIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 154. Às 13,40 e 18,40 hs.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



PARIS, MUSICA, LUZES E RISOS ENTRE OS BASTIDORES! — Um "music-hall" parisiense com a frivolidade de suas canções e a picardia brilhante de suas mulheres; o fumo espesso dos cigarros e os olhares ambiciosos dos homens. Este é o mundo das canções, o mundo que desperta cada noite no interior do teatro, com o sol de suas lampadas eternamente acesas. Nas ruas cai uma neblina constantemente fresca, a agua dos passeios reflete a tremula luz dos faróis dos automoveis, e a noite tem pretensões a dia na ilusão dos anuncios luminosos. Isto é "Crime em Paris" (Qual des Orfèvres), diferente, original, sugestivo! — "Crime em Paris" tem Louis Jouvet, Simone Renant e Suzy Delair, uma graciosa descoberta do novo cinema francês. "Crime em Paris", da França Filmes, vai deslumbrar meio mundo, é certo, pois tem qualidades nunca antes vistas em cinema!

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS
AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
É MAIS PRATICO, HIGIÊNICO E
MAIS BARATO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Olivia Marques Cardeal, viuva do sr. Manuel Marques Junior, e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva. A distinta aniversariante, pelos seus dotes pessoais, deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Batista Bergheti, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lilian, filha do sr. Americo Maltzia e da sra. d. Francisca Spagna Maltzia;
o menino Drausio, filho do sr. Antonio Fioravanti Menezes e da sra. d. Isaltina de Menezes, residentes em Presidente Prudente;
a srta. Margarida, filha do sr. Gabriel R. Garcia e da sra. d. Margarida Fernandes;
a srta. Dulce, filha do sr. Antonio de Oliveira Guimarães e da sra. d. Maria José Aranha Guimarães;
a srta. Ida, filha do sr. Laercio Gomes Pereira de Morais, já falecido, e da sra. d. Durvalina Paula Rodrigues de Morais;
a sra. d. Aleida Costa Pizoti, esposa do sr. Napoleão Pizoti;
o dr. Paulo Albuquerque;
o sr. Marcos Penteado;
o sr. Renato de Carvalho;
o dr. Alfredo Lourenço dos Santos.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. Rubens dos Santos Dias, filho do sr. Edmundo dos Santos Dias e de d. Ida P. Dias, e a srta. Dulce Loureiro Costa, filha do sr. Antonio José da Costa, já falecido e de d. Maria de Lourdes Loureiro Costa.

NUPCIAS

ENLACE MANGINI-BONIATI

Realiza-se dia 6, às 17,45 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Boniati, filho da sra. d. Leocadia Boniati, com a srta. Imaculada Mangini, filha do sr. Angelo Mangini e da sra. d. Isabel Bilardi Mangini.

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se sabado, às 17 horas, na Igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Riecne Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

HOMENAGENS

DRAS. HELENA POSSOLO E CLARA FERREIRA

A União Universitaria Feminina de S. Paulo vai homenagear as dras. Helena Possolo e Clara Ferreira, detentoras do "Premio São Lucas", de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado hoje, às 17 horas, no salão da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas as sras. Maria de Lourdes Canto, tel. 4-9713, Laís de Paiva Azevedo, tel. 7-8458, Antonieta Paula Souza, tel. 8-5966, dras. Irma N. Dini, tel. 2-8065 e Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0594.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte 22 horas, em sua séde social, à rua Pequena F. C. fará realizar amanhã às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano, e oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americana fará realizar amanhã às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar amanhã, às 22 horas, no salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PACAEMBU — Realiza-se amanhã, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile de fim de ano, durante o qual será proclamada "Miss Cidade de São Paulo", com desfile de todas as finalistas.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, em sua sede social, o tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

ASS. DE CULTURA FISICA DE S. PAULO — A Associação de Cultura Fisica de São Paulo fará realizar amanhã às 22 horas, em sua sede social, o tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar domingo um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 20 às 2 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Os aspirantes da Forpa Publica da turma de 1948 farão realizar hoje, às 22 horas nos salões do Trocadero, o seu baile de conclusão do curso.

AGRADECIMENTOS

DR. JOSE' RUBIÃO

A fim de agradecer as referencias que fizemos a sua pessoa por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, esteve nesta redação o dr. José Rubião, diretor-tesoureiro da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, e 9.o Tabelião de Notas da capital.

FORMATURAS

PROFA. MARIA AUXILIADORA ROCHA

Após um curso dos mais brilhantes, recebeu o diploma de professora pelo Instituto "Caetano de Campos" a srta. Maria Auxiliadora Rocha, filha do prof. Casimiro Ferreira da Rocha, inspetor escolar na Capital, e da sra. d. Maria Carmela C. Rocha.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1933

Comemorando o decimo-quinto aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar, no proximo dia 5 de janeiro, às 9,30, na Igreja do Largo de São Francisco, uma missa em ação de graças por essa efemeride. Após o ato religioso, dirigir-se-ão os componentes dessa turma em visita aos tumulos dos professores e colegas falecidos e, depois visitarão a Faculdade de Direito.

As 12 horas do mesmo dia, será realizado um almoço campestre de confraternização de todos os bachareis, e em homenagem ao professor Honorio Monteiro, paraninfo da turma e demais professores que a lecionaram, partindo todos em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

As adesões a essas homenagens deverão ser enviadas até o proximo dia 3 de janeiro a um dos seguintes bachareis: João Gomes Martins Filho, rua Couto Magalhães, 208, tel. 4-4406; José Eugenio Branco Lefevre, praça da Sé, 108, 6.o, tel. 3-5708; Erys de Castro, rua Cubatão, n. 395, tel. 7-1374; Gastão Grosse Saraiva, Palacio da Justiça, 1.o Oficio da Familia e Sucessões, tel. 3-1631; Miguel Reale, rua Senador Feijó, 176, tel. 2-6996; Fernando Rudge Leite, rua Anita Garibaldi 231, tel. 3-6481; Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 2-3126; Rui Martins Ferreira, rua da Quitanda, 139, tel. 2-5463; Rui Benaton Prado, rua Direita, 36, tel 2-0224, Antonio Carlos de Sales Filho, rua Libero Badaró, 39, tel. 2-3107; Alceu Cordeiro Fernandes, Palacio da Justiça, tel. 3-3161; Firmino Antonio Whitaker, rua Quinze de Novembro n. 330, tel. 2-2700; Plinio Gordo Vergueiro, rua Jandaia n. 18, tel. 2-7258; José Loiola de Oliveira, rua dr. Miguel Couto 58, tel. 2-4207; José Nabantino Ramos, rua do Carmo, 39, tel. 2-7181; Roberto Vitor Cordeiro, rua José Bonifacio 209, tel. 2-9219; todos na capital e com os bachareis Vitor Falson, em Campinas; José Amando de Queiros Teles, em Presidente Prudente; Nelson Alvis de Godoi, em Amparo; José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

CONTADORES DE 1945

Comemorando o 3.o aniversario de formatura, os contadorandos da turma de 1945 pela Escola Tecnica de Comercio São Paulo, realizarão no dia 7 uma festa comemorativa.

Informações com os srs.: Zicarell, fone. 9-5121 e 52-3214; Guerra, fone 2-4363 e 6-6526; Furtado, fone 2-9340 e Hideo, fone 2-6479.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

NOTAS DE ARTE

3.o SALÃO DE VERÃO — Será inaugurado no dia 3 às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70, o 3.o Salão de Verão.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Está franqueada ao publico, à rua Vieira de Carvalho, 11, na Galeria Domus, uma exposição conjunta das pintoras Duja Gross, Alice Brill e Lisa Ficher.

EUGENIO BELENKI — Acha-se instalada à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, uma exposição de trabalhos do pintor Eugenio Belenki, que poderá ser visitada das 15 às 21 horas.

CONFERENCIAS

"ASPECTOS FINANCEIROS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Será realizada no dia 9 de janeiro, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, à praça do Café, 14, 1.o andar, uma conferencia pelo prof. Ubirajara D. Zogaib.

O jornalista Hélio de Sousa irá ao Nordeste

Embarcará domingo proximo, dia 2 de janeiro, para o nordeste do Brasil, o jornalista Helio de Sousa, alto funcionario do Senai e nosso antigo companheiro de redação.

Trata-se de uma viagem de estudos, promovida pela diretoria regional do Senai e da qual tambem participarão outros elementos pertencentes à essa organização de ensino.

Helio de Sousa visitará a Cidade do Salvador e Recife, viajando de avião.

O conhecido jornalista deverá regressar a S. Paulo dia 11 de janeiro.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizou-se no dia 16, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia, na qual foi eleita a diretoria para o ano de 1949, que ficou assim constituida: — presidente, dr. Rui Pacheco; — 1.o secretario, dr. Augusto de E. Taunay; — 2.o secretario, dr. Nevio Pimenta.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE FERIAS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio, no dia 3, os Cursos de Férias de Orientação Educacional e Seleção no Instituto de Educação "Caetano de Campos" (Aperfeiçoamento e Administradores Escolares), patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone: 6-3735.

CURSO DE FERIAS — Inicia-se no dia 3 de janeiro, o Curso de Ferias, promovido pelo Centro Academico da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Informações à rua Ciapoque, 62, fone 2-3736, das 20 às 22 horas.

Sociedades e Sindicatos

CENTRO DE ESTUDOS FILOSOFICOS "SAA" — Alcançou inteiro exito o Natal dos Pobres promovido pelo Centro de Estudos Filosoficos "Saá". Foram distribuidos 5.680 cartões, graças aos esforços da comissão organizadora, constituida de apenas 18 associados engenheiros, medicos, advogados e professores, auxiliados por suas familias.

Os trabalhos de confecção de vestidos, calças, camisas, bolas, bonecas e brinquedos foram iniciados em julho. Alem destes donativos, foi oferecido o "saco de surpresa" de celofane que continha pentes, cadernos, borracha, mate, copos de galalite, canecas de aluminio, regua, lapis, dentifricios e sabonete. Foram tambem distribuidos tamancos ou sapatos e guloseimas.

Oobjetivo do Centro de Estudos Filosoficos "Saá" é a assistencia social e a sua diretoria está assim constituida: — fundador e implantador, Ivan Pinheiro Prado; presidente Washington A. A. Moreira; presidente em exercicio, Gabriel Covell; orador, Airton de Andréa; tesoureiro, Roberto Fernandes; chanceler, senhorita Maria Edith Covelli; secretario, Mauro Sales Ferreira.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS — Realiza-se no proximo dia 3, a assembléia geral ordinaria da U. V. C. C. às 20 horas, em sua séde social, em primeira reunião, ou 21 horas, em segunda.

LILLA
DE UMA PROFISSÃO COMO PRESENTE DE BOAS FESTAS.
Adquira e ofereça a pessoa que lhe fôr cara o "Curso Pronto de Corte Costura Lilla". Ficar-lhe-á grata por toda a vida! Ha nas Escolas Lilla, à Praça da Liberdade, 77 e Av. Angelica, 2331. Peça informações e prospectos gratis pelos telefones 6-5376 e 52-2085.

Sociologos americanos

O sr. Cecil M. P. Cross, dd. consul geral americano, recebeu a visita do srs. Paul Hurvey Price e Marion T. Loftin, graduados do curso de Sociologia da Universidade de Vanderbilt, no Tennessee, EE. UU.

Os srs. Price e Loftin, portadores de bolsas de estudo concedidas pelo Instituto de Estudos Brasileiros daquela Universidade, permanecerão no Brasil dois anos, realizando estudos sobre as varias carateristicas da imigração polonesa e japonesa em noso país.

Os resultados dos trabalhos dos srs. Price e Loftin serão publicados sob a forma de teses para a obtenção de seus titulos de Doutor em Filosofia.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS VELHOS — Realizou-se, ontem, no Externato Redenção, à rua Redenção, 549, o Natal dos velhinhos pobres e desamparados.

Foram distribuidos generos alimenticios ,e artigos de Natal às pessoas idosas e necessitados.

O ato foi presidido pelos professores José Armenio e Maria de Lourdes Gonçalves Rodrigues.

DIRETORIA DE ENSINO DO EXERCITO

Comunicam-nos:

"Os candidatos à Escola Preparatoria de São Paulo que residam nos Estados de São Paulo e de Goiás, serão submetidos a exames nesta Capital, e os residentes em outros Estados, nas sedes das Regiões militares respectivas.

Os exames serão realizados de 12 a 19 de janeiro. Os candidatos residentes na cidade de São Paulo deverão comparecer à Escola no dia 5 e os do interior do Estado de São Paulo e de Goiás, dia 12, às 7 horas."

Medicos para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, estão abertas até 15 de janeiro, as inscrições para o Concurso de Médicos, com aproveitamento nas localidades e especialidades a seguir: São Paulo — Clinica Médica, Cardiologia, Roentgenologia, Laboratorio de Analises Clinicas, Metabologia e Endocrinologia, Neuropsiquiatria, Oftalmologia e Ginecologia e Obstetricia; Belo Horizonte — Clinica Médica, Tisiologia e Cardiologia; Santo André — Clinica Médica e Cardiologia; Juiz de Fora, Barra do Piraí, Barra Mansa, Nova Friburgo, Magé, Petropolis, Campinas, Jundiaí, Taubaté, Sorocaba, Santos e Curitiba — Clinica Médica. Informações, à rua José Bonifacio n.o 237, nesta Capital, das 12 às 18 horas, e das 9 às 12 horas, aos sabados.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

ADIADA PARA 6 DE JANEIRO A ABERTURA DA
FEIRA FOLCLORICA
A abertura da FEIRA FOLCLORICA, marcada para hoje, 30 de dezembro, foi adiada para 6 de janeiro proximo vindouro, dia de Reis, por motivos tecnicos de decoração e de espera das embaixadas do Interior de S. Paulo, do Norte, do Sul e do Centro do País.
Dia 6 de janeiro, pois, S. Paulo terá, no Parque da Agua Branca, a maior concentração de artes populares do Brasil, com os melhores conjuntos artisticos de todas as latitudes de nossa terra.
FEIRA FOLCLORICA
(Nossa Terra - Nossa Gente - Nosso uso)

MOSAICOS DE VIDRO

PARA VARIAR, ALMANAQUES E CALENDARIOS — Ontem, deitamos um pouco de sabedoria enciclopedica sobre calendarios e almanaques. Hoje, para variar, falaremos sobre almanaques e calendarios.

No famoso Museu Farnesio existe um calendario de marmore, usado pelos romanos ali pela altura do Seculo II antes de Cristo. Alem dos dados habituais na época — datas das entradas dos planetas nos signos do Zodiaco, aparição das diversas constelações segundo as mudanças do ceu estrelado e indicações sobre as quadras do ano — traz conselhos sobre trabalhos agricolas consoantes os meses.

Entre os calendarios mais notaveis da antiguidade, merece menção um deles, redigido no ano 488 de nossa era, dedicado ao bispo de Lyon, contendo as festas dos cristãos e dos gentios. Ha outro do ano 483, que se encontra na Biblioteca Nacional de Paris, preparado para a Igreja de Cartago, que apresenta um quadro de festas com menção dos grandes fenomenos astronomicos do ano.

ENTRE OS ARABES

Os arabes, que tanto se distinguiram na ciencia astronomica e aos quais devemos os algarismos que hoje usamos, se dedicaram de modo particular a esse genero de estudos e nos deixaram o maior numero de obras desse genero. A palavra "almanaque" é mesmo de origem arabe. Cita-se o de Alkindi, nos fins do seculo IX, que estabeleceu a correspondencia entre as datas das aparições das diversas constelações. Em sua grande maioria, essas obras foram traduzidas para o latim e ilustradas, sendo depois adotadas por quase todos os paises europeus.

O MAIS ANTIGO IMPRESSO

O mais antigo almanaque impresso tem por titulo "Calendario da cristandade contra os turcos", e se encontra hoje na Biblioteca de Munique. Não tem data alguma de publicação embora se saiba ter vindo dos meados do seculo XV. Como não se refere a nenhum ano em particular e só contem algumas notas e particularmente exortações contra os turcos, colocadas de envolta com os doze meses, tornou-se impossivel determinar-se a data certa de sua publicação, o que é uma de suas carateristicas curiosas: sendo um livro especializado em datas, não consegue sequer fixar a sua...

LENDO

"A musica e o amor são as duas unicas potencias mais poderosas de nossa razão e que podemos fazer intervir em nossa vida. Graças a sua influencia é que nos colocamos no plano dos sonhos. O estado contemplativo, o estado musical e o passional não são mais que um. A musica excita a sensibilidade dos enamorados e embora estes não a compreendam, experimentam a sua magia carateristica. O amor é a reunião de todos os elementos ritmicos, dos quais a musica não é senão a sistematização artistica. Sem o concurso da razão, o virtuoso da musica exerce, sobre os que o escutam, o poder magnetico do amor" — CAMILO MAUCLAIR.

DE QUEM E' ESTA JOIA?

Ela saiu a passeio. E eu fui espiar os seus gestos. O vento passava cheio de conselhos desonestos.

Ela ostentava esse dia seu claro sorriso lento. E eu sem querer refletia nos maus conselhos do vento.

Pecado? Mas não se peca por se desviar do caminho um coração de boneca e uma alma de passarinho...

* * *

A joia de ontem é o soneto "Boemia dolorosa" de autoria do prof. Ary de Oliveira Seabra, escrito nos seus tempos de estudante, numa mesa de bar em Sorocaba...

CONSELHOS

Os melhores conselhos são os das pessoas que nada pedem e a quem nada se deu nem se tirou. Mas é a tais pessoas que menos se consulta e são elas as que menos pensam em aconselhar. — SEGUR.

Dai o conselho a tempo e dareis poucos conselhos. — TOMMASEO.

Rara vez acontece que de um bom conselho resulte alguma coisa boa. — BYRON.

Nada damos com tanto liberalidade como os conselhos. LA ROCHE-FOUCAULD.

PIADA PARLAMENTAR

Na sala do café, Palacio Nove de Julho. O sr. Romeiro Pereira, tipo ironico e colaborador anonimo dos "Mosaicos", pede um cafézinho. Prova-o com um ar de desgosto e classifica: eis o café dos três FF.

— Sim, diz a seguir, à guiza de explicação aos olhares curiosos que se cravaram nele. Frio como os discursos do Pereira Lopes; fraco como os apartes do Castro Carvalho; falsificado como a musculatura "tarzan-de-alfaiate" do Gabriel Migliori!

JA' GANHOU! JA' GANHOU!

Encerrou-se ontem às 18 horas, como todos os anos, a inscrição para o Concurso de Caras Feias de 1948. A's 17,58 — na tangente portanto — inscreveu-se o coronel Toniquinho. Conhecido que foi na cidade esse fato, os telefones da redação começaram a tinir. E sempre a mesma pergunta: "os senhores jornalistas que são sempre bem informados, poderão nos dizer quem será que vai tirar o segundo lugar?"

NO DIA DE HOJE

1804 — E' introduzida a vacina no Brasil.

1820 — Nasce em Montevideu João Carlos de Vilagran Cabrita, mais tarde heroi da guerra do Paraguai, onde serviu como coronel brasileiro.

1830 — D. Pedro I é recebido com hostilidade na sua segunda visita a Minas Gerais.

1869 — Morre no Rio Haddock Lobo, embelezador do Rio, cujo calçamento mandou fazer.

1905 — Promulga-se o decreto 1.455 aprovando os estatutos do quarto e atual Banco do Brasil.

1937 — Morre Julio Pires Porto Carrero, psiquiatra, grande propagador no Brasil das teorias de Freud.

40 — Nasce Tito, famoso imperador romano.

1865 — Nasce o poeta inglês Rudyard Kipling.

1918 — Morre Paul Marguerite, romancista francês.

O HOROSCOPO

Na parte da manhã de hoje, podeis pedir favores, iniciar viagem ou tratar de assuntos juridicos, menos requerer despejo, se sois proprietario. A' tarde, não cuideis de experiencias, por não se prestarem a isso as influencias. O anjo guardião de hoje é Elael, que consola nas adversidades, dá sabedoria, iluminação e conhecimento da verdade. Domina sobre as mudanças, conservação dos monumentos e a longevidade. Atrai ao ocultismo, à vida em pleno ar, à solidão, filosofica e alta ciencia. A má influencia do dia dá amor ao erro, às palavras irrefletidas e aos preconceitos. Por isso os nascidos no dia de hoje viverão muito tempo, serão fortes nas contrariedades da vida, aprenderão com facilidade e se destacarão nos estudos. Apreciarão as viagens, com o que se ilustrarão muito, mas serão teimosos e renitentes nas suas opiniões. As mulheres apreciarão os esportes e serão donas de casas exigentes, não estando nunca satisfeitas com o arranjo do lar.

Festa de Confraternização Universal

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma Festa de Confraternização Univedsal.

"AVISO N.º 147"

REVALIDAÇÃO E ALTERAÇÃO DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista a conveniencia de disciplinar o expediente relativo às revalidações e alterações de licenças de importação de que trata o Capitulo III do Regulamento baixado com o Decreto n. 24.697-A, de 23-3-48, comunica aos interessados, para seu governo, que os pedidos de ampliação do prazo de validade ou os de alteração do texto de toda e qualquer licença de importação expedida deverão ser formulados por carta em que se indiquem e comprovem:

a) — as razões de ordem comercial ou tecnica que obrigam a modificação dos dados da licença;

b) — no caso de prorrogação de prazo, a data da encomenda da mercadoria e os motivos que impediram o seu embarque durante a validade da licença;

c) — as quantidades e valores das mercadorias já embarcadas com base na licença por modificar ou prorrogar;

d) — os valores das compras de cambio já providenciadas por meio dessas licenças;

e) — outras razões.

Oportuno, comunica ainda a Carteira que os pedidos de desdobramento de licenças expedidas só serão objeto de estudo quando acompanhados de todas as vias da licença original (I, II, III e IV vias do formulario modelo CEXIM 95) para o devido cancelamento, e desde que não impliquem mudança do respectivo importador, do país de origem e de procedencia da mercadoria ou da moeda de pagamento.

Nos termos do paragrafo 4.o do art. 19 do precitado Regulamento, ficam os importadores obrigados a comunicar à Carteira, com toda a oportunidade, as encomendas feitas em utilização das licenças concedidas e o recebimento total ou parcelado dessas encomendas, bem como quaisquer outras ocorrencias, podendo ser recusadas novas licenças aos que não cumprirem tais exigencias.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente.
ANTONIO CARLOS V. DE SABOIA FILHO — Encarregado.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 20 do correne mês, são convidados os senhores acionistas de "LINHAS AEREAS PAULISTA S|A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se ralizará no dia 26 de janeiro de 1949, na séde social à rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao que foi deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

(a.) DESEMBARGADOR EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

EDITAL

LINHAS AEREAS PAULISTAS S|A. torna publico que, não se tendo realizado, em data de 20 de dezembro corrente, o publico leilão das ações constituidas em móra e cujos acionistas, nos termos do artigo 76 — letra b do decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, constam dos editais publicados no Diario Oficial do Estado, dos dias 20 de novembro e 17 e 18 do corrente e no "Correio Paulistano", o corretor RAYMUNDO MAGLIANO venderá no publico pregão da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, no dia 30 do corrente, às 15,30 horas, 38.003 (trinta e oito mil e tres) ações preferenciais, do valor nominal de Cr.$ 200,00 cada uma, sendo 19.502 (dezenove mil quinhentas e duas) sem nenhum pagamento realizado, e 18.501 (dezoito mil quinhentas e uma) ações com importancias pagas conforme consta dos mesmos anuncios, anteriormente referidos. Para que chegue ao conhecimento de todos e nos termos da lei, publica-se o presente edital de retificação do dia e hora do publico pregão que se realizará.

São Paulo, 29 de dezembro de 1948.

(a.) DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro realizará amanhã, às 16 horas no auditoria da "Escola Caetano de Campos", a sua Festa de Confraternização Universal, durante a qual haverá distribuição de presentes às crianças e bem cuidada parte artistica.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião da diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo.

QUARTO
Aluga-se um com moveis, em casa estritamente familiar, a 2 moças que trabalhem fóra, com ou sem pensão, terão direito à banhos quentes e serão as unicas inquilinas. Dá-se e exigem-se referencias.
Tratar à rua Mathias Ayres, 210 — Entre Rua Consolação e Rua Augusta.

Treinam esta tarde os ipiranguistas para a partida de domingo com o America

O "VOVO" CONTARA' COM TODOS OS TITULARES — A REPRESENTAÇÃO DO AMERICA DISPOSTA A CONFIRMAR A BRILHANTE VITORIA CONQUISTADA DOMINGO ULTIMO SOBRE O FLAMENGO — VARIAS

O Ipiranga encerrará esta tarde a serie de treinos que vem efetuando para a luta com o America. O tecnico Caetano De Domenico, do gremio da Colina Historica, apesar da confiança que deposita nos seus pupilos, encara com muita seriedade a refrega com a turma carioca.

No "apronto" desta tarde, Valter que não póde participar do ultimo encontro com o Santos por encontrar-se contundido, agora completamente restabelecido, retornará à ponta esquerda. Trata-se de excelente reforço para o "vovô". O centro medio Renato, que vem atuando ha algum tempo na turma de reservas, segundo se anuncia, terá a oportunidade de ocupar sua posição em um dos periodos do embate.

DURAÇÃO DO EXERCICIO

O treino desta tarde, ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos seguidos e servirá apenas para ajustar as varias peças do "onze" e manter o excelente indice fisico da equipe, uma vez que o nivel tecnico é dos mais apreciaveis.

O triangulo final do gremio da Colina Historica formará, mais uma vez, com Osvaldo, Giancoli e Homero. O zagueiro esquerdo Alberto ainda não recuperou sua melhor forma e por isso estará ausente, sendo seu posto ocupado por Homero. A linha intermediaria será integrada pelos valores titulares. Apenas Renato ocupará o centro durante um dos periodos.

A OFENSIVA

Noticias vindas do Rio anunciam que o tecnico do America vem tomando todas as providencias com o intuito de neutralizar a ação da vanguarda ipiranguista, apontada pelos cariocas como uma das ofensivas mais positivas do futebol nacional. Liminha e Rubens, integrantes da ala direita, sofrerão uma marcação especial. Acontece, entretanto, que aqueles avantes atravessam excelente forma e marca-los com eficiencia constitui tarefa das mais dificeis, no momento.

Cilas, centro avante e "artilheiro" do campeonato paulista é outro valor que terá de jogar com dedicação e entusiasmo para poder produzir de acordo com as suas possibilidades e isso porque vai estar sob vigilancia especial. A ala esquerda, apesar de não possuir o malabarismo da direita, ao nosso ver é tão positiva quanto àquela e, na hipotese dos cariocas descuidarem-se um pouco, sofrerão as consequencias.

A principal preocupação de Caetano De Domenico, nesta tarde, é a de exercitar os avantes nas trocas de posições e os integrantes da defesa no sistema de marcação adotado pelo alvi-negro.

ESPORTES

Retrospecto da campanha cumprida pelo S. Paulo na temporada oficial de 48

RAZÕES DOS PRIMEIROS INSUCESSOS DO "ONZE" DAS TRES CORES — O RETORNO PROVIDENCIAL DE PAULO DE CARVALHO E DECIO PEDROSO À DIRETORIA DO GREMIO DO CANINDE' — JUVENTUS E SANTOS, OS UNICOS ADVERSARIOS QUE CONSEGUIRAM DERROTAR O "MAIS QUERIDO" — A ASCENSÃO DE MARIO E MAURO AO QUADRO EFETIVO

A campanha cumprida pelo tricolor no certame paulista de 48 foi, sem duvida, das mais brilhantes. Quem presenciou as primeiras exibições do "onze" do Canindé, na temporada ora finda, jamais poderia acreditar no seu sucesso final. Na rodada inaugural, a representação sampaulina teve como adversaria a equipe do Comercial e não foi alem de um empate por 2 tentos. O segundo compromisso do quadro das tres cores ocorreu na terceira etapa, contra o Juventus. A turma tricolor, que havia decepcionado quando de sua primeira exibição, voltou a acusar as mesmas falhas e deficiencias, exibindo um futebol pauperrimo e confuso e, como era natural, perdeu por 2 a 1, quando na realidade deveria ter perdido por uma contagem maior, pois se houve um quadro positivo no gramado foi indiscutivelmente, o "grená".

PAULO DE CARVALHO, O "MAIOR TECNICO" DO TRICOLOR

A derrota sofrida pelo "mais querido" frente ao gremio da rua Javari teve o seu lado benefico. O São Paulo vinha atravessando uma das mais serias crises de sua vida esportiva. Nada menos de tres alas vinham se degradiando no Canindé. Numa eleição disputadissima, Cicero Pompeu de Toledo conseguiu alcançar a presidencia com a superioridade de 1 voto sobre Decio Pedroso. O primeiro ato da presidencia foi a rescisão do contrato de Joreca, o tecnico que havia reerguido anteriormente o clube, dando-lhe dois campeonatos. Para substituir Joreca, foi aventado o nome de Zarzur. Recordam-se, agora, os afeiçoados da ida do São Paulo a Salvador e de sua desastrada estréia naquela capital, quando foi "goleado" por 6 a 1, pelo E. C. Bahia. Lembram-se de que o centro avante Leonidas, alem de não ter sido incluido na delegação, por ordem do mais alto dirigente tricolor, fôra informado de que, enquanto aquele paredro continuasse dirigindo os destinos do clube, o "Diamante" jamais vestiria a camisa do "mais querido". Como se sabe, após a "goleada" de estréia, Leonidas foi chamado com urgencia a Salvador, a fim de comandar a ofensiva tricolor na "revanche" e o fez com absoluto sucesso, concorrendo sobremaneira para a reabilitação da equipe, que se impôs, naquela contenda, por 2 a 1. Pois era assim o São Paulo quando do inicio da temporada. Ninguem se entendia e o futebol posto em pratica deixava muito a desejar. Mas, a derrota contra o Juventus teve a grande vantagem de alertar os sampaulinos. Paulo de Carvalho e Decio Pedroso, dois elementos de projeção no clube do Canindé, afastados da diretoria e que "assistiam de camarote" a "debacle" que ameaçava envolver o "onze" tricolor, como bons sampaulinos, não se contiveram com o ocorrido. O presidente tricolor, numa atitude elegante e muito rara, contornou todas as divergencias e a pacificação da familia tricolor, que parecia serio problema, transformou-se rapidamente em realidade.

QUANTO VALE A HARMONIA

O quadro, que na terceira rodada já se encontrava com tres pontos perdidos, depois do retorno de Paulo de Carvalho à direção do departamento profissional, conseguiu realizar 9 jogos invicto, não permitindo que o adversario tivesse pelo menos o prazer de conseguir qualquer empate e só voltou a perder do Santos, em Vila Belmiro, por 2 a 1, em circunstancias especiais.

Muito embora se reconhecesse sua indiscutivel superioridade sobre o "campeão da tecnica e da disciplina", constituira uma especie de milagre derrotar o alvi-negro praiano, naquela tarde, incentivado por uma torcida verdadeiramente fanatica. Depois daquele insucesso, que foi considerado pelos paredros do clube como uma especie de acidente, o São Paulo encetou nova serie de vitorias e, com exceção do Palmeiras, que conseguiu um empate por 3 tentos, os demais contendores tiveram de curvar-se ante sua melhor classe. Eis a historia da conquista do titulo de 48.

JOGOS REALIZADOS

Para que os esportistas bandeirantes possam ter uma idéia nitida da atuação do tricolor na temporada de 48, passamos a apresentar um quadro demonstrativo de seus compromissos:

	rodada
S. Paulo, 2 x Comercial, 2 . . .	1.a
S. Paulo, 6 x Nacional, 1	3.a
S. Paulo, 1 x Juventus, 2	7.a
S. Paulo, 2 x Port. santista, 0	9.a
S. Paulo, 2 x Corintians, 0 . . .	10.a
S. Paulo, 3 x Ipiranga, 2 . . .	11.a
S. Paulo, 2 x Palmeiras, 1 . . .	13.a
S. Paulo, 1 x Jabaquara, 0 . . .	14.a
S. Paulo, 2 x Port. Desportos, 0	15.a
S. Paulo, 3 x Santos, 2	16.a

(FINAL DO 1.o TURNO).

RETURNO

S. Paulo, 2 x Jabaquara, 0 . . .	1.a
S. Paulo, 3 x Comercial, 0 . . .	2.a
S. Paulo, 1 x Santos, 2	4.a
S. Paulo, 3 x Port. santista, 1	6.a
S. Paulo, 3 x Ipiranga, 1	7.a
S. Paulo, 2 x Corintians, 0 . . .	9.a
S. Paulo, 8 x Juventus, 0	10.a
S. Paulo, 3 x Palmeiras, 3 . . .	13.a
S. Paulo, 2 x Port. Desp., 1 . .	15.a
S. Paulo, 4 x Nacional, 2	16.a

PONTOS PERDIDOS

Os pontos, que a turma tricolor perdeu na temporada oficial de 48 foram os seguintes:

Empate com o Comercial . .	1	ponto
Derrota frente ao Juventus .	2	"
Derrota frente ao Santos . .	2	"
Empate com o Palmeiras . .	1	"
TOTAL	6	"

MAIOR NUMERO DE TENTOS

A representação sampaulina conseguiu ainda na temporada de 48 outra supremacia interessante. O "onze" tricolor foi o quadro que, com o Santos, maior numero de tentos marcou. Os defensores do "mais querido" marcaram nada menos de 54 tentos.

Os "artilheiros" do campeão paulista de 48 foram estes:

	Tentos
LEONIDAS	11
Ponce	10
China	8
Lelé	7
Teixeirinha	5
Remo	5
Néca	2
Santo Cristo	2
Bauer	2
Noronha	2
TOTAL	54

ARQUEIRO MENOS VASADO

O campeão paulista tem ainda não só a defesa menos vasada do campeonato, como o maior saldo de tentos. Durante todo o certame, o tricolor disputou 20 partidas e sofreu apenas 19 tentos. Como se vê, o feito da defesa sampaulina foi dos mais brilhantes e isso porque dá uma média de menos de 1 tento por jogo. Mario foi vencido 14 vezes, enquanto Gijo, 5. Como o tricolor marcou 54 tentos, tem a seu favor um saldo de 35 pontos, enquanto os demais contendores estão muito áquem daquela percentagem.

A VINGANÇA DE LEONIDAS

O centro avante Leonidas teve este ano estupenda atuação no clube das três cores. Desde que se encontra na Paulicéia, o "Diamante" jamais realizou uma temporada como a de 48. Entretanto, para que a excelente campanha do "Magia" tenha a sua devida significação é necessario que rememoremos certos fatos surgidos no inicio da temporada ora finda. Com a ascensão de Cicero Pompeu de Toledo, o "Diamante" foi ameaçado de não mais envergar a camisa tricolor e isso porque, segundo se comenta, Leonidas teria trabalhado contra a eleição do presidente atual sampaulino. Realmente, as ameaças de Cicero Pompeu de Toledo foram efetivadas. Leonidas, ficou, entretanto, na expectativa, aguardando apenas uma oportunidade para revelar sua indiscutivel classe. E como quem espera sempre alcança, o centro avante tricolor venceu. Preterido da delegação sampaulina quando da ultima excursão à terra de Rui, após o fragoroso revés sofrido pelo São Paulo no prelio de estréia, em Salvador, Leonidas foi chamado pelo proprio presidente sampaulino para comandar o ataque tricolor na peleja "revanche" e teve atuação tão soberba que jamais perdeu o posto. Como que para provar que ainda é o maior centro avante nacional, Leonidas voltou a deliciar os esportistas bandeirantes com memoraveis exibições, revivendo seu periodo áureo, chegando a utilizar sua "velha bicicleta", que, por sua deferencia especial, vinha sendo usada algumas vezes por alguns de seus companheiros, porém jamais com a segurança de seu "proprietario".

OS TECNICOS

Depois da saída de Joréca, aliás uma perda sentida, o São Paulo teve dois tecnicos. Trata-se de Zarzur, que ocupou aquela posição por algum tempo e de Feola, que ainda se encontra no posto. A verdade, no entanto, é que nem Zarzur e nem tão pouco Feola conseguiram melhorar o nivel tecnico do São Paulo. Sob a direção de Zarzur, o "mais querido" foi "goleado" em Salvador e, mais tarde, conduzido por Feola, a representação do tricolor não passou de um "quadrinho" sem expressão, empatando com o Comercial e perdendo do Juventus, nos primeiros embates da temporada. Se não tivesse sido realizada a pacificação do tricolor e se Paulo de Carvalho, aliás o "maior tecnico" sampaulino, não assumisse a direção do departamento profissional, o "onze" do Canindé, ao contrario do valoroso "esquadrão" que conseguiu terminar o certame no topo da tabela, seria aquele mesmo conjunto apatico do inicio da temporada.

Sugestivo festival beneficente hoje á noite no Rinque America

A renda destina-se à "Bandeira Paulista contra a Tuberculose" — O certame conta com o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros — Jogo "revanche" de bola ao cesto entre o São Paulo e Palmeiras — Corridas e patinação artistica — Exibição do campeão brasileiro Tidoca — Varias

Com um programa dos mais sugestivos, realiza-se hoje à noite, no Rinque America, à rua da Consolação, um festival beneficente, cuja renda reverterá em beneficio da "Bandeira Paulista contra a Tuberculose".

O certame conta com o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, empenhada numa campanha para minorar o sofrimento dos tuberculosos pobres.

Tratando-se de uma iniciativa de carater filantropico, a empresa do Rinque America incumbiu Baby Barioni, tecnico em organizações esportivas, de promover uma atraente noitada do elegante esporte do patim.

Contando com a participação de destacados valores do elegante e fidalgo esporte, Barioni organizou um atraente programa, constante de uma partida de bola ao cesto sobre patins, em que se defrontarão em jogo "revanche" os 1.os e 2.os quadros do São Paulo e Palmeiras.

O encontro está sendo aguardado com entusiasmo e ansiedade, visto a equipe sampaulina desejar reabilitar-se do revés sofrido na partida anterior e os integrantes do quadro palmeirense pretenderem manter a superioridade que desfrutam.

Os amadores do Clube Paulista de Patinação, entre os quais militam autenticos "ases" do patim, irão tomar parte em diversos numeros de patinação artistica, que por certo emprestará um brilho invulgar ao festival.

Uma corrida a ser disputada por moças é outro atrativo da festa, pois as gentis representantes do belo sexo irão travar acirrada luta pela conquista de um expressivo triunfo.

Um numero que encherá de gaudio os afeiçoados da apreciada modalidade esportiva é o reaparecimento do campeão brasileiro Tidoca Marcondes, que se exibirá em figurados de alta patinação, que o consagrado patinador patricio executa com maestria e elegancia.

Dado o carater humanitario a que se destina a renda auferida e, considerando-se a classe e valor dos patinadores que irão participar do festival, é de se antecipar que a noitada do esporte do patim contará com uma grande assistencia, que irá aplaudir e estimular os seus prediletos, contribuindo ao mesmo tempo para amenizar o sofrimento dos tuberculosos pobres.

A linha atacante do Jequitibá, de Campinas, num flagrante colhido pela objetiva do "Correio" por ocasião do jogo que disputou, nesta capital, contra a A. A. R. do Carandiru'.

FUTEBOL VARZEANO

MEU CLUBE, 2 VS. E. PENHENSE F. C., 2

Realizou-se domingo à tarde o confronto entre o Meu Clube e o E. Penhense. A peleja, desde o seu inicio disputada com ardor e na melhor disciplina, chegou ao seu final com um justo empate por 2 tentos, pontos marcados por Tião e João. O quadro de Meu Clube alinhou: Paulo, Silvio (Orlando) e Hervecio; Esmeraldo, Altamir e Constantino; Napoleão, João, Alinor, Cido e Tião.

Na preliminar venceu o Penhense por 7 a 3.

MOCIDADE PAULISTA F. C. 3 VS. DEMOCRATICO F. C. 2

Jogando em seu campo, o Mocidade Paulista venceu o Democratico F. C. pela contagem de 3 a 2. Marcaram, para o vencedor, Otavio e Alfredinho (2). O quadro principal do Mocidade alinhou: Osmar, Dito e Faisca; Nego, Otavoi e Paulo; Jujú, Juarez, Euclides, Alfredinho e Adilo (Nelson). Preliminar: Democratico, 2 a 1.

INFANTIL AMERICA DO ITAIM 2 VS. JUV. FLUMINENSE F. C. 1

Domingo, pela manhã, o Infantil America, do Itaim, preliando com o Juvenil Fluminense, após equilibrada peleja, caiu vencido pela contagem de 2 pontos a 1. Eis o quadro "Americano": Barbosa, Alcides e Oscar; Mascaranha, Ferreira e João; Neco, Nuco, Mario, Arí e Edmundo. A preliminar terminou empatada.

INFANTIL RIO BONITO 4 VS. INF. ALVI-NEGRO, 3

O Infantil Rio Bonito visitou o Infantil Alvi-Negro, em seu campo, para um confronto de futebol. A partida decorreu movimentada, agradando aos "fans" de ambos os clubes. A peleja, ao chegar ao seu termino, assinalava 3 tentos a 2, a favor do Infantil Rio Bonito. O quadro principal do Rio Bonito alinhou: Mingo, Macalé e Didi; Zeca, Rafael e Luiz; Nicola, Nisson, Nardo, Rubens e Vado.

E. C. R. D. CARAPICUIBA 2 VS. INDEPENDENTE DO KTO. 25, 1

Jogando em seu campo, o E. C. R. D. Carapicuiba defrontou-se com os fortes quadros do Independente do quilometro 25. A luta foi renhida e terminou sem vencedor. Um justo empate corou os esforços dos clubes contendores. 2 a 2 foi o resultado. Marrama, para o Carapicuiba, Ivo e Faustinoã O quadro principal do Carapicuiba jogou com a seguinte constituição: Luiz, Tico e Benoar; Atilio, Lindolof e Helio; Genesio, Faustno, Antonio, Ivo e Costa. Aspirantes, 5 a 1 pró Carapicuiba.

ONZE UNIDOS DE V. SANTANA 3 VS. MACEDO F. C., 1

Rumando para a vizinha cidade de Guarulhos, o Unidos de Vila Santana jogou com o Macedo F. C. e colheu merecida vitoria por 3 pontos a 1, tentos de Bifano e Robertinho (2). O quadro vencedor alinhou: Matera, Cumbica e Fernando; Osmar, Bruno e Ministrinho; Roberto, Atue, Ivo, Bifano e Germindo. No jogo secundario o Unidos de Vila Santana foi vencido por 2 a 1.

EXTRA URCA F. C. 4 VS. EXTRA TUPI F. C., 1

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Urca, a peleja entre o clube local e o Extra Tupi. A partida foi disputada na melhor disciplina, cabendo a vitoria ao clube de Darcy pela contagem de 4 tentos a 1. Foram marcadores: Darcy (2) Passini e Dalcio. O vencedor alinhou: Andó, Fernando e Chico; Ney, Nelson e Dalcio; Passini, Miguel, Darcy, Valdemar e Canhoto. Na preliminar venceu tambem o Urca por 1 a 0.

MARECHAL FLORIANO F. C. 2 VS. BROOKLIN PAULISTA, 1

Tomando parte no festival promovido pela A. A. Brooklin Paulista, o Marechal Floriano conseguiu mais uma vez vencer o seu forte adversario pela contagem de 2 a 1, tentos de Boi e Alvinho. O quadro verde-amarelo alinhou: Arnaldo, Oliveira e Olegario; Carecão, Doca e Nado; Calli, Boi, Ari, Alvinho e Saconi. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

O preço de um "passe" na Dinamarca

COPENHAGUE, 29 (U. P.) — Circulos esportivos desta capital informaram que o futeboltista dinamarquês Carl Aage Praest recebeu uma polpuda oferta do "Real Futebol Clube", de Madrid, por um contrato.

De acôrdo com a oferta feita pelo clube espanhol, Praest receberia 160.000 coroas dinamarquessa (cerca de Cr$ 640.000,00) como "luva". Tal quantia é a maior já até agora oferecida a um futebolista da Dinamarca para que este assine um contrato com algum clube esportivo.

Fontes chegadas ao aludido esportista dinamarquês inofrmaram que Carl Praest teria dito que provavelmente aceitaria tal oferta no proximo verão. Caso isto se concretize, a primeira exibição de Praest nos campos da Espanha dar-se-á em agosto de 1949.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Chega hoje a esta capital a equipe do America de Belo Horizonte, que amanhã à noite jogará com um selecionado de jogadores mineiros que militam no futebol carioca, revertendo a renda em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata.

—— O America pedirá hoje licença à FMF para jogar nas cidades paulistas da Franca e Batatais, em janeiro proximo, logo após o jogo que realizar em Santos contra o Santos F. C.

—— Em assembléia da Federação Metropolitana de Remo, foi designada uma comissão para reformar as leis da entidade.

—— Reunir-se-á hoje o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Remo, que deverá decidir finalmente o caso do remador Nuno Valente, do Botafogo.

—— O Fluminense foi o vencedor, com 357 pontos, da Taça Eficiencia, seguido pelo Vasco da Gama com 352 pontos.

—— No proximo dia 2, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar o seu 8.o concurso oficial da temporada, na piscina do Guanabara. As provas finais do concurso serão realizadas no dia 9.

—— Amanhã deverão seguir para São Paulo os atletas tricolores que intervirão na prova São Silvestre do dia 31. Ainda nada se decidiu em definitivo sobre a participação dos vascainos na grande corrida rustica.

—— A 29 e 30 de janeiro, será disputado, pela primeira vez, o troféu "Angelo Mendes de Morais", entre nadadores cariocas, paulistas e mineiros.

—— Já se inscreveram para o campeonato juvenil de natação, a realizar-se a 20 de fevereiro em Belo Horizonte, as Federações carioca e mineira de natação.

—— Ao que se informa, o Fluminense está interessado em contratar Djalma, do Vasco.

—— O antigo jogador Russo assumiu oficialmente as funções de tecnico do America.

—— Por se encontrar em debito com a CBD, a entidade maxima não permitirá a realização de jogos interestaduais em Recife, até que a Federação Pernambucana salde suas dividas.

—— A Federação Paulista de Futebol solicitou licença à CBD para a Portuguesa de Desportos enfrentar o Fluminense a 23 de janeiro em São Paulo.

—— Em viagem de ferias, seguiu para o Chile o conhecido joquei Osvaldo Ulhoa.

—— O sr. Alexandrino Mendes Soares assumiu a presidencia do Bonsucesso.

PELO CLUBE ATLETICO JUVENTUS

O Clube Atletico Juventus fará realizar amanhã, dia 31, com inicio às 20 horas e termino às 4 da madrugada, o seu grandioso e costumeiro baile de fim de ano, dedicado aos associados e familias. O baile terá por local a séde do Clube Atletico Juventus, à rua Javarí, 117.

Um balanço nas arbitragens do Campeonato de 48

Está terminado o nosso certame principal de futebol. Certame interessante. Com alguns resultados imprevistos. Surpreendentes mesmos. Corintians e Palmeiras, por exemplo, muito à retaguarda e Santos e Ipiranga em postos de esplendidos destaques.

* * *

No terreno das arbitragens houve melhoria. Melhoria tecnica, melhoria moral.

Tecnicamente mais uniformidade no agir. Acões, no geral, dentro do mesmo ponto de vista. Assim, dificilmente pontos de vista diferentes. Pontos de vista desencontrados, chocantes tão comuns nos campeonatos anteriores. Houve acões mais uniformes, e para melhor. Muito melhor. Interpretacões das leis dentro de apreciavel tecnica.

No tocante à moral, panorama agradavel. Nem uma vez sequer acusacões fortes, acusações desagradaveis. Durante o transcorrer do certame não surgiu após nenhum jogo a sedica desculpa de ainda bem pouco tempo de que o juiz estava na gaveta... Nada, absolutamente nada nesse sentido. No sentido da acusação mais feia e mais odiosa ao arbitro: a venalidade. Quando muito, uma ou outra grita contra erros de fato, erros acima de qualquer suspeita desabonadora. Jamais este ou aquele apitador foi considerado o decimo segundo jogador pela força de um punhado de cruzeiros. Jamais. Foi o sucedido no certame que terminou. E isso foi algo de importante. Algo de muito apreço.

* * *

Fazendo-se um cotejo entre os apitadores da classe especial, pode-se concluir que todos eles se encontram em bom nivel.

OTAVIO RICHTER que não foi a campo nos ultimos jogos por motivo de saude constituiu esplendida revelação. Colocava-se bem e muito bem se movimentava em campo. Pelo sistema da diagonal nada deixava a desejar. Se retornar em 49, certo, será um de nossos grandes arbitros.

MARIO GARDELI, de um modo geral, houve-se a contento. Na verdade, uma ou outra vez, cometeu erros que desagradaram. Teve mesmo contra si algumas reclamações fortes de torcidas exigentes. Mas, apenas no tocante à tecnica. Jamais no tocante à sua idoneidade moral.

FRANCISCO KOHN FILHO mais ou menos como Mario Gardelli. Correto. Honesto. Inatacavel. Embora por vez houvesse tentativa de ataques... Descontentamentos naturais, previstos mesmo, após derrotas ou resultados inesperados, embora justos, embora indiscutiveis... Um dos bons apitadores do certame.

JOÃO GAMBETA novato e futuroso. Ainda no periodo de adatação. Ainda algo titubeante. Dia a dia, porém, apresenta melhora. Sua ultima arbitragem foi num classico Corintians-Palmeiras. Embora classico dos mais descoloridos. E sua senhoria agiu a contento. Disse de suas probabilidades para o futuro.

QUERUBIM DA SILVA TORRES, o substituto de Otavio Richter, tambem vai num bom crescendo. Não estacionou. Aperfeiçoou-se cada vez mais. Parece, será ainda um de nossos bons arbitros. Talvez questão de dar tempo ao tempo.

Enfim, num ligeiro balanço das arbitragens e dos arbitros de nosso certame principal pode-se dizer que Richter, Gardeli, Kohn Filho, Gambeta e Querubim muito concorreram para o brilho do certame, para o seu melhor e esplendido desenvolvimento. Certo não produziram menos do que os famosos britanicos na capital do país. — X.

I GRANDE PREMIO "CIDADE DE SANTOS"

Entrega dos premios — A cerimonia de hoje na séde do A. C. B.

Hoje á noite, com inicio às 8 e 30 horas, será procedida a entrega dos premios aos concorrentes do I Grande Premio "Cidade de Santos", competição automobilistica efetuada domingo passado, na cidade de Braz Cubas.

A cerimonia realiza-se na sede do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, presidindo a reunião o cap. Eugenio Menescal Condé, presidente da comissão esportiva da entidade mentora do esporte do volante.

Para o ato estão convidados os cronistas esportivos, corredores e afeiçoados do automobilismo.

Durante a reunião, o cap. Menescal exporá aos presentes o programa elaborado para a temporada automobilistica de 1949, e o regulamento a ser observado na primeira competição a efetuar-se no proximo dia 9 de janeiro, no autodromo de Interlagos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HELENO, SEMPRE HELENO — O centro avante Heleno, atualmente no Boca Juniors, quando do ultimo exercicio coletivo daquele gremio, desentendeu-se com seu companheiro Gomes Sanchez. Houve o diabo nos vestiarios entre aqueles profissionais, de acordo com noticias vindas de Buenos Aires. Serenados os animos, Heleno teria declarado que na proxima semana regressaria definitivamente ao Brasil e que estava em adiantados entendimentos com um grande clube do futebol paulista.

* * *

TOUGUINHA E O CORINTIANS — O centro medio gaucho Touguinha, que recentemente firmou compromisso com o Corintians e que por motivos imperiosos retornará ao Sul, comunicou anteontem aos dirigentes do "Campeão do Centenario" que na proxima semana estaria na Pauliceia, a fim de iniciar o treinamento entre seus novos companheiros.

* * *

OU PAGA OU PERDE: — O ponta direita Claudio, ao que conseguimos apurar, teria se avistado, antentem, com alguns paredros do Corintians a fim de iniciar entendimentos para a reforma de compromisso. No primeiro encontro, ao que parece, não houve acôrdo entre os interessados, muito embora as conversações decorressem cordialmente. Comenta-se, no entanto, que o ponteiro praiano quer 200.000 cruzeiros por mais duas temporadas, importancia que os dirigentes corintianos acham elevada. Esquecem, entretanto, os mentores do gremio da "fazendinha", que o Vasco da Gama tambem está no "pareo" para a conquista de Claudio, e nessas condições, urge que a situação do ponteiro seja solucionada com brevidade, pois qualquer "cochilo" poderá ser prejudicial...

* * *

SERA' VERDADE? — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, Cabelli, que durante algum tempo dirigiu as turmas de profissionais do Palmeiras e que recentemente esteve no Comercial, estaria disposto a retornar ao gremio do Parque Antartica. Os entendimentos já teriam sido iniciados com franco sucesso, devendo ser ultimados ainda essa semana. A verdade é que o tecnico Felix Magno já abandonou o Palmeiras, que, no momento, está sendo orientado por Cambon.

Confederação Brasileira de Basquetebol

RIO, 29 (Asapress) — Os srs. Paulo Martins Meira e Reis Carneiro foram reeleitos presidente e vice-presidente respectivamente da Confederação Brasileira de Basquetebol.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alexandrina Tomas — rua Lavapés, 11; — Antonio Parmieri — Casa Santo Antonio Est. S. Antonio, 1019; — Benedito Cassimiro Camargo — rua Brig. Galvão, 272; — Elpidio Ilamenas — a|c. Aristides Spinola — rua Boa Vista 25 — S. 805; — dr. Francisco Toledo Piza — largo do Arouche, 274 — apto. 4; — Francisco Di Mateus e familia — av. Brig. Luiz Antonio, 434; — Estevam José de Almeida Prado — rua Abilio Soares, 978; — Gisela Sandré — rua Tumiaru, 22; — Gilson Curi — rua Tabatinguera, 86; — Gilbet L. Hime — rua Beiga, 92; — dr. Henrique Crolla — praça Olavo Bilac, 74; — Juvenal de Campos Filho — rua Monte Alegre, 90; — Josefina Ramos Moreno — rua Sagua, 38; — José Calzano — rua da Penha, 327; — Luiz Marcondes Moura — rua Santa Adelaide, 5; — Luiza Assunção Fleuri — rua Traipu', 11; — senhora Marina — rua Apeninos, 595; — Maria Felisarda — rua Marechal Deodoro, 59; — Maria Rosa — av. Rudge, 218; — Natalia Pimentel — rua Sousa Lima, 30; — Nair Diniz — rua Marques de Carvalho, 37; — Hortencia Ambrosio —av. São João, 222; — Olimpio Toledo — rua Dr. Almeida Lima, 1095; — Pedro L. Nogueira — avenida Professor Acentino Reis, 573; — dr. Paulo Gomes Cardim — rua Libero Badaró, 346 — 7.o andar S. 7; — Paulo Yabirdo — rua Padre Luiz, 405; — Tomas Lera — rua dos Timbiras, 417; — coronel Valdemar Pio dos Santos — av. Brig. Luiz Antonio, 434; — Wilson Salmen — Grande Hotel — S. P.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ECONOMICO" — Publicação do Ministério das Relações Exteriores — numero 10 — Do seu sumario destacamos: — Urugual — Embaixada em Montevidéu Situação financeira. Convenio de pagamentos com a Argentina. Plano Marshall. Politica aérea abastecimento de carnes. Indices financeiros. Invasão de gafanhotos. — Paraguai — Agencia comercial em Assunção. — Chile — Consulado em Valparaiso. Aeroporto de "El Belloto". Navios para a marinha mercante. Comercio chilenoargentino. — Republica Dominicana — Embaixada em Trujillo. Exposição Internacional. — Estados Unidos — Embaixada em Washington. Emprestimo aos paises da Europa. Escasses de metais. Combate à inflação. Aumento de preços. Balança comercial. Conselho interamericano. Consulado geral em Los Angeles. — Canadá — Consulado geral em Montreal. Turismo. Trigo. Carnes. Petroleo. Papel. Empregos. Finanças. — Portugal — Agencia comercial em Lisboa. — Belgica — Embaixada em Bruxelas. Exportação d elinho. Negociações comerciais. Os sem-trabalho. Consulado geral em Antuérpia. Comercio com os Estados Unidos.

CERTIFICADO PERDIDO

O sr. Celso Paulo, reservista de 1.a categoria, perdeu o respectivo certificado, no dia 26 e solicita a quem achou esse documento, o favor de entrega-lo na Radio Bandeirante, onde será gratificado.

Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos

Realizam-se hoje varias comemorações do bi-centenario do falecimento do capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos, falecido a 30 de dezembro de 1748, no antigo arraial de Santo Antonio do Val de Piedade da Campanha do Rio Verde.

As solenidades comemorativas constarão do seguinte:

Ás 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, missa por intenção do falecido, e seus descendentes, que será celebrada pelo revmo. padre Calazans; ás 20,30 horas, sessão solene na Biblioteca Municipal, falando nessa ocasião o prof. Gabriel de Resende Filho, dr. Carlos da Silveira, dr. Antonio de Toledo Piza e prof. Eduardo Vilhena de Morais.

Grande sucesso nas inscrições para a temporada classica de 1949

51 ANIMAIS ALISTADOS NO G. P. S. PAULO, DO DIA 1.o DE MAIO — AS PROVAS PROGRAMADAS PARA O PRIMEIRA SEMESTRE DO ANO QUE SE APROXIMA

Foram divulgadas ontem as inscrições para a primeira fase da temporada classica de 1949 em Cidade Jardim.

Grande sucesso alcançou a entidade com essas inscrições, conseguindo-se um numero superior aos anteriores.

Para o grande premio "São Paulo", por exemplo, foram inscritos nada menos do que 51 animais.

Passemos, porem, a alinhar o projeto, em seus primeiros seis meses — com o resultado das inscrições, a partir do dia 16, de vez que para a primeira semana — já temos o programa organizado, com o G. P. "Presidente do Jockey Club":

16 — Classico "Imprensa" — Cr$ 80.000,00 — Distancia 2.000 metros — Produtos de 3 anos — Pesos da tabela com descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria em prova classica no país — (Sobrecarga do Codigo) — Donremy, Jaborandy, Gostoso, Kacy, Rigueirosa, Mondel, Ballet, Samara, Exemplo, Hiron, Deriva, Lufa-Lufa, Herencia, Idolo, Dehés, Jahú — (16).

23 — Premio "Piratininga" — Cr$ 80.000,00 — Distancia 2.400 metros — Produtos nacionais de 3 e 4 anos — Pesos de tabela — Cabo Negro, Clarão, Gostosão, Rigueirosa, Mondel, Coran, Exemplo, Hood, Palmar, Arrow, Ambicion, Lufa Lufa, Kahena, Guaraz, Goleiro, Iguassú, Irapurú. (17).

23 — Premio ".........." — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.400 metros — Eguas inglesas importadas pelo Jockey Club de S. Paulo.

30 — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 50.000,00 — Dist. 2.000 metros — Eguas de qualquer país — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos — Pobre Nena, Peuwa, Rigueirosa, Ballet, Samara, Payette, Fucha, Ambicion, Blue Cedar, Wimpy, Katleen Lavinia, Herencia, Harpia, Jamaican View, Tamara, Edopuva, Legendary Maid, Chalá, Faiança, Gazela, Argila, Basca, Maria K, Doll, Doctor's Dilema, Euskal Burú, Garbosa Bruleur, Tortosa, Kahena, Hulha, Hematite, Lana Turner. (32).

Fevereiro.:

6 — G. P. "Governador do Estado" — Cr$ 120.000,00 — Dist. 2.000 metros — Produtos de qualquer país — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos — Pelele, Mac Arthur, Peuwa, Cabo Negro, Clarão, Ampero, Joazeiro, Rigueirosa, Guizo, Coran, Hiron, Cometa, El Gaucho, Nieto Bueno, Cid, Goleiro, Guaraz, Taylor, Andrada, Idolo, Timote, Brote, Argelino, Doll, Garbosa Bruleur, Madrileño, Erebus, Mingo, Kahena, Jahú, Halcyon, Holkar, Irapurú, Iguassú, Emperor, Calouro, Lana Turner, Chalá. (38).

13 — Premio "..........." — Cr$ 75.000,00 — Dist. 1.300 metros — Eguas inglesas importadas pelo Jockey Club de S. Paulo.

13 — Premio ".........." — Cr$ 50.000,00 — Dist. 1.500 metros — Produtos nacionais de 3 anos — (As condições desta prova serão publicadas no dia 17 de janeiro e as inscrições encerradas na semana da corrida.

20 — Premio "Raphael de Barros Filho" — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 metros — Potros de 2 anos nascidos no Estado, e apresentados na Exposição promovida pelo Jockey Club em setembro de 1948.

20 — Premio "Eleuterio Prado" — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 metros — Potrancas de 2 anos nascidas no Estado, e apresentadas na Exposição promovida pelo Jockey Club em setembro de 1948.

Março:

6 — G. P. "Consagração" — Cr$ 100.000,00 — Distancia 3.000 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado — Donremy, Gostosão, Ampero, Kacy, Tapajú, Amianto, Abdel, Kassar, Exemplo, Brucho, Hiron, Looping, Lufa Lufa, Fradique, Fakir, Idolo, Doll, Doceamargo, Jahu', Jubileu, Juçape, Aladin. (21).

Março, 13 — G. P. 14 de Março — Cr$ 150.000,00 — Distancia, 2.400 metros — Produtos de qualquer país. — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. — Sobrecarga de 3 quilos ao vencedor do G. P. Governador do Estado. — Pelele — Mac Arthur — Peuwa — Pobre Nena — Cabo Negro — Clarão — Ampero — Guizo — Joazeiro — Rigueirosa — Abdel Kassar — Coran — Toniken — Brucho — Cometa — Cid — Guaraz — Goleiro — El Gaucho — Nieto Bueno — Taylor — Gibelino — Guazil — Chala — Legendary Maid — Andrada — Idolo — Timote — Brote — Argelino — Fortunato — Doll — Miveiro — Derviche — Hereo — Garbosa Bruleur — Madrileño — Erebus — Emperor — Mingo — Halcyon — Iguassu' — Come On — Danton. — (44).

20 — Premio Velocidade — Cr$ 80.000,00 — Distancia, 1.000 metros — Eguas de qualquer país. — Pesos da tabela com descarga de 3 quilos às nacionais sem vitoria em prova classica no país. — Peuwa — Pobre Nena — Wager — Jamaican View — Nata Linda — Balet — Samara — Caaimbela — Farosa — Fucha — Katleen Lavinia — Blue Cedar — Careful — Herencia — Harpia — Ibis — Exquisita — Chala — Reprise — Desdenhada — Faiança — Argila — Donairosa — Basca — Bonnie Gem — Myromeris — Hecuba — Doraly — Doctor's Dilema — Gamuza — Itauna — Iris — Dirce — Kid Glove — Hulha — Lana Turner — Jill's Favourite — N. N. — Vividora. — (39).

27 — Premio ... — Cr$ 50.000,00 — Distancia, 1.800 metros — Eguas inglesas importadas pelo Jockey Club de São Paulo.

27 — Premio... — Cr$ 50.000,00 — Distancia, 1.800 metros. — Produtos nacionais de 3 anos. — (As condições desta prova serão publicadas no dia 7 de março e as inscrições recebidas na semana da corrida.

Abril, 3 — Premio Seleção — Cr$ 80.000,00 — Distancia, 1.609 metros — Eguas nacionais de 3 anos. — Atomica — Kola — Rigueirosa — Ballet — Samara — Alvorada Boreal — Farosa — Bolena — Deriva — Herencia — Harpia — Ibis — Artuelia — Exquisita — Edopuva — Edacelera — Faiança — Dalmacia — Queen Black — Doraly — Doll — Itauna — Porosa — Dirce — Jamury — Jou Jou — Jupira. — (27).

10 — Premio ... — Cr$ 40.000,00 — Distancia, 1.200 metros — Eguas de qualquer país, sem vitoria em premio de Cr$ 40.000,00 ou maior no país no corrente ano. — (Pesos especiais).

17 — Classico Tiradentes — Cr$ 100.000,00 — Distancia, 1.000 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado. — Confetti — Hoprinter — Flag Day — Côte d'Azur — Campeador — Exentrico — —Sem Medo — Balthazar — Baritono — Peralta — Az de Trunfo — Jujube — Limeira — Lumiar — Luzo — Galanteio — Escape — Maitaca — Bacchanal — Novela — Guapiruvu — Japim — Lirio — Loureiro Bebett — Assai — Robal — Fidalga — Princesa d'Oeste — Bogary — Igelfo — Congrete — Faxina — Macáu — Jatoby — Chalban — Rossela — Carol — Airone — Icléa — Losna — Milit — Gold Girl Espargo — Corsario Negro — Fatma — Carmelita — Cayadora — Ruivo — Rossini — Climax — Charlotte — Byron — Carina — Roriga — Maganão — Importante — Idilio — Caçula — Jungfrau — Javali — Jovial — Araguaçu — Igiol — Igino — Jota Jaminda — Ardoise — Juatuba — Granito — Giesta — Bruxa — Bromo — Baccho — Polvorosa — Banjo — Gracinha — Almirante — Romid — Araci — Capitão Kid — Bill Kid — Camurça — Araçá — Maribella — Jogral — Bessy — Cambiu' — Acafim — Campo Alegre — Curita — Jurity — Estatuto — Enxada — Ever Winer — Escama — Valoroso — Embauba — Falua — Furiosa — Lepida — Luna — Estenografo — Julica — Embetara — Tanabi — Estalo — Egregious — Jocosa — Jutlandia — Maricá — Liverpool — Luar — Lagrange — Loa — Lolita — Lola — La Zingara — Lovelace — Arroyo. — (120).

Maio 1 — G. P. São Paulo — Cr$ 500.000,00 — Dist. 3.000 mts. — Produtos de qualquer país — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Multiple — Pelele — Mac Arthur — Peuwa — Clarão — Gostosão — Ampero — Joazeiro — Rigueirosa — Guizo — Abdel Kassar — Toniken — Brucho — Hiron — Hood — Cartucho — Savernake — Cometa — El Gaucho — Cid — Goleiro — Guaraz — Taylor — Apuvo — N. N. — Andrada — Idolo — Insolito — Brote — Miveiro — Doll — N. N. — York — N. N. — Leñero — Hereo — Garbosa Bruleur — Handam — Madrileño — Sarava — Fiducia — Mingo — Lufa Lufa — N. N. — Heliaco — Halcyon — Heremon — Iguassu' — Danton — Haramun — N. N. — (51)

Maio 8 — Premio .... — Cr$ 50.000,00 — Dist. 2.000 mts. — Produtos nacionais de 3 e 4 anos. (As condições desta prova serão publicadas no dia 11 de abril, e as inscrições recebidas na semana da corrida).

Maio 15 — Premio .... — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.400 mts. — Eguas de qualquer país, sem vitoria em prova de Cr$ 40.000,00 ou maior no país, no corrente ano.

Maio 22 — G. P. Jockey Club — Cr$ 200.000,00 — Dist. 3.218 mts. — Produtos de qualquer país — Pesos da tabela com descarga de 2 quilos — Sobrecarga de 2 quilos aos vencedores dos G. P. Governador do Estado e 14 de Março, e de 5 quilos ao vencedor do G. P. São Paulo, todos deste ano. — Multiple — Pelele — Peuwa — Cabo Negro — Clarão — Ampero — Guizo — Rigueirosa — Abdel Kassar — Toniken — Brucho — Hiron — Savernake — El Gaucho — Cid — Goleiro — Guaraz — Gibelino — Apuvo — N. N. — Andrade — Idolo — Dehés — Brote — Doll — N. N. — York — N. N. — Derviche — Heréo — Garbosa Bruleur — Madrileño — Handam — Haramun — N. N. — Mingo — N. N. — Heliaco — Halcyon — Heremon — Iguassu' — Fogo Bravo — Arrow — Timote — Danton —. (45)

Junho 5 — Classico Outono — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.400 mts. — Produtos de 2 anos nascidos no Estado. (Sobrecarga do Codigo). — Confeti — Hoprinter — Flag Day — Campeador — Exentrico — Baltazar — Baritono — Invencivel — Peralta — Bohemia — Az de Trunfo — Jujube — Limeira — Lumiar — Luzo — Galanteio — Escape — Maitaca — Bacchanal — Novela — Guapiruvu — Japim — Lirio — Loureiro — Assai — Robal — Fidalga — Princesa d'Oeste — Bogary — Catão — Nuron — Aguiza — Igelfo — Congrete — Faxina — Macau — Campanario — Cassungo — Carabranca — Jatoby — Chaiban — Rossela — Carol — Airone — Icléa — Losna — Milit — Gold Girl — Espargo — Corsario Negro — Fatma — Carmelita — Araçá — Ruivo — Rossini — Ecopé — Climax — Charlotte — Byron — Carina — Roriga — Maganão — Mazuma — Importante — Idilio — Caçula — Jungfrau — Javali — Jovial — Araguassu' — Igiol — Absintho — Jota — Jaminda — Ardoise — Juatuba — Granito — Guatambu — Giesta — Bruxa — Bromo — Baccho — Brejo — Cyclamor — Milonga — Banjo — Almirante — Romid — Araci — Capitão Kid — Bill Kid — Camurça — Maribella — Cayadora — Jogral — Bessy — Cambiu' — Campo Alegre — Acafim — Jurity — Estatuto — Enxada — Ever Winner — Escama — Valoroso — Embauba — Furiosa — Faisca — Falua — Falindor — Lepida — Luna — Estenografo — Julica — Embetara — Tanabi — Estalo — Egregous — Jocosa — Maricá — Marseilleuse — Gondoleiro — Liverpool — Luar — Lagrange — Loa — Lolita — Lola — La Zingara — Lovelace — Arroyo — (132)

Junho 12 — Premio Comparação — Cr$ 80.000,00 — Dist. 2.000 mts. — Eguas nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela. — Kola — Atomica — Penicilina — Rigueirosa — Ballet — Samara — Alvorada Boreal — Farosa — Xalimar — Caaimbela — Ambicion — Bolena — Deriva — Kelly — Lacraia — Herencia — Harpia — Ibis — Artuelia — Axquisita — Edopuva — Edacelera — Chala — Faiança — Gazela — Donairosa — Cortezã — Cibalena — Al Arussa — Doll — Itauna — Iris — Porosa — Dirce — Kahena — Bastilha — Jamuri — Jou Jou — Jupira. — (39)

Maio 12 — Premio ...... — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.609 mts. — Eguas de qualquer país, sem vitoria em prova de Cr$ 40.000,00 ou maior no país, no corrente ano. (Pesos especiais).

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

Programa para o dia 1.o

Foi organizado ontem um bom programa de cinco pareos para o festival de sabado — dia 1.o — no Bonfim. Ei-lo:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — 800 metros — Cr$ 2.500,00.

		Quilos
1	Jupiá	55
2	Malandro Mau	54
3	Cruzeiro	54
4	Macanudo	54
5	Guarachain	54

2.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Bombordo	55
2	Brasileiro	55
3	Buzaid	55
4	Sitosa	53
5	Sitósa	53
6	Aljava	53
7	Princezinha	53
8	Festa	53
9	Escoteira	53

3.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1	Jararaca II	55
2	Bilitis	56
3	Herezia	56
4	Facada	53
5	Tetrarca	52
6	Baturité	53
7	Abjar	52

4.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

		Quilos
1	Malevo	58
2	Fiacre	58
3	Hanover	52
4	Pelotas	55
5	Jubiloso	49

5.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

		Quilos
1	Stainless	53
2	Cauim	57
3	Massacre	57
4	Huno	54
5	Marselha	57
6	Corso	54
7	Groselha	50

Grande Premio "S. Paulo"

RIO, 29 (Asapress) — Com o objetivo de preparar-se para o grande premio "São Paulo", vai ser embarcado para a capital bandeirante o cavalo Danton, que será acompanhado de seu treinador, João Emilio de Sousa. Serão tambem embarcados para São Paulo Diratinha, Beatriz e Trope.

GONZALEZ NÃO QUER DAR "BARBADAS"

Livros, e não "palpites", como presente aos amigos — O popular joquei fala à nossa reportagem sobre a Campanha do Livro

Luiz Gonzalez, um dos mais eficientes dos joqueis do Hipodromo Paulista, detentor indiscutivel de grande numero de vitorias, não se furtou, ontem, a nos falar sobre livros, quando foi por nós abordado. Gonzalez, provavelmente muito pouca gente o sabe, é um grande leitor de livros. Possui variada biblioteca e boa parte de seus vencimentos e lucros... de apostas, reverte-a na compra de bons livros, que enriquecem sua já rica coleção.

O objetivo de nossa entrevista com o conhecido joquei era ouvi-lo sobre a "Campanha do Livro" e, inicialmente ele nos declarou:

— "Penso como muita gente já disse: o livro é elemento indispensavel ao homem, qualquer que seja sua atividade. Não é possivel viver sem leitura. Isso é tudo".

Quisemos, entretanto, mais algumas palavras e Gonzalez nos declarou:

— "E' claro que o livro é um dos mais belos e completos presentes que se pode oferecer a amigos. Não sómente em época da festa. E, sendo barato, tem, entretanto inestimavel valor. "Livros, presente de amigos", eis uma palavra de ordem de utilidade indiscutivel, de repercussão sadia".

Depois de falar-nos sobre suas preferencias literarias, Gonzalez declarou, finalisando:

— "A Campanha do Livro, que se leva a efeito todos os anos, dá resultados beneficos. Tenho autoridade para afirmar tal conclusão. Isso porque, de uns tempos para cá, desde que a Campanha surgiu, venho recebendo livros, como presente, de inumeros amigos e fans. E' claro que, em troca, os amigos querem "barbadas". E dizem: "barbadas, presenté de amigo". Mas eu acho que o verdadeiro presente de amigo é o livro, a chave do mundo. Porisso retribuo sempre".

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Queria vender a acumulada por 12.000 cruzeiros

O turfista Otavio Moraes Pinto, foi o felizardo que abiscoitou os 214.179 cruzeiros da acumulada no ultimo domingo — Após a vitoria de Cabo Negro procurou vender a acumulada por doze mil cruzeiros e ninguem quiz comprar — O homem é mesmo francamente da predileção de "dona" Fortuna... Ha oito meses aposta em corridas e não joga em "bock-makers" — Varias

Ontem à tarde fomos procurados pelo turfista sr. Otavio Morais Pinho. Até aí nada de anormal, pois o nome para nós era desconhecido. Sabiamos apenas que um "catedratico" — dono absoluto desse título desde o ultimo domingo — havia ganho uma acumulada de 214.170 cruzeiros, jogando apenas 20 cruzeiros, em cinco cavalos, no duro. Pois o nosso visitante era justamente esse "catedratico".

Viera à redação do CORREIO, conversar com a nossa reportagem que dera — como o caso merecia — amplo noticiario a respeito do acontecimento principal da ultima corrida de 1948.

"Seu" Otavio — fomos logo dizendo — o senhor é um bicho em questão de corridas.

— "Qual nada, gente — desmentiu o nosso visitante — tudo é questão de sorte. Natural de Ribeirão Preto que sou, apenas ha uns dois anos estou em São Paulo e de oito mêses a esta parte somente venho apostando em corridas."

— Como então soube escolher tão bem as cinco "barbadas" — combinando montaria de Euclides Silva, com uma do Gonzalez, duas do Pierre e outra do Olavo?

— "Sorte. Somente sorte. Desde que faço minhas apostazinhas, sempre jogo sem prestar atenção especial a joqueis. Para mim todos são bons, notadamente quando ganham."

— Muito bem. Conte-nos, então, como o senhor fez essa tão famosa acumulada?

— "Com prazer. Sempre tenho por habito, além de não preferir joqueis, jogar segundas ou terceiras forças — como os entendidos de corridas dizem. No ultimo domingo, passei pela Quitandinha às 12,20 e julguei não haver mais tempo para apostar. Começando aí a minha sorte, fiz meu joguinho, pois atenderiam até 12,30. Ao contrario de outros dias, não fui ao Prado,



O sr. Otavio Morais Pinho — o afortunado "catedratico" que acertou aquela acumulada de 5 cavalos no duro com 20 cruzeiros e 214.179 — quando ontem em nossa redação falava à reportagem. A "fortuna" estava francamente do lado dele e não permitiu que vendesse a acumulada por 12.000 cruzeiros...

Tinha que ser mesmo!

seguindo logo para casa. Ligando o radio, ouví que os cavalos já estavam na fita. Largaram — na ponta Outono, depois Trinta e Três, Macegão ataca e finalmente — ganhou o Trinta e Três".

— Qual foi sua impressão ao saber do rateio?

— "Achei otima aquela poule de 215. Fiz meus calculos, aliás, otimistas e aguardei o 2.o pareo. Jaza destacou-se na reta ganhou e pagou 39. Aí então não tive mais duvidas. Rumei para o Prado, esperando negociar a acumulada, desde que entrassem mais dois animais. Sim, porque acertar 5 no duro é loteria"...

— Não ha duvida — atalhamos. E o senhor acertou na tal loteria...

— "De fato. Mas a coisa tinha que ser mesmo. No Hipodromo, em seguida ao sucesso do Cabo Negro — fiz as contas e constatei que já estava jogando mais de 19 mil na Dona Bôa".

— Procurou então vender a acumulada? perguntamos.

— "Não fis outra coisa. Um amigo meu que conhece alguns turfistas e treinadores, andou oferecendo a aposta por 12.000. Ficaria com 2 mil e eu com os restantes 10.000 cruzeiros. Ninguem quis. Já quase na hora do pareo, soubemos que havia um interessado nas especiais e o meu amigo foi procurá-lo. Quando ele ia uns passos adiante — olhei o programa e percebi que o Olavo Rosa montaria a égua. Lembrei-me, então, que no sabado ouvira um zum-zum segundo o qual o joquei em questão solicitara a montaria ao treinador, afirmando que venceria. Chamei então o companheiro e resolvi aguentar mão. Iria a parada toda na Dona Bôa".

— Credo — atalhamos. O senhor estava mesmo para ganhar essa fortunazinha. Primeiro aquela vitoria inesperada de Trinta e Três, quando o Macegão já "cozinhava" o adversario. Depois aquela saída especial para a Itauna. Ainda por cima tudo isso que está contando?

— "E' para ver. O que é do homem o bicho não come — segundo diz o ditado. Saíram e Dona Bôa na ponta. Depois a egua ficou e eu desanimei. Em frente as especiais, no entanto, a bichinha parecia um foguete. Retomou a vanguarda e numa arrancada impressionante e surpreendente — ganhou. Comecei a aguardar, então, com ansiedade o sinal de confirmação do páreo. Os momentos custaram um bocado a passar, mas finalmente minha aflição acabou. O toque da sirene avisou a confirmação, a bandeira desceu e eu sentei — esgotado pela emoção".

Não era para menos, "seu" Otavio. Tanta coisa junta para uma pessoa só...

— "Foi mesmo. Muita emoção junta. Mas uma emoção agradavel, sem duvida. Já ha pouco tempo, perdi uma acumulada em que estava jogando ... 26.500 cruzeiros, no "olho mecanico". Pegou o placé que deu 6.000 apenas".

— Quer dizer, então, que embora turfista ainda novo o senhor já andara beirando a bolada?

— "Se andei. Agora tive a sorte de abiscoitar essa parada."

— Muito bem, atalhamos. E o senhor que teve a habilidade de apostar no Jockey Club costuma preferir sempre essa entidade?

— "Sempre. Nunca joguei em "bookmaker" e estejam certos de que nunca jogarei. Teria sido lamentavel acertar tal acumulada num clandestino e receber apenas 15.000".

— Esse o ponto de vista que já expuzemos, "seu" Otavio. O seu exemplo deveria ser seguido pelos turfistas todos. Além de estarem mais garantidos, estariam apostando na entidade legalmente constituída e com maiores vantagens.

— "Não ha duvida. Estou certo, porém, que com o tempo o publico irá compreendendo essa verdade".

Já se dispunha a sair o nosso entrevistado que seguirá hoje para o Rio, num passeio por conta da bolada que conseguiu ganhar.

Ao despedirmo-nos dele, auguramos naturalmente venturas para o ano que se avizinha — o 1949 — conforme é de habito nesta época.

Sim, porque sempre se espera que o ano proximo seja melhor do que o passado, embora para esse senhor Otavio Morais Pinho o 1948 tenha terminado de maneira a deixar saudade...

E concluímos, felicitando-o duplamente. Primeiro porque com essa acumulada ganhara soma tão convidativa. Depois, porque ao apostar no Jockey Club — de preferencia ao "book-maker" — está o sr. Otavio Pinho contribuindo para o desenvolvimento da entidade oficialmente reconhecida como de utilidade publica, porque contribui para o desenvolvimento da criação do puro-sangue — primeira razão de sua existencia legal, porque mantem um logradouro publico que representa um motivo de orgulho ao povo da nossa capital e lhe proporciona divertimento de seu agrado e finalmente porque constitui a vanguardeira das iniciativas no setor da assistencia social. Enquanto que o clandestino banca o jogo com finalidade exclusiva de ganhar dinheiro, sem qualquer razão que justifique sua existencia.

Esse o aspecto moral desse comentado caso, além do financeiro que constituiu o motivo principal dos comentarios que se vêm fazendo nas rodas turfisticas da cidade.

NECROLOGIA

ALEXANDRE TOGNOLO — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 42 anos de idade, o sr. Alexandre Tognolo, casado com d. Dulce de Barros Tognolo. Deixa uma irmã, Judite Tognolo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

CORIOLANO CINTRA DA SILVEIRA — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 62 anos de idade, o sr. Coriolano Cintra da Silveira, casado com d. Herminia Silveira. Deixa dois filhos: Armando José de Silveira, casado com d. Maria De Camilis Silveira e Leontina Silveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

GIUSEPE CESENA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 57 anos de idade, o sr. Giusepe Cesena, casado com d. Rosa Lotito Cesena. Deixa os filhos: Pascoal, casado com d. Haidee Cesena; Maria Antonieta, casada com o sr. Mario Zanole; Leonardo, Miguel, Angelo, Claudio, Horacio e Flora Cesena.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO SALIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 39 anos de idade, o sr. Antonio Salira, casado com d. Jorgina Salira. Deixa um irmão: Estevam Salira, casado com d. Maria Salira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MENINO CLAUDIO — Faleceu ontem, nesta Capital, o menino Claudio, filho do sr. Raimundo Rodrigues Barbosa e de d. Maria Areli Barbosa. Deixa os irmãos: Gervasio e Tereza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO RICCI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 67 anos de idade, o sr. Francisco Ricci, casado com d. Maria Ricci. Deixa os filhos: José, Antonio, Vicente, Francisco, Alberto, Rosa, Joana, Luiza, Emilia, Elisa e Holanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

D. IGNACIA COSTA CESAR — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 19 anos de idade, d. Inacia Costa Cesar, casada com o sr. Adjaime Cesar. Era filha do sr. Silvestre Costa e de d. Herminia Costa. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MAX HAAK — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 58 anos de idade, o sr. Max Haak, casado com d. Clara Haak. Deixa um filho: Valdemar, casado com d. Maria Haak.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOÃO ERNESTO BARRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 70 anos de idade, o sr. João Ernesto Barra, casado com d. Leonor Augusta Barra. Deixa os filhos: Almira, casada com o dr. Ernani de Souza Machado; Camila, casada com o sr. Valentino Buongermino; Ernesto, casado com d. Carmen Pacheco Barra e João Batista Barra.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ANTONIO GARCIA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 40 anos de idade, o sr. Antonio Garcia, filho do sr. Sebastião Garcia, já falecido, e de d. Maria Garcia. Deixa os irmãos: Arlindo, Antonia, Adelia, Iraci e Holanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

HILARIO SANTANGELO — Faleceu ontem nesta Capital, aos 58 anos de idade, o sr. Hilario Santangelo, casado com d. Alda Pereira das Neves Santangelo. Deixa uma filha: Jurema, casada com o sr. Jarbas Sales Figueiredo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Florencio de Abreu, 279, 3.o andar, para o cemiterio São Paulo.

ALEKAS LAURITANAS — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 48 anos de idade, o sr. Alekas Lauritanas, casado com d. Josefina Lauritanas. Deixa as filhas: Estacia e Valda.

O enteror realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Zelina, 65, para o cemiterio do Braz.

ARMANDO HENRIQUE PINTO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 40 anos de idade, o sr. Armando Henrique Pinto, casado com d. Isabel Rosa Pinto. Deixa um filho: Armando Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Valdemar Doria, 22, para o cemiterio do Braz.

BERNARDO ORSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Bernardo Orsi, casado em primeiras nupcias com d. Rosa Orsi, e em segundas nupcias com d. Cordelia Guimarães Orsi. Deixa os filhos — Isola Orsi Cardoso, casada com o sr. João Ferreira Cardoso; João Orsi, já falecido; Elvira Orsi Bei, casada com o sr. Otavio Bei; Fidalma Fernandes, casada com o sr. Armando Fernandes, Ubaldo Orsi, casado com d. Vitorina Fabri Orsi; Ivo Orsi, Otavio Orsi, casado com d. Elvira Refineti Orsi e Virma Orsi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Rita, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FENELON DA COSTA VELOSO — Faleceu ontem nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Fenelon da Costa Veloso, casado com a sra. d. Arminda Medronho Veloso. Deixa os filhos: Iraci, casada com o sr. José Antonio de Sousa; Jurandir, casado com d. Luiza Veloso; Maria da Gloria, Neide, Fenelon e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RADIOS A PREÇOS BAIXOS

Oferecemos aos Srs. Revendedores da Capital e Interior de 5 — 6 e 7 valvulas a preços de liquidação até 30 de janeiro de 1949.

SONOTHERMO PAULISTA LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 372 — SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RADIOS

RADIOVITROLAS

PHILIPS — PYE — RCA. — Victor-COSSOR

Descontos excepcionais!

RADIO SERVIÇO

Rua B. de Itapetininga, 251

Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VENDE-SE

(POR MOTIVO DE VIAGEM)

Um conjunto completo de aparelho cinematografico.

(Preço de ocasião). Tratar com o sr. Walter. Praça da Sé, 87, baixos (Fotografia).

ALIANÇA DO LAR LTDA.

MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de dezembro de 1948 — Loteria Federal: 1.o premio 14.197 — 2.o premio 10.484 — 3.o premio 24.393 — 4.o premio 19.118 — 5.o premio 5.467

PLANO FEDERAL N.º 4.197

Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00

Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 4 — N.º 4. 197

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00

Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7930 — SERIE 4 — N.º 4.197

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00

Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

44.197	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$ 60.000,00
30.484	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$ 50.000,00
84.393	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$ 40.000,00
34.197	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$ 30.000,00
80.484	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$ 25.000,00
74.393	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$ 20.000,00
84.197	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$ 15.000,00
70.484	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$ 10.000,00
74.393	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$ 10.000,00
74.197	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$ 10.000,00
79 144	Inversão da 1.a combinação	Cr$ 5.000,00
40.403	Inversão da 2.a combinação	Cr$ 5.000,00
39.348	Inversão da 3.a combinação	Cr$ 5.000,00
79.143	Inversão da 4.a combinação	Cr$ 5.000,00
48.408	Inversão da 5.a combinação	Cr$ 5.000,00
79.347	Inversão da 6.a combinação	Cr$ 5.000,00
79.148	Inversão da 7.a combinação	Cr$ 5.000,00
48.407	Inversão da 8.a combinação	Cr$ 5.000,00
39.347	Inversão da 9.a combinação	Cr$ 5.000,00
79.147	Inversão da 10.a combinação	Cr$ 5.000,00

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de janeiro de 1949, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal:

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio ...	44.197
Segundo premio ...	30.484
Terceiro premio ...	84.393
Milhar do 1.o premio	4.197
Milhar do 2.o premio	0.484
Milhar do 3.o premio	4.393
Cent. do 1.o premio	197
Dezena direta	97
Dezena inversa	79

PLANO SEGURANÇA DO LAR — Séries Ideal e Popular

Milhar sorteado	4.197
Milhar inverso	7.914
Centena direta	197
Cent. inversa	791
Dezena direta	97
Dezena inversa	79
Unidade final	7

PLANO ECONOMICO

1.o premio	84.197	1.o premio inverso	79.148
2.o premio	93.484	2.o premio inverso	48.439
3.o premio	18.393	3.o premio inverso	39.381
4.o premio	67.118	4.o premio inverso	81.176
5.o premio	97.467	5.o premio inverso	76.479

Aprox. do 1.o premio (84.196 (84.198

Aprox. do 2.o premio (93.483 (93.485

Aprox. do 3.o premio (18.392 (18.394

Aprox. do 4.o premio (67.117 (67.119

Aprox. do 5.o premio (97.466 (97.468

O sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de janeiro de 1949, ultima extração da Loteria Federal.

Secção Comercial

PREÇO DO TRIGO NACIONAL

Sempre tivemos a convicção de que a questão do trigo brasileiro escapa das esferas de um simples problema agronomico, para converter-se num problema de politica comercial. Apesar da lenda fomentada por certa ordem de interesses, de que as terras de nosso país, tão variadas na sua estrutura e no seu clima, não se prestavam à cultura frumentícia, aí temos a prova em contrario em trigais que ondulam ao vento, desde Minas ao Rio Grande do Sul.

Mas assim como houve tempo em que, para garantir-se o mercado platino para os tecidos nacionais, se sacrificava a triticultura em nosso país, agora temos, em relação a uma safra de resultado tão auspiciosos, as dificuldades inerentes à concorrencia do preço do produto de importação. Com efeito, o trigo não é mercadoria como o café, o qual, alem do Brasil, cresce e frutifica em países de fisionomia semi-colonial. Ao contrario, integra a atividade agricola de estruturas capitalistas como os Estados Unidos, servidos de recursos técnicos elevados, e portanto capazes de obter vantagens indiscutiveis no plano decisivo do custo de produção.

Os Estados Unidos poderiam perfeitamente, se a tanto fossem levados os seus interesses, realizar um "dumping" do trigo no Brasil. Não o estão praticando, declaram certas fontes, que se dizem bem informadas. Seja como fôr, o fato é que a farinha de trigo americana, entre outras, está penetrando em nosso país por preços consideravelmente inferiores ao do produto nacional. Os que negam a existencia de um "dumping" lembram que, no caso, se verificam apenas condições economicas resultantes de um confronto entre uma triticultura altamente mecanizada e poderosa, como a estadunidense, e uma lavoura frumentícia incipiente e ainda técnicamente desaparelhada, como a nossa. E a respeito se adianta que os preços da farinha americana, cobrados no mercado brasileiro, não são mais baixos, e sim mais altos — em virtude de uma valorização artificial — que os obtidos pelo consumidor "yankee". Este simples fato afastaria a hipotese do "dumping".

Como quer que seja, as quinhentas mil toneladas de trigo nacional da presente safra enfrentam as primeiras provações da concorrencia. Para protege-las, o governo federal suspendeu as licenças de importação concedidas antes da inclusão do produto no regime da licença-prévia. São louvaveis estes cuidados pela sobrevivencia da triticultura nacional, em favor da qual se batem todos os que reconhecem a inferioridade a que eramos relegados por não figurar o chamado "cereal nobre" no quadro dos nossos recursos agricolas. Importa, todavia, acentuar que não se pode receber senão como uma extravagancia a parte complementar desta mesma politica de defesa, inaugurada recentemente pelo governo federal. Este estaria disposto a importar, para preencher o "deficit" entre as necessidades do consumo interno e a produção nacional, farinha de trigo ou trigo em grão de países que os vendem por preços muito mais elevados que os norte-americanos...

Temos aqui uma forma esdruxula de defender a lavoura frumentícia em nosso país. Que se torne obrigatorio por lei o consumo do trigo brasileiro, garantindo ao produtor um preço minimo. Paralelamente, que se sigam diretrizes permanentes visando estruturar a nossa triticultura em bases mecanizadas, para a redução do custo de produção. Mas qualquer medida que ultrapasse estes limites, ao invés de reforçar, apenas conservará o trigo brasileiro em condições artificiais nada propicias à sua viabilidade economica.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, trabalhou sem apresentar modificações com relação a vespera, continuando calmo e com os exportadores interessados apenas por cafés de boa qualidade e limpos em tipo ".

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato C foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 pontos e baixa de 2 á 20 pontos e fechou com alta de 1 ponto e baixa de 2 á 11 pontos, com vendas de 17.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 6 á 11 pontos e fechou com alta de 1 ponto e baixa de 2 á 16 pontos, com vendas de 9.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 19.737sacas, entrara m 40.531 sacas, foram embarcadas 64.437 sacas e despachadas 15.613 sacas. Ficaram em "stock" 2.144.724 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.024 sacas, somando, desde 1.o do mês 522.300 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, foi sustentado e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	97,00	96,50
Janeiro	99,00	99,00
Jan.-junho de 1949 .	99,50	100,00
Julho-dez. de 1949 . .	104,00	103,50
Jan.-junho de 1950 .	105,00	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	64,50	64,50
Janeiro	65,00	65,00
Jan.-Junho de 1949 ..	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 29.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,10	98,70
Março	99,10	99,40
Maio	100,30	100,30
Julho	101,20	101,60
Setembro	101,60	101,60
Dezembro	97,00	101,50
Vendas	Nihil	2.000
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s/discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 29.

	Sacas
Passagens:	
Dia 29	10.737
No mês até o dia 29	777.254
Desde 1.o de julho	3.659.829
Entradas:	
Dia 29	40.531
No mês até o dia 29	950.254
Desde 1.o de julho	5.790.738
Media, 29	39.594
Embarques:	
Dia 29	64.437
No mês até o dia 29	914.936
Desde 1.o de julho	5.856.430
Despachos:	
Dia 29	15.613
No mês até o dia 29	888.503
Desde 1.o de julho	5.876.750

Existencia

Dia 29	2.144.724

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 29.

RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	1.210.423,50
Selo por verba	277.362,40
Impostos	132.184,50
Estampilhas	13.029,10
Posto Fiscal	8.973,40
TOTAL	1.641.972,90

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
Santos (base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	23,30	23,94
Maio	23,42	23,42
Junho	22,82	22,33
Setembro..	22,35	22,33
Dezembro	21,95	21,90

— Total de vendas hoje: — 70 contratos (2.275.000 libras).

CONTRATO "A"
(Café Rio (base tipo 7):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	26,74	26,85
Maio	26,00	25,97
Junho..	25,74	25,65
Setembro..	25,38	25,33
Dezembro	25,14	25,07

— Total de vendas hoje: — 38 contratos (1.235.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

76,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, 8,1747; Suiça, 4.37,38, Portugal, 0,7579; Belgica, 0,42,71; Suecia, 5,21,09; França, 0,07,11; Checoslovaquia, 0,37,44; Dinamarca, 3,9008; Portugal, 0,75.79.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS
BANCO DO BRASIL
SANTOS, 29.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha..	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas..	0,42.71
Montevidéu..	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague..	3,90.08
Stockholmo..	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA
Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $	18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias	

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $	18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Foram transacionados no dia de ontem, pela Bolsa de Valores, titulos num total correspondente a .... 2.3330.379,50 cruzeiros, contra Cr$ 7.074.981,00 realizados no fechamento anterior. Em vendas sobre ttiulos publicos, os negocios montaram em 2.172.887,10 cruzeiros, com maior contribuição em torno das Apolices Ferroviarias.

Os negocios entre os valores particulares, foram de 157.492,50 cruzeiros apenas. No pregão do termo foi vendido um lote de 100 Apolices Ferroviarias (Liquidação em maio) ao preço de 700,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
207	Uniformizadas	863,00
66	Idem	860,00
51	Idem	858,00
20	Unificadas	620,00
300	Idem	625,00
56	Idem	626,00
4	Idem	627,00
257	Populares	200,00
1	E. M. G. s. "C" ..	130 00
425	Est. Ferrov.	680,00
100	Idem	681,00
600	Idem	682,00
996	Idem	683,00
80	Idem	684,00
20	Idem	685,00
20	E. S. P. Rodov.	683,00
1	Municip. "1937"	830,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
7	5.000,00	3.480,00
5	Idem	3.490,00
18	500,00	343,00
20	200,00	136,00
39	100,00	68,00
300	Capital "1915"	76,00
	Ações	
100	C. Paulistao nom. ..	164,50
200	Idem	164,00
15	Idem	166,00
2	VASP. ord.	280,00
30	Cia. T..b. Ind.	350,00
83	Bco. Comercial	297,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação do dia 29:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00 .	3.493,00	3.475,00
Guerra 1.000,00 .	700,00	692,00
Guerra 500,00 . .	—	342,00
Guerra 200,00 . .	—	136,00
Guerra 100,00 . .	—	68,00
Estaduais:		
Est. Café	—	615,00
Est. 1921	—	820,00
Apolices:		
Federais, nom. . .	—	640,00
Federais, port. . .	—	630,00
Uniformiadas . .	860,00	855,00
Unificadas	628,00	623,00
Ferroviaria . . .	685,00	683,00
Esp. Santo . . .	—	410,00
Minas, série A ..	—	165,00
Minas série B ..	—	125,00
Minas série C ..	—	125,00
Populares	200,00	190,00
Rodoviarias	—	—
Rio G. Sul, Rod.	—	935,00
Esp. Santos .. .	—	410,00
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1933"	—	850,00
"1937"	—	820,00
"1938"	900,00	850,00
"1942"	780,00	—
Letras:		
Capital, "1913" ..	78,00	—
FUNDOS PARTICULARES		
Ações de Bancos:		
America.	—	200,00
Bras. Desc.	—	205,00
Bras. p|A. Sul ..	—	205,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comerc. S. Paulo	300,00	295 00
Com. Industria .	405,00	393,00
Cr. Sul S. Paulo	—	285,00
Ind. S. Paulo ..	—	180,00
Itau c|80%	230,00	—
Merc. S. Paulo ..	—	260,00
M. Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo ..	—	415,00
Paul. Comercio ..	—	178,00
São Paulo . . .	260,00	—
Sul Am. Bras. ..	200,00	180,00
Ind. c| 50 o|o ..	—	90.00
Nac. Imobiliario .	—	183,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias	170,00	—
Mog. Est. F. nom.	90,00	80,00
Paulista Est. Ferro nom. . . .	164,00	163,50
Paulista Est. Ferro port.	—	170.50
S. P. Alp. ord. ..	425,00	—
S. P. Alp. pref. ..	175,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taub. ind. c|50%	350,00	—
Refin. Paulista .	—	25.000.00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
F. N. Vagões ..	1.000,00	—
Debentures		
Mog. Est. Fer. ..	—	132,00
Nac. Estamp .. .	130,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão fechou ontem com vendas de 4.000 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 1,0 0em janeiro; Cr$ 2,20 em março; 40 centavos em outubro e 60 centavos em dezembro. Maio e julho inalterados. Calmo e inalterado fechou ontem o mercado disponivel. O termo americano abriu com alta parcial de 1 a 3 pontos e fechando com alta de 4 a 10 pontos. O disponivel registrou alta de 6 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
CONTRATO "B"

	Comp. Abert.	Vend. 1.a int.
Janeiro	210,00	—
Março	215,00	214,00
Maio	199,00	199,00
Julho	197,60	198,00
Outubro	193,00	194,00
Dezembro	193,50	194,00

CONTRATO "B"

	Comp. 2.a int.	Vend. Fech.
Janeiro	210,00	211,00
Março	213,50	213,00
Maio	199,30	199,80
Julho	197,80	198,00
Outubro	194,00	194,20
Dezembro	193,50	-93,90

Negocios realizados para o Contrato "B";

Para março, 500 arrobas a 215,00; para julho, 3.500 arrobas a 198,00.

MILHO

— Foram registradas as seguintes ofertas no pregão hoje realizado: Janeiro, vend. 102,00; março, vend. 100,00; maio, julho, outubro e dezembro, não cotados.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Nominal	Vend
Tipo 2		
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	212,00	213,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

PERNAMBUCO

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp. ...	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1. ode set. p. psdo.	125.841
Exportação	2.731
Existencia	15.252
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias:
(Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 29.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Demeraros	90,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Industrias Reunidas Balila S/A.

EM QUE SE TRANSFORMOU A SOCIEDADE: INDUSTRIA ELETRO-QUIMICA CRUZEIRO LIMITADA

SÉDE SÃO PAULO

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Leven Vampré, 14.o Tabelião de Notas — Antonio Tupinambá Vampré, tabelião sucessor — Leven Vampré Filho, oficial maior — Rua Anchieta, 34 — Telefone, 2-4622 — Livro 75 — 6.o Traslado — Folhas 22v.

ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE, EM SOCIEDADE ANONIMA

Valor: Cr$ 2.000.000,00

SAIBAM quanto esta virem, que, aos quatorze dias de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade e comarca de São Paulo, comarca da Capital do Estado de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.o) Niasi Melhem Abdo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Madre Theodora, 115; 2.o) D'Artenien José Abdo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Itabaiana, 50; 3.o) Melhem José Abdo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Bresser, 2.404; 4.o) Jorge Melhem Abdo, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Bresser, 1.108; 5.o) — Alberto Augusto Tinoco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Clelia, 168; 6.o) Reinaldo Augusto Kohlrausch, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Apeninos, 251; 7.o) NIASI S|A. ARTIGOS PARA CABELEREIROS E PERFUMARIAS, sociedade com sede nesta Capital, à rua Cesario Mota, 443, e neste ato representada pelo seu Diretor-Presidente Niasi Melhem Abdo; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez me foi dito: — Primeiro: — Que são eles os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de Industria Eletro-Quimica Cruzeiro Limitada, conforme contrato e alterações sociais arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob os numeros 72.138 e ..... 108.321. — Segundo. — Que entre si, e de comum acordo resolveram transformar neste ato, a referida empresa, numa sociedade anonima, sob a denominação de INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S. A., com o mesmo capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), mesmo objeto, mesmos socios e mesma sede nesta cidade, à rua Muller, 286, tudo de forma a não haver qualquer solução de continuidade nos negocios sociais, de acordo aliás, com o disposto no artigo 143, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, independente de liquidação ou dissolução. — Terceiro. — Que, com tal proposito, já haviam, de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases da transformação, de sorte que o referido capital de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) se considera dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam, as partes de capital que cada socio possui na sociedade Industria Eletro-Quimica Cruzeiro Ltda., partes essas que ora se convertem em subscrição de ações representativas do capital da Sociedade Anonima na seguinte conformidade: Niasi Melhem Abdo, subscreve 584 (quinhentas e oitenta e quatro) ações no total de Cr$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros); D'Artenien Melhem Abdo, subscreve 40 (quarenta) ações no total de Cr$ .... 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros): Melhem José Abdo, subscreve uma ação de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Jorge Melhem Abdo, subscreve uma ação do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Alberto Augusto Tinoco subscreve 497 (quatrocentas e noventa e sete) ações no total de Cr$ .... 497.000,00 (quatrocentos e noventa e sete mil cruzeiros); Reinaldo Augusto Kohlrausch, subscreve uma ação de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Niasi S. A. Artigos para Cabelereiros e Perfumarias, subscreve 876 (oitocentas e setenta e seis) ações no total de Cr$ 876.000,00 (oitocentos e setenta e seis mil cruzeiros), perfazendo, tudo, a importancia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que é o montante do capital social. — Quarto. — Que a Industrias Reunidas Balila S. A., passará a reger-se, a partir deste ato, pelos Estatutos Sociais a seguir transcritos, os quais já foram discutidos, aprovados, aceitos e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos; "Industrias Reunidas Balila S. A., Estatutos Sociais. — Capitulo I. — Denominação, Sede, Objeto e Duração. — Artigo 1.o) — Fica transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Industria Eletro Quimica Cruzeiro Ltda., em sociedade anonima, brasileira, sob a denominação de "Industrias Reunidas Balila S. A., a qual se regerá por estes Estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. — Artigo 2.o) A sede social é na cidade e Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Artigo 3.o) — O objeto social consiste na industrialização e comercio de artigos plasticos, material eletrico, produtos termicos, podendo abranger outras explorações correlatas. — Para isso a sociedade praticará todos os atos e todas as operações direta ou indiretamente relacionadas com os seus fins, inclusive podendo participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios afins. Artigo 4.o) — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Capitulo II. — Capital e ações. — Artigo 5.o) — O capital social inteiramente realizado é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias ou comuns do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o) — As ações indivisiveis em referencia à sociedade, serão nominativas ou ao portador, a vontade do acionista. — § 2.o) — As ações, os titulos e as cautelas que provisoriamente a representem, conterão as assinaturas do Diretor Presidente e do Diretor Vice-Presidente. — § 3.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. — Capitulo III. — Administração — Artigo 6.o) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente, Diretor Tecnico e Diretor-Comercial e um Diretor, eleitos designadamente pela Assembléia Geral. — § Unico. — O mandato dos Diretores é de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. — Artigo 7.o) — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade, ficando, desde já, autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais e agencias em qualquer parte do territorio nacional. — § 1.o) — Cada diretor, dentro da sua esfera de ação, fica investido dos poderes necessarios a pratica dos atos e operações relativos aos fins da sociedade, podendo representa-la em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente, observadas as restrições e normas estabelecidas nestes estatutos e em Assembléias Geral. — § 2.o) — Os membros da Diretoria poderão, para facilitar os trabalhos administrativos, distribuir, entre si, as funções deles decorrentes. § 3.o) — Todos os papeis da sociedade, quer sejam os documentos simples, quer os de responsabilidade, inclusive os relativos ao movimento bancario e as transações imobiliarias de qualquer natureza, serão assinados singularmente pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Vice-Presidente. — Artigo 8.o) — Valerá como termo de investidura nos cargos de diretor, a caução de que trata o artigo 10.o destes Estatutos. — § Unico. Findo os respectivos mandatos os diretores permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria eleita pela Assembléia Geral. — Artigo 9.o) — Os diretores eleitos, quando no exercicio de seus cargos perceberão os honorarios, gratificações e porcentagens que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral; quando, entretanto, substituirem os impedidos, não cumularão tais proventos. — Artigo 10.o) — Cada diretor caucionará para garantia de sua gestão, 10 (dez) ações da sociedade, devendo essa caução subsistir até serem pela Assembléia Geral aprovados todos os atos e contas do respectivo mandato. — § Unico. — A caução de que trata o presente artigo poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade. Artigo 1.o) — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de Diretor, a substituição se fará por nova eleição da Assembléia Geral que para isso fôr convocada. — § 1.o) — O Diretor substituto completará o mandato do Diretor substituido. — § 2.o) — No impedimento ou ausencia temporario de qualquer diretor, a sociedade continuará a ser administrada pelos outros membros da diretoria. § 3.o) — Verificada a hipotese contida no paragrafo anterior, estando o membro da Diretoria em viagem, a serviço dos interesses sociais, toda e qualquer despesa decorrente da mesma ficará a cargo da sociedade. — Capitulo IV) — Conselho Fiscal. — Artigo 12.o) — A Assembléia elegerá anualmente, um Conselho Fiscal constituido de três membros efetivos e de outros suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei. — Artigo 13.o) — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas atribuições, perceberão os honorarios que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral. — Artigo 14.o) — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes na forma da lei. — Capitulo V) — Assembléia Geral. — Artigo 15.o) — A Asembléia Geral se instalará com a presença de acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença" para deliberarem sobre materia de interesse social. — § 1.o) — Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto. — Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. § 2.o) — Nas Assembléias Gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal. — Artigo 16.o) — As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia de 8 (oito) dias da data da sua realização. — Os anuncios, de segunda convocação serão feitos com a antecedencia minima de 5 (cinco) dias. — Artigo 17.o) — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente. — Na sua ausencia ou impedimento, pelos seus substitutos legais ou por acionistas especialmente aclamados. — O presidente da mesa escolherá outro acionista para Secretario. — Artigo 18.o) — As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas pela maioria absoluta de votos presentes. — E' da competencia privativa das Assembléias: a) Eleger nas epocas determinadas a Diretoria e Conselho Fiscal; b) Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) Alterar ou reformar os presentes Estatutos; d) Fixar os honorarios, gratificações e porcentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do Conselho Fiscal; f) votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos. — Capitulo VI. — Exercicio Social. — Lucros e sua Distribuição. — Artigo 19.o) O ano social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral. § 1.o) — A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra época do ano, obedecendo-se nestes casos aos preceitos tecnicos constantes do artigo 20.o destes Estatutos. § 2.o) — A Diretoria poderá, em qualquer tempo antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida a aprovação da Assembléia Geral. — Artigo 20.o) — Os lucros liquidos regularmente apurados nos balanços anuais, serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5 o|o (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal. b) 10 o|o (dez por cento) para a constituição de um Fundo Especial. c) O restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral. — § 1.o) — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.o) — Qualquer porcentagem sobre os lucros liquidos que a Assembléia delibere atribuir a Diretoria, somente será distribuida quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6 o|o (seis por cento) sobre o capital social. — Artigo 21.o) — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em época determinada pela Diretoria mediante avisos aos interessados. § Unico. — A criterio da Diretoria os dividendos poderão ser pagos em duas (2) vezes, dentro, porem do exercicio em que o balanço fôr aprovado. — Artigo 22.o) — Disposições Transitorias. — O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro de 1948 — (mil novecentos e quarenta e oito). — Artigo 23.o) — O primeiro mandato da Diretoria terminará a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — Quinto — Que a sociedade anonima ora constituida mantem integralmente, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações da sociedade transformada Industria Eletro-Quimica Cruzeiro Ltda., cujo capital se encontra inteiramente realizado pela situação de ativo e passivo sociais, na conformidade dos algarismos constantes do balancete levantado em trinta (30) de novembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). — Sexto. — Que, no pleno conhecimento dos bens componentes do patrimonio social que lhes pertencem em comum, os outorgantes e reciprocamente outorgados, de acordo com a faculdade do artigo 6.o, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, dispensam expressamente qualquer nova avaliação desses bens, cujos valores neste ato ratificam. — Setimo: — Que, sendo o capital da Industria Eletro-Quimica Cruzeiro Ltda., ora transformada, inteiramente realizado com o fundo social respectivo não ha nenhum deposito bancario especial a fazer, nos termos e por força do decreto-lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943. — Oitavo. — Que, para comporem a primeira Diretoria da Sociedade, com mandato até trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951) elegem e declaram desde já empossados, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada um, os seguintes: Para Diretor Presidente, o sr. Niasi Melhem Abdo, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta capital, à rua Madre Theodora, 115; para Diretor Vice Presidente, o sr. D'Artenien Melhem Abdo, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Itabaiana, 50; Para Diretor Tecnico, o sr. Alberto Augusto Tinoco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Clelia, n. 188; para Diretor-Comercial, o sr. Reinaldo Augusto Kohlrausch, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Apeninos, 251; para Diretor, Melhem José Abdo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Bresser, 2.404. — Assim, tambem, para comporem o primeiro conselho fiscal da sociedade, para o corrente exercicio de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram desde logo empossados, os seguintes: dr. Roberto Pasqualini, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta capital, à rua São Luiz, 161. — Felicissimo de Oliveira Junior, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Pacheco Miranda, 75 e Georges Aoun, libanês, solteiro, maior, domiciliado e residente nesta capital, à rua 13 de Maio, n. 324. Para suplentes: Miguel Fenoglio, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Bahia, 1.003. — Daniel Delphim Vanetti, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital, à rua Desembargador do Vale, 438; Antonio Cerretti, brasileiro, solteiro, contador, maior, domiciliado e residente nesta capital, à rua São Jorge, 4.. a.t. 8 — Nona. — Que, desta forma, satisfeitas todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram, definitivamente constituida a sociedade Industrias Reunidas Balila S. A., por transformação de sua antecessora Industria Eletro-Quimica Cruzeiro Limitada, cumprindo a Diretoria ora empossada, promover, os atos complementares de arquivamento e constituição. — A pedido das partes e por me ser distribuida nesta data, lavrei a presente escritura que foi feita sob minuta por elas apresentada, a qual escritura, lhes sendo lida ante as mesmas testemunhas, acharam conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: — José Troncoso Junior e Durval Pietro, brasileiros, solteiros, maiores, meus conhecidos, domiciliados e residentes nesta capital, respectivamente as ruas Topazio, 301 e Diogo Vaz, 304, auxiliares de cartorio. — Eu, José Cyrillo Junior, escrevente habilitado, a escrevi. — Eu, Antonio T. Vampré, Tabelião, subscrevi. (aa) **Niasi Melhem Abdo — D'Artenien José Abdo — Melhem José Abdo — Jorge Melhem Abdo — Alberto Augusto Tinoco — Reinaldo A. Kohlrausch — P. Niasi S. A. — Artigos para Cabelereiros e Perfumarias — Niasi Melhem Abdo — Diretor Presidente — José Troncoso Junior — Durval Pietro.** (Selada legalmente). — Nada mais. — Trasladada em seguida. Eu, **Antonio T. Vampré**, tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em test. (sinal pub.) da verdade. — **Antonio T. Vampré.**

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

CERTIFICO que a sociedade INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.886, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho corrente, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada — INDUSTRIA ELETRO-QUIMICA CRUZEIRO LIMITADA, na sociedade anonima denominada — INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A., lavrada nas notas do 14.o Tabelião desta capital, em 14 de dezembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

A familia de

Fenelon da Costa Velloso

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemiterio do Araçá.

A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Importadora Pellegrino S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 12 dias do mês de Novembro do ano de 1948, na séde social da sociedade anonima "IMPORTADORA PELLEGRINO S. A.", à rua dos Andradas, n. 185, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, reuniram-se os acionistas da mesma, possuidores de 6.000 ações, representando o 100% (cem por cento) do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença dos Acionistas, alem dos assistentes ali nomeados e no final assinados, de conformidade com o art. 112 do Dc. n 2.627 de 26-9-1940. Assumiu a Presidencia o Diretor-Presidente da Sociedade que chamou a mim Oswaldo Pellegrino, para secretaria-la. O Presidente, Sr. Dante Pellegrino, constatou a presença de todos os acionistas representantes do inteiro capital social, e conforme as convocações publicadas no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e no "Correio Paulistano" nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês, simultaneamente. — Com a palavra o Presidente explicou que a Assembléia havia sido convocada para deliberar a respeito de uma proposta de aumento do capital social de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) e mandou lêr a esse proposito o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: — "RELATORIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas. Temos a satisfação de comunicar a VV. SS. que se apresenta devéras satisfatoria a situação da sociedade, sendo muito favoravel os lucros do exercicio já apurados e que de conformidade com o balancete levantado em outubro e que se acha a disposição dos senhores acionistas, compreendendo os primeiros 10 (dez) meses do exercicio, verifica-se terem sido realizados lucros pela importancia aproximada de Cr$ ...... 950.000,00 (novecentos e cincoenta mil cruzeiros). Considerando tambem o continuo desenvolvimento dos negocios sociais, propomos a realização de um aumento de capital que propomos elevar de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 9.000.000,0 (nove milhões de cruzeiros), mediante a emissão de mais 3.000 (treis mil) ações ordinarias, do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, em tudo identicas as anteriores, realizando-se assim o aumento: a) mediante a capitalização por Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros) de parte dos lucros apresentados pelo balancete acima referido e uma vez que este esteja áprovado pela assembléia geral, distribuindo-se as ações novas aos acionistas na proporção daquelas possuidas, tudo de conformidade com o art. 113 do Dec. n. 2.627, de 26-9-1940; — b) por Cr$ 2.520.000,00 (dois milhões quinhentos e vinte mil cruzeiros), mediante a capitalização dos creditos em conta corrente, respeitado entretanto, o direito de preferencia dos acionistas de conformidade com o art. 111 do mesmo decreto. (aa.) DANTE PELLEGRINO, OSWALDO PELLEGRINO, ARTUR MONDIM, LYDIA PELLEGRINO. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Senhores Acionistas. Examinada a situação da sociedade após rigoroso exame do desenvolvimento dos negocios sociais e do balancete levantado em outubro abrangendo o periodo de 10 meses do exercicio social, recomendamos à sua aprovação à Assembléia. Examinada a proposta da Diretoria de elevar o capital da Sociedade de Cr$ .... 6.000.000,00 para Cr$ 9.000.000,00 com as modalidades ali indicadas, achamos consultar elas os interesses sociais, motivo pelo qual recomendamos tambem a sua aprovação à Assembléia. (aa.) ITALO CARLOS FALBO, LUIZ ROCCO, NAGIB ABDO HANNA. — Com a palavra o acionista sr. Reynaldo Garavini expressou a sua satisfação por verificar a otima situação da sociedade, recomendando aos demais acionistas o exame e aprovação do balancete social levantado em 31-10-1948 e abrangendo os primeiros 10 meses do exercicio de 1948, e que se encontra à disposição dos senhores acionistas. Posta em discussão a proposta passou-se ao exame do balancete citado, e em seguida à votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, resultando aprovadas por unanimidade as contas e o balancete apresentado pela Diretoria e acima mencionado. Ainda com a palavra o acionista sr. Reynaldo Garavini ressaltou a conveniencia de se proceder ao aumento do capital social proposto pela Diretoria. Passou-se por isso ao exame e discussão da proposta de aumento do capital de conformidade com a proposta da Diretoria. Posta em votação e abstendo-se de votar os legalmente impedidos, resultou ela aprovada por unanimidade. — Com a palavra o sr. Presidente declara que tendo já os acionistas manifestado o seu consentimento, seria aconselhavel fosse a assembléia suspensa para que os acionistas pudessem subscrever a parte do aumento de capital acima aprovado, não decorrente da capitalização dos lucros, sendo provavel que estando todos os acionistas presentes, possam desde logo exercitar ou renunciar ao direito de preferencia. A proposta foi aprovada por unanimidade, deliberando-se então fosse a assembléia suspensa, voltando a se reunir no dia 29 de novembro proximo, no mesmo local e hora. (aa.) DANTE PELLEGRINO, JOÃO BARBOSA, OSWALDO PELLEGRINO, MARIA DE LE'O PELLEGRINO, LUIZ PELLEGRINO, ARTUR MONDIN, LYDIA PELLEGRINO, REYNALDO GARAVINI, LUCIANO FIGLIOLIA, RAYMUNDO BARBOTIN, ARNALDO DE LE'O, ITALO CARLOS FALBO, GAETANO BARRELLA, ANTONIO GALHELHA JUNIOR, JAYME LUDMAN, CLAUDIO BRUNORO.

Aos 29 dias do mês de novembro do ano de 1948, voltaram a se reunir os acionistas da sociedade anonima "IMPORTADORA PELLEGRINO S. A.", na sua séde social, às 10 horas, continuando presentes todos os acionistas da sociedade. Com a palavra o sr. Presidente constata ter sido o aumento do capital inteiramente realizado de conformidade com a proposta da Diretoria, ou seja: a) por Cr$ 480.000,00 mediante capitalização dos lucros já apurados no corrente exercicio e conforme balancete já aprovado pela assembléia; e, b) mediante Cr$ ...... 2.520.000,00 com os saldos em conta corrente, tendo para este efeito alguns acionistas declinado expressa e individualmente do seu direito de preferencia, não o exercitando na sua totalidade e sendo os saldos consequentes subscritos por outros acionistas, tudo de conformidade com a seguinte lista de subscrição:

LISTA DE SUBSCRIÇÃO

Do aumento do capital social, realizado mediante a capitalização de lucros e mediante a subscrição com creditos em conta corrente.

ACIONISTAS E SUBSCRITORES	Ações possuidas	Ações novas distribuidas mediante capitalização dos lucros	Ações subscritas com creditos em contas correntes	TOTAL DAS AÇÕES
1) Sr. Dante Pellegrino, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	2.700	216	548	3.464
2) Sr. João Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	1.250	100	125	1.475
3) Sr. Oswaldo Pellegrino, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital	300	24	135	459
4) Da. Maria de Léo Pellegrino, brasileira, casada, comerciante, residente nesta Capital	50	4	128	182
5) Sr. Luiz Pellegrino, italiano, casado, comerciante, residente nesta Capital	50	4	50	104
6) Sr. Arthur Mondin, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	400	22	104	536
7) Sta. Lydia Pellegrino, brasileira, solteira, comerciante, residente nesta Capital	250	20	106	376
8) Sr. Reynaldo Garavini, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	500	40	123	663
9) Sr. Luciano Figliolia, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	200	16	51	267
10) Sr. Raymundo Barbotin, francês, casado, comerciante, residente nesta Capital	200	16	31	247
11) Sr. Arnaldo de Léo, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital	50	4	50	104
12) Sr. Italo Carlos Falbo, solteiro, italiano, advogado, residente nesta Capital	50	4	50	104
13) Sr. Caetano Barrella, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	—	—	352	352
14) Sr. Antonio Calhelha Jor., brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital	—	—	420	420
15) Sr. Jaime Ludman, rumeno, casado, comerciante, residente nesta Capital	—	—	155	155
16) Sr. Claudio Brunoro, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital	—	—	92	92
	6.000			9.000

O Sr. Presidente oferece a seguir a palavra aos srs. Acionistas, a fim de que se manifestem sobre o aumento de capital acima realizada. Com a palavra o sr. Reynaldo Garavini declara em seu nome e no dos demais presentes, a sua satisfação pela realização do aumento de capital social que foi totalmente subscrito e integralizado conforme resulta da Lista de Subscrição acima transcrita, propondo à Assembléia a sua constatação e aprovação. Posta a proposta em votação resultou aprovada por unanimidade. Com a palavra o sr. Presidente propõe que, à vista da aprovação do aumento do capital acima realizado, passe o art. 4 dos Estatutos Sociais a ser redigido da seguinte forma: — "Art. 4: — "O Capital da Sociedade é de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) dividido em 9.000 (nove mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma". Posta em votação a proposta, foi por unanimidade deliberado passar o artigo 4 (quatro) dos Estatutos Sociais a ter a redação proposta pelo sr. Presidente, continuando a Sociedade a ter por objeto o comercio, a importação, a exportação, a consignação e a representação em geral, com o capital de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), representado por 9.000 (nove mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, com o valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, e com a duração até o dia 31 de dezembro de 1970, tudo de conformidade com os estatutos sociais. — Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra, foi a assembléia suspensa para que eu, Secretario, lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, e por todos os presentes. (aa.) DANTE PELLEGRINO, JOÃO BARBOSA, OSWALDO PELLEGRINO, MARIA DE LE'O PELLEGRINO, LUIZ PELLEGRINO, ARTUR MONDIN, LYDIA PELLEGRINO, REYNALDO GARAVINI, LUCIANO FIGLIOLIA, RAYMUNDO BARBOTIN, ARNALDO DE LE'O, ITALO CARLOS FALBO, GAETANO BARRELLA, ANTONIO GALNELHA JUNIOR, JAIME LUDMAN, CLAUDIO BRUNORO. — Copia autentica e conforme. Eu, Presidente, a li, conferi e assino.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IMPORTADORA PELLEGRINO S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.860, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 12 de novembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ .... 6.000.000,00 para Cr$ 9.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais: — a lista dos subscritores do aumento: — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000,00 correspondente ao imposto de 5% devido sobre o aumento do capital social deliberado pela assembléia geral extraordinaria realizada em 12 de novembro deste ano e encerrada em 29 do mesmo mês e ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

UNION CARBIDE DO BRASIL, S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo da 5 de janeiro de 1949, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua Silveira da Mota n. 621, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Introdução de disposições relativas à integralização do capital social; e

2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

Expresso Bandeirantes Viação S. A.

HILDEBERTO VIEIRA DE MELLO — 19.o TABELIÃO DE NOTAS — Ruas Quintino Bocaiuva n.o 176 — Terreo (Casa das Arcadas), Rua Benjamim Constant n.o 143 — Telefones — 3-6029 — 3-9018. — São Paulo. — Livro 57 — fls. 59 verso — 1.o TRASLADO. — ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO LTDA." e TRANSFORMAÇÃO DESSA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANONIMA COM A DENOMINAÇÃO DE "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.". — Cr$ 3.900.000,00.

SAIBAM quantos esta publica escritura virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1.o) — MARIO ALBERTO MARCHI, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua Oscar Horta, 324, nesta Capital; 2.o) — JOSE' EVANGELISTA CORTEZ, português, casado, do comercio, residente na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 2.470, portador da Carteira Modelo 19 — Registro numero 76.389, R. G. ... 276.304; — 3.o) — OLEGARIO JOSE' DOS SANTOS, brasileiro, casado, do comercio, residente em Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, à Travessa do Cunha n.o 42; 4.o) — AMADEU DA RESSURREIÇÃO CAMPOS, português, casado, do comercio, residente à rua Oratorio, 279, casa n.o 2, nesta Capital, portador da Carteira modelo 19, n.o 169.749, R. G. 612.135; 5.o) — TITO MASCIOLI, italiano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Argentina, 357 — portador da Carteira modelo 19, n.o 105.455, R. G. 437.139; 6.o) — DONATO SERGIO ZANIM, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado nesta Capital, à rua Fausto Ferraz, 145; 7.o) — ITALO BREDA, italiano, casado, contador, residente à rua 7 de Abril, 397, nesta Capital, portador da Carteira Modelo 19 n.o 136.009, R. G. 710.336, tendo sido exibidas, neste ato, as carteiras de identidade mencionadas; todos os presentes, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos quatro primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, sr. Mario Alberto Marchi, José Evangelista Cortez, Olegario José dos Santos e Amadeu da Ressurreição Campos, me foi dito: — a) — que, conforme contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 93.669, e alteração posterior sob n.o 95.867, em dita Junta, são os unicos socios componentes da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO LTDA.", com sede na cidade de São Paulo, à rua Oscar Horta n.o 97, e com agencia nas cidades de Jundiaí, Campinas, Limeira, Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Cravinhos e Ribeirão Preto; b) — que o capital da referida sociedade é de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dividido em 600 (seiscentas) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo cada socio titular de 150 (cento e cincoenta) quotas; c) — que dita sociedade tem por objeto a exploração do transporte de passageiros e outras atividades correlatas; d) — que, em sua qualidade de unicos socios componentes da mencionada sociedade "Expresso Bandeirantes Viação Ltda.", resolvem alterar o contrato social com a admissão de novos socios e com o aumento do capital da Sociedade; e) — que são admitidos como socios os restantes outorgantes e reciprocamente outorgados, srs. Tito Mascioli, Donato Sergio Zanim e Italo Breda; f) — que o capital da Sociedade, de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), fica elevado a Cr$ 3.900.000,00 (tres milhões e novecentos mil cruzeiros), dividido em 3.900 (tres mil e novecentas) quotas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma; g) — que esse aumento de Cr$ .... 3.300.000,00 (tres milhões e trezentos mil cruzeiros), é realizado, em dinheiro, neste ato, pelos novos socios, srs. Tito Mascioli, Donato Sergio Zanim e Italo Breda, da seguinte forma: — sr. Tito Mascioli, Cr$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros), 2.100 (duas mil e cem) quotas; sr. Donato Sergio Zanim, Cr$ 1.050.000,00 (um milhão e cincoenta mil cruzeiros), ... 1.050 (um mil e cincoenta) quotas; sr. Italo Breda, Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), 150 (cento e cincoenta) quotas. — Então, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito, perante as testemunhas, que de pleno e comum acordo, resolvem transformar, como, de fato, por esta escritura transformam, a sociedade "Expresso Bandeirantes Viação Limitada", de que são componentes, em uma sociedade anonima, com a denominação de "Expresso Bandeirantes Viação S. A.", a qual terá sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, com o mesmo capital de Cr$ 3.900.000,00 (tres milhões e novecentos mil cruzeiros) dividido em 3.900 (tres mil e novecentas) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, assim entre eles distribuido, na proporção das quotas que cada um possuia na Sociedade transformada: — 1.o) — MARIO ALBERTO MARCHI, 150 (cento e cincoenta) ações, Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); 2.o — JOSE' EVANGELISTA CORTEZ, 150 (cento e cincoenta) ações, Cr$ ... 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); 3.o — OLEGARIO JOSE' DOS SANTOS, 150 (cento e cincoenta) ações, Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); 4.o) — AMADEU DA RESSURREIÇÃO CAMPOS, 150 (cento e cincoenta) ações, Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); 5.o — TITO MASCIOLI, 2.100 (duas mil e cem) ações, Cr $2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros); 6.o — DONATO SERGIO ZANIM, 1.050 (um mil e cincoenta) ações, Cr$ 1.050.000,00 (um milhão e cincoenta mil cruzeiros); 7.o) — ITALO BREDA, 150 (cento e cincoenta) ações, Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros). — Declaram, mais, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, na presença das testemunhas, que a sociedade anonima ora constituida se regerá pelos Estados seguintes, e manterá, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações da sociedade por quotas ora transformada, cujos bens, valores e creditos passarão a constituir patrimonio da sociedade anonima ora constituida. — ESTATUTOS DA "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.". — CAPITULO I — Da denominação, sede, fins, e duração da sociedade. — Art. 1.o — Sob a denominação de Expresso Bandeirantes Viação S. A., fica constituida, por transformação da Sociedade "Expresso Bandeirantes Viação Ltda.", uma sociedade anonima, com sede e fôro na Capital do Estado de São Paulo, que se regerá por estes Estatutos, e supletivamente, pela legislação em vigor. — Paragrafo unico — Poderá a sociedade, a Juizo da Diretoria, estabelecer agencias ou filiais em qualquer cidade do país. — Art. 2.o — A Sociedade tem por fim a exploração do comercio de transporte por auto-onibus e qualquer outro ramo de negocio com este conexo, ou que consulte, de qualquer forma, os seus interesses, podendo, tambem, participar de outras sociedades anonimas ou por quotas de responsabilidade limitada. — Art. 3.o — A duração da sociedade vai até 31 de Dezembro de 1968, salvo à Assembléia Geral o direito de prorrogar esse prazo. — CAPITULO II — Do Capital Social e das Ações. — Art. 4.o — O capital social é de Cr$ .... 3.900.000,00 (tres milhões e novecentos mil cruzeiros), dividido em 3.900 (tres mil e novecentas) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Art. 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas Assembléias Gerais. — CAPITULO III — Da Diretoria. — Art. 6.o — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de dois membros, a saber: — Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro, residentes no país, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleito. — Os Diretores entendem-se mantidos em seus cargos, até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, inclusive subsequente à expiração do mandato. — Paragrafo 1.o — Os Diretores trabalharão em mutua colaboração e harmonia, dar-se-ão contas reciprocas de todos os atos que praticarem e substituir-se-ão reciprocamente em seus impedimentos. — Paragrafo 2.o — Cada Diretor, ao entrar no exercicio de suas funções, prestará uma caução de dez ações proprias ou alheias, as quais ficarão intransferiveis até a aprovação das respectivas contas pela Assembléia Geral. — Paragrafo 3.o — A remuneração dos Diretores consistirá em uma retribuição mensal fixada pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger, e na percentagem sobre os lucros liquidos anuais que a Assembléia estabelecer. — Paragrafo 4.o — Todos os documentos que possam acarretar responsabilidade para a sociedade, bem como a nomeação de mandatario, com poderes para obrigar a sociedade, a assinatura de cheques, duplicatas, e outros titulos de creditos ou debito serão obrigatoriamente assinados pelos dois diretores. — Art. 7.o — Compete à Diretoria; — a) — exercer a administração geral da sociedade com os mais amplos poderes, inclusive especiais para transigir, dar quitação, exercer ações penais e praticar outros atos necessarios à realização dos fins sociais, bem como, mediante previa autorização da Assembléia, alienar e onerar bens imoveis sociais; b) — assinar e apresentar anualmente à Assembléia Geral Ordinaria o relatorio, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; c) — zelar pela fiel observancia das leis, regulamentos, atos e determinação dos Poderes Publicos e pelo exato cumprimento destes Estatutos e das deliberações da Assembléia e da Diretoria; d) — reunir-se para deliberações sempre que necessario, lavrando-se ata da reunião no livro proprio; e) — contratar pessoa reconhecidamente idonea, para exercer o cargo de Superintendente, a qual será ouvida nos diversos negocios e assuntos de interesse social, e a quem competirá a supervisão tecnica e a coordenação geral dos diferentes serviços tendentes à realização dos fins precipuos da Sociedade; f) — outorgar, em nome da sociedade, na forma do art. 6.o, paragrafo 4.o — procuração para os negocios internos e externos da sociedade, especificados no instrumento respectivo os atos e operações que os mandatarios poderão praticar. — Art. 8.o — Compete especialmente ao Diretor-Presidente: — a) — representar a Sociedade em juizo, na Policia, perante os Poderes Publicos em geral, entidades autarquicas e sindicatos de classe, assim como nas Assembléias e reuniões em que a Sociedade haja de participar como socia, interessada ou convidada; b) — subscrever com o Diretor-Tesoureiro os titulos ou certificados de ações da sociedade e suas transferencias; c) — convocar e presidir as assembléia gerais e as reuniões da Diretoria; d) — assinar e autorizar as publicações no "Diario Oficial" do Estado e em outros jornais; e) — assinar, com o outro diretor contratos particulares e escrituras publicas em geral, precedendo autorização da Assembléia Geral, quando importarem em oneração ou alienação de bens imoveis sociais; f) — assinar a correspondencia e o expediente ordinario da sociedade; g) — orientar, de acordo com o Diretor-Tesoureiro, todos os negocios e assuntos de interesse social; h) — nomear funcionarios de reconhecida competencia para a chefia dos diferentes departamento, delegando-lhes poderes de nomear, suspender e demitir empregados e fixar-lhe os vencimentos. — Art. 9.o — Compete especialmente ao Diretor-Tesoureiro: — a) — o controle de todo o movimento financeiro da sociedade, de que fornecerá boletim mensal ao outro Diretor; b) — a guarda e conservação de todos os valores, titulos e documentos da sociedade; c) — a fiscalização da caixa, do arquivo e do almoxarifado sociais, recolhendo a estabelecimento de credito qualquer valor ou quantia não indispensavel a despesas de expediente e do pessoal e a pagamentos urgentes; d) — o recebimento de toda e qualquer divida ativa da sociedade e o pagamento de quanto for por ela devido. — Art. 10.o — Vagando o cargo de qualquer diretor, o outro diretor, em reunião com o Conselho Fiscal, da qual se lavrará ata no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, e olherá um dos acionistas para exercer o cargo vago até a data da assembléia geral que eleger na Diretoria. — CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — Artigo 11.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á até o dia 30 de abril de cada ano, para tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio do ano anterior, sobre eles deliberando, e para eleger os membros do Conselho Fiscal e, eventualmente, os da Diretoria, que serão, uns e outros, empossados pelo Presidente da Assembléia, prestando os ultimos, antes de entrarem em exercicio, a caução determinada nestes Estatutos. — Art. 1.o — Os portadores de ações deverão deposita-las na sede social até a vespera da data fixada para as Assembléias, para nelas poderem tomar parte. — CAPITULO V — Do Conselho Fiscal. — Art. 13.o — O Conselho Fiscal da Companhia compor-se-á de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que fixará a respectiva remuneração. — Os fiscais terão as funções determinadas em lei e o mandato prorrogado até a data, inclusive, da Assembléia Geral Ordinaria que se seguir a cada exercicio findo, podendo ser reeleitos. — CAPITULO VI — Do Balanço — Art. 14.o — Dos lucros liquidos, apurados anualmente e no balanço, serão feitas as seguintes deduções: — a) — 5 % (cinco por cento) destinados ao fundo de reserva para assegurar a integridade do capital social; b) — 10 % (dez por cento) destinados ao fundo de previsão para os efeitos da legislação trabalhista; c) — a importancia necessaria para pagar aos acionistas um dividendo de 6 % (seis por cento); d) — do restante, se houver, será deduzida a percentagem devida aos Diretores, como parte de sua remuneração de acordo com o paragrafo 3.o do artigo 6.o destes Estatutos; e) — o remanescente se houver, constituirá acrescimo de dividendo, ou terá o destino que lhe for dado pela Assembléia. — Art. 15.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco (5) anos considerar-se-ão renunciados e serão incorporados ao ativo da Sociedade. — Art. 16.o — O ano social coincidirá com o ano civil, terminando o primeiro exercicio em 31 de dezembro de 1948. — Disposições Transitorias. — Art. 17.o — A primeira Diretoria, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria, fica assim constituida: — Diretor-Presidente, sr. Mario Alberto Marchi, brasileiro, casado, residente à rua Oscar Horta n.o 324, nesta Capital; Diretor-Tesoureiro, sr. José Evangelista Cortez, português, casado, residente na cidade do Rio de Janeiro, à avenida Presidente Vargas n.o 2.470. — Artigo 18.o — Os vencimentos dos Diretores serão de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais para cada um. — Art. 19.o — O primeiro Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1948, fica assim constituido: — Membros efetivos: — sr. Francisco Marcondes de Faria, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Pompeia, 1.155; sr. Oswaldo Aversa, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Guarantã, 290 e sr. Waldemar da Silva, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Conselheiro Belisario, 127 — Suplentes — sr. Rubens Arruda Marcondes de Faria, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Coronel Mello de Oliveira, 287; sr. Mario do Amaral Mascarenhas, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Coronel Mello de Oliveira, 301 e sr. Itagy de Carvalho, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à Travessa Santo Amaro, 6. — Artigo 20.o — A remuneração dos Membros Efetivos, para o corrente exercicio de 1948, será de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um. — Por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, finalmente, perante as testemunhas, que estando, assim, cumpridas todas as formalidades necessarias, inclusive o pagamento dos impostos devidos, declaravam legal e definitivamente constituida a "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.", ficando incumbida a Diretoria, ora nomeada, de promover todos os atos complementares e arquivamento e publicação, e a inscrição da Companhia ora constituida no Cadastro das Sociedades Anonimas. — De como assim me disseram, dou fé. — Pediram-me e eu, Tabelião, lhes lavrei a presente escritura, a mim distribuida, que, lida, em presença das testemunhas, acharam conforme, aceitaram e assinaram, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: — João Batista Alvim e Aluisio Leão, brasileiros, capazes, casados, funcionarios deste cartorio, residentes nesta cidade, meus conhecidos, dou fé. — Eu, Tarcilio Almeida, escrevente habilitado a lavrei, conforme minuta, e declaro que o selo proporcional devido sobre o aumento do capital de Cr$ 3.300.000,00 na importancia de Cr$ 16.500,00 — será pago por verba, dentro do prazo legal, na Recebedoria Federal desta Capital. — E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevo. — (aa.) — MARIO ALBERTO MARCHI — JOSE' EVANGELISTA CORTEZ — OLEGARIO JOSE' DOS SANTOS — AMADEU DA RESSURREIÇÃO CAMPOS — TITO MASCIOLI — DONATO S. ZANIM — DONATO SERGIO ZANIM — ITALO BREDA — João Batista Alvim — Aluizio Leão. — (Colados Cr$ 101,00 (cento e um cruzeiros) em selos estaduais da taxa de emolumentos. — NOTA: — O selo proporcional devido, na importancia de Cr$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos cruzeiros) foi pago pelo conhecimento n.o 064191 (verba) 93, na Recebedoria Federal desta Capital. — São Paulo, 30 de Novembro de 1948. — TRASLADADA aos trinta dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Alfredo de Moura Pimenta, Oficial Maior, fiz dactilografar, conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e razo. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a) ALFREDO DE MOURA PIMENTA — Oficial Maior. — (Devidamente selada).

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n.o 39.824, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de dezembro de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO LTDA.", na sociedade anonima denominada — "EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.", lavrada nas notas do 19.o Tabelião desta Capital em 26 de novembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus Estatutos Sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil e Importadora Zangari S|A., EM LIQUIDAÇÃO, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 26 de janeiro de 1949, às 15 horas, na séde da sociedade, à RUA PLINIO RAMOS N. 146, para a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão e aprovação das contas e demais documentos, assim como do BALANÇO apresentado pelo liquidante.

2.o — Divisão do ACERVO SOCIAL entre os acionistas.

3.o — Liquidação definitiva da sociedade.

Todos os documentos da sociedade se encontram à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

O Liquidante: IRENE PIOLI ZANGARI.

BIBLIOTECA ... S. PAULO

Tentativa de suborno e sequestro do presidente da Assembléia

GRAVISSIMA DENUNCIA FORMULADA PELO DEPUTADO LINCOLN FELICIANO — ARMANDO GUTENFREUND, O AGENTE — DINHEIRO E ARMAS — COMO DESCREVE A OCORRENCIA, DESENROLADA EM SANTOS, O PARLAMENTAR PESSEDISTA — ASILADO NO PALACIO 9 DE JULHO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA — COMUNICADO O FATO AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA — OUTROS PORMENORES

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV — S. PAULO — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1948 | N. 28.446

Com a autoridade moral que lhe conferem outros titulos alem do de presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Lincoln Feliciano relatou ontem á imprensa, no Palacio 9 de Julho, um episodio ocorrido com ele proprio e de tal gravidade que dispensa comentarios. O fato, cuja descrição, feita pelo parlamentar santista, se reproduz a seguir, atenta contra os principios de cavalheirismo e lealdade que deveriam presidir as atividades politicas dentro de um regime democratico, ferindo em cheio as tradições da vida publica paulista, tão duramente atingidas nos ultimos tempos. Em verdade, ha dois anos se assiste, desde a restauração da legalidade em São Paulo, a reiterados atentados ao poder legislativo, cuja dignidade os incansaveis e sombrios inimigos da democracia têm procurado enxovalhar. As coleções de jornais desta fase da nossa vida administrativa mancham-se, a espaços, de sortidas de varia especie contra o parlamento.

Ha tempos, vimos um magote de sicários, travestidos de policiais — e alguns o haviam sido realmente — espancar o povo pacificamente reunido defronte ao Palacio 9 de Julho; logo após, foi essa mesma Casa do Congresso invadida pelos mesmos individuos e com as mesmas armas, que foram exibidas aos representantes populares no desempenho do seu mandato.

O relato que a seguir se vai ler, feito pelo presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Lincoln Feliciano da Silva, constitui novo e gravissimo libelo contra os inimigos do regime, que outra coisa não são aqueles que se propuseram amesquinhar o poder legislativo. As suas circunstancias falam por si. O leitor que as analise e verifique que os processos não mudaram; se silenciaram por algum tempo, é que não havia oportunidade para se manifestarem em toda a sua torpeza.



O deputado Lincoln Feliciano da Silva, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, quando fazia ao "Correio Paulistano" as suas espantosas revelações.

FALA O PRESIDENTE LINCOLN

Cerca das 14 horas, quando a reportagem chegou ao Palacio 9 de Julho, soube, imediatamente, que o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, na madrugada de ontem, em Santos, onde reside, fôra vitima de uma tentativa de suborno e ameaça de sequestro. Seguiu, incontinente, para a sala da presidencia, onde encontrou o parlamentar santista rodeado de amigos, comentando justamente os fatos da madrugada. Aproveitando um momento de calma, pedimos ao sr. Lincoln Feliciano que nos reproduzisse suas declarações, tendo o mesmo prontamente nos atendido afirmando:

— "Embora a sessão de ontem tivesse sido encerrada cedo, somente depois de despachar todo o expediente é que segui para Santos, onde resido. Isso seria, mais ou menos, 23 horas da noite. Ao chegar a Santos, em lugar de seguir para minha residencia, que fica à rua Almirante Cochrane, na ponta da Praia, fui visitar meu mano Antonio, que se encontra acamado, em virtude de uma fratura no pé. Ficamos conversando um pouco, principalmente a respeito das ocorrencias aqui em Plenario, quando mais ou menos à 1 hora da madrugada, de minha casa, por pessoa de minha familia, fui chamado ao telefone, sendo então cientificado que se encontrava, em minha residencia, à minha procura, o sr. Armando Gutenfreund, e mais quatro individuos. Estranhei aquela visita a horas tardias da noite e mandei que se ouvisse meu visitante sobre o objeto de sua visita, dado que o mesmo se encontrava no alpendre, sentado, à minha espera. A resposta demorou um pouco, e soube, então, que o Gutenfreund queria comigo parlamentar, em nome do governo, tendo acentuado que era portador de alguns milhares de contos que seriam meus, desde que eu deixasse de presidir as ultimas sessões da Assembléia, neste fim de ano. A proposta e a oferta eram feitas amigavelmente, e caso eu não as aceitasse, por bem, deixaria de presidir as sessões, por mal, de qualquer maneira."

COMUNICADO À POLICIA

"Tendo sabido, ainda, que o rondante que guarda minha residencia havia sido afastado por Gutenfreund e seus companheiros, depois de dar conhecimento a meu mano das ocorrencias deixei sua casa e tomando um taxi, em um ponto proximo, fui homisiar-me na residencia de meu cunhado Luiz Suplicy Junior, que reside tambem na av. Ana Costa. Assim procedi porque tinha certeza de que seria procurado, onde até então me encontrava, pelos inoportunos "parlamentares". De fato, pouco depois, em casa de Suplicy, recebi comunicação de que Gutenfreund e seus comparsas se encontravam na residencia de meu mano Antonio.

Pelo telefone, inicialmente com o delegado de plantão, e depois com o regional Elpidio Reali, pedi prontas providencias a respeito, mandando que se prendesse Gutenfreund, apreendesse as armas e o dinheiro de que era portador, bem como me fossem dadas garantias de vida. Providencias foram tomadas, tanto assim que foram enviadas patrulhas, investigadores e guardas-noturnos, não só para minha casa, como para a de meu mano Antonio e de meu cunhado. Soube, posteriormente, que Gutenfreund, tendo sido encontrado, deixando de fazer qualquer reação ou provocação, fôra mandado embora, assim como seus companheiros, entre os quais u mtal Rondon e Verde Bravo.

Permaneci na residencia de meu cunhado durante o resto da noite, e de manhã, em companhia de autoridades policiais fui até minha residencia, onde troquei de roupas, e vim imediatamente para São Paulo. Viajei em companhia do delegado Nelson da Veiga, investigadores da policia e em um outro carro, diversos amigos, e isso para ter certeza de que chegaria ao Palacio 9 de Julho para presidir a sessão de hoje, o que vou fazer logo que haja numero. Quero adiantar, ainda, que não deixarei o recinto da Assembléia durante estes ultimos dias do ano. Aqui estarei dia e noite para que possa desempenhar minha missão. De nada adiantarão as tentativas de suborno ou ameaças de sequestro. Tenho um dever a cumprir e eu o cumprirei."

PROVIDENCIAS CORRELATAS

Conhecidos esses fatos, imediatamente, foram tomadas providencias para que fosse reforçado o policiamento interno do Palacio 9 de Julho. Comunicações telefonicas foram feitas ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro e ao vice-governador bandeirante Noveli Junior, relatando os acontecimentos, tendo sido prometidas amplas medidas assecuratorias da ordem.

NA SEGUNDA REGIÃO

O sr. Ernesto Pereira Lopes, como secretario que é da Assembléia, esteve na 2.a Região Militar, solicitando, tambem, as garantias possiveis. Ali lhe foram asseguradas efetivação imediata de providencias, desde que solicitadas, para o livre funcionamento do Poder Legislativo, inclusive policiamento do Palacio 9 de Julho.

DEPÕE O DIRETOR DA GUARDA

Na sala da presidencia, mais tarde, encontramos o sr. Antonio Erbste, diretor da Guarda Noturna de Santos, que interpelado a respeito dos acontecimentos nos declarou: — "Eu me encontrava em companhia do delegado de plantão, em Santos, quando foi recebido o telefonema do sr. Lincoln Feliciano, solicitando garantias. Sai, imediatamente, em companhia de meu filho e meu genro, isso para não alarmar muito, e fomos para a residencia do sr. Antonio Feliciano. Assim que chegamos, vimos um carro parado. Empunhamos nossas armas e nos aproximamos, quando eu vi o sr. Armando Gutenfreund, que se dirigia para o meu lado, com os braços levantados e gritando: "Venho em missão de paz. Venho em missão de paz". Ato continuo abriu o paletó para que verificassemos que elé não estava armado. Daí ha instantes chegou o delegado Elpidio Reale, que assumiu, então, a direção dos serviços".

FALA O SR. ELPIDIO REALE

O sr. Elpidio Reale tambem esteve no gabinete da presidencia, e depois de uma longa conferencia, a portas fechadas, com o sr. Lincoln Feliciano, quando se retirava, instado por nós, declarou — "Recebida a comunicação do presidente da Assembléia, segui para a residencia do sr. Antonio Feliciano, onde encontrei, palestrando com o mesmo, o sr. Armando Gutenfreund. Diante do que vi, não encontrei razão nenhuma para qualquer outra providencia de carater policial, senão aquela e garantir a moradia dos srs. Antonio e Lincoln Feliciano o que fiz, incontinenti. E' só isso o que posso dizer".

O NUMERO DO CARRO

Gutenfreund e seus companheiros viajaram para Santos no carro de chapa 10.262, que pertence, segundo nos informaram, ao Palacio do Governo.

Toma novos rumos o «caso» do Sindicato dos Bancarios de São Paulo

Procedido pelo Departamento do Trabalho um exame contabil na escrituração dessa entidade — Acusações levantadas contra os membros da "Comissão Pró-Salario Digno" — A Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios estranha a intervenção do Instituto dos Bancarios no caso

Procedendo a um exame contabil no Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, a Diretoria da Sindicalização do Departamento Estadual do Trabalho apurou que, no decorrer das negociações que culminaram com a aquisição de sua sede social, os membros da Junta Governativa daquela entidade não retiveram para seu proveito pessoal, conforme se assoalhou, nenhuma comissão reservada pelo vendedor do imovel aos que influiram no bom termino do negocio. Desfaz-se assim o "caso" do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, surgido ha dias nesta capital.

A HISTORIA DE 97.500 CRUZEIROS

O "caso" do Sindicato dos Bancarios de São Paulo surgiu depois que uma comissão de bancarios desta capital acusou publicamente a diretoria da atual Junta Governativa daquela entidade de ter retido em seu poder a quantia de 97.500 cruzeiros, resultantes de uma comissão que lhe teria sido reservada pelos antigos proprietarios do andar em que se encontram no Predio America. Foi, quando da acusação, publicado o clichê de uma fotocopia de documentos através da qual se tentaria provar a transação. Revidando, os membros daquela diretoria solicitaram imediatamente ao Departamento Estadual do Trabalho, um exame nos livros "Caixa" e "Diario" daquela entidade. Feito este, o proprio diretor da Secção de Sindicalização daquele órgão concluiu o inquerito com a seguinte informação:

"Para o fim que V. S. entender util, tenho a satisfação de comunicar-lhe que esta Diretoria, procedendo a um exame contabil no Sindicato dos Bancarios de São Paulo, apurou que, no decorrer das negociações que culminaram com a acquisição de sua sede social, os srs. Aracy Paraguassu' Barbosa, Aurelio Sinieghi e Mario Dela Rosa, responsaveis pela administração da entidade, se houveram com honestidade e apreciavel espirito de renuncia. Isto significa dizer que a noticia estampada nos jornais "Folha da Noite" e "Jornal de Noticias" em sua edição de 18 do corrente, não tem o menor fundamento ao acusar aqueles bancarios de terem recebido e retido para seu proveito pessoal a quantia de 97.500 cruzeiros como parte da comissão reservada pelo vendedor do imovel aos que influiram no bom termino do negocio.

Está provado, à saciedade, que no dia imediato à transação em apreço, (7 de janeiro de 1948) aqueles senhores, num gesto que muito os recomenda à admiração de sua classe, a doaram a citada importancia ao Sindicato, recolhendo-a a seus cofres. Em ultima analise, tudo não passou de habil manobra da Junta Governativa objetivando a proteção do patrimonio da entidade cuja guarda lhes foi confiada pelo Governo Federal.

Atenciosas saudações.

RAUL NETTO DE CAMARGO — Diretor da Sindicalização".

A JUNTA GOVERNATIVA ACUSA

Ontem, ouvindo o sr. Araci Paraguassu' Barbosa, presidente da Junta Governativa daquele Sindicato, a reportagem desta folha anotou as seguintes declarações:

"No que diz respeito à infeliz denuncia apresentada pela "Comissão Pró-Salario Digno", esperavamos a época da prestação de contas para revelar o destino dado à importancia de Cr$ 97.500,00, proveniente da comissão recebida por ocasião da compra do 1.o andar do Edificio America, futura sede social. Isto, entretanto, só seria feito por ocasião da assembléia geral obrigatoria, conforme determinam os Estatutos e que seria realizada em principio de janeiro proximo futuro. Porem, a bem da verdade, e para nos defendermos das maldosas acusações articuladas pelos membros da tal comissão, é que vimos refutar tais acusações. Assim é que, sem alarde e sem qualquer publicidade, a Junta Governativa fez escriturar como doação em favor do Sindicato, conforme consta do livro "Diario" e "Diario Caixa" (livros legalizados) cujas paginas estão nas fotocopias que publicamos.

Se a Junta Governativa, ora acusada, incorporou ao patrimonio do Sindicato, a comissão que lhe coube, desconhece entretanto, o destino que Ladislau deu à outra parte, podendo apenas adiantar que não a recolheu aos cofres da entidade da classe.

No que concerne à "Comissão Pró-Salario Digno", temos a dizer que os elementos que a compõem sempre mostraram maior interesse por objetivos politicos visados pelo ex-Partido Comunista do que pelos legitimos interesses da classe a que pertencem. Dela fazem parte Abelcio Bittencourt Dias e outros que, até maio de 1947, dominaram o Sindicato dos Bancarios e dali foram expulsos devido às incessantes violações das leis vigentes conforme documentação particular de um deles em nosso poder".

Todavia, quando da direção do Sindicato pelo sr. Abelcio Bitencourt, foram gastos mais de 300.000 cruzeiros pertencentes ao Sindicato, além de cerca de 100.000 arrecadados da classe e do publico. Os desmandos daquele grupo deram com muitos bancarios no olho da rua, e até hoje não foram prestadas contas de tais atos. Quanto à intromissão do Instituto dos Bancarios, registrando um documento que não é de sua propriedade e sem motivos justificados, já tomamos as providencias que a situação requer; iremos até o presidente da Republica, se fôr preciso, até que se esclareça esse ponto."

ALGUMAS REALIZAÇÕES DO SINDICATO

Continuando, disse-nos o sr. Araci Paraguassú Barbosa:

— "Naturalmente, o movel daquelas acusações foi o despeito e inveja pelo bom rumo que vimos imprimindo à entidade. Conquistamos o horario corrido em nosso setor profissional; conseguimos um aumento médio de salarios que ascende a 400 cruzeiros, sem luta entre empregados e empregadores. Obtivemos solução favoravel a 19 bancarios no caso da Chacara Flora, já encerrado com despacho do presidente da Republica; conseguimos sanatorio para os bancarios pobres e conseguimos economisar 300.000 cruzeiros para os cofres sociais, com a isenção de imposto de transmissão na compra da séde; efetuamos uma economia de 60.000 cruzeiros com a isenção do imposto de vendas e consignações. Tambem conseguimos o auxilio à colonia de férias para os bancarios, orçado pela Camara Federal em 300.000 cruzeiros. Todas essas conquistas naturalmente dóem na alma dos nossos adversarios que, então, procuram atassalhar a honra alheia. Por ora, só temos a dizer: não mais levaremos a sério a "Comissão Pró-Salario Digno" e iremos apurar os motivos que levaram o Instituto dos Bancarios a registrar um documento que não é de sua propriedade e sem que nada o levasse a isso".

Ganho de causa dos juizes de direito contra a Fazenda do Estado

Em bem fundamentada sentença o juiz José Frederico Marques condena o Estado a pagar aos magistrados que contêm mais de vinte anos de serviço publico mais a quarta parte de seus vencimentos

Varios juizes de direito propuseram uma ação judicial contra a Fazenda do Estado de São Paulo, pleiteando o pagamento de mais a quarta parte de seus vencimentos a partir da data em que completaram vinte anos de serviços publicos.

Decidindo o feito o juiz José Frederico Marques proferiu a seguinte sentença:

"Vistos, etc.

Os drs. Alcides da Silveira Faro, Antonio Meira Neto, Paulo Gomes Pinheiro Machado, Samuel Francisco Mourão, Augusto Neri, Luiz Morato Gentil de Andrade, Oscar Fernandes Martins, Washington de Barros Monteiro, Breno Caramuru' Teixeira e Rafael de Barros Monteiro propuseram contra a Fazenda do Estado de São Paulo a presente ação ordinaria, pleiteando que esta seja condenada a pagar-lhes mais a quarta parte de seus vencimentos, a partir da data em que completaram vinte anos de serviço publico, de forma que a percentagem aludida se incorpore a seus vencimentos, devendo outrossim, pagar a Fazenda os aumentos vencidos, custas e honorarios de advogado.

A pretensão dos autores se funda no artigo 124, n. VI da Constituição Federal, combinado com o artigo 4.o, do decreto-lei estadual n. 15.204, de 31 de outubro de 1945. Dizem eles que se a Constituição determina que os vencimentos dos juizes de entrancia mais elevada da jurisdição inferior, não podem ser menores que os dois terços dos vencimentos dos desembargadores, ipso facto devem ganhar mais a quarta parte dos vencimentos, por isso que cada um tem mais de vinte anos de serviço publico, e o decreto-lei 15.204 estatue que aos membros do Tribunal de Justiça que contarem mais de vinte anos de serviço, é concedido essa majoração nos estipendios.

A Fazenda do Estado contestou in tempore opportuno a pretensão ajuizada, aduzindo o seguinte: a) que o decreto-lei invocado pelos autores não infringiu a norma contida no artigo 124, n. VI, da Constituição Federal, pois o artigo 4.o do citado diploma legal, não elevou os vencimentos dos desembargadores, mas apenas lhes concedeu uma gratificação adicional; b) que essa gratificação concedida aos desembargadores com mais de vinte anos de serviço publico, não passa de uma "vantagem especial, premio concedido aos mais antigos funcionarios, pela constancia de sua colaboração ao serviço publico"; c) que, ao demais, o acolhimento do que pleiteiam os autores, redundaria em subversão das funções constitucionais dos poderes soberanos, porquanto estaria transformando o Judiciario em verdadeiro orgão legislativo.

O processo foi tacitamente saneado pelo despacho de fls. 60, pelo que os autores formularam o pedido de diligencias de fls. 61-62, dele desistindo, ulteriormente, conforme se ve a fls. 79.

Em data previamente designada, realizou-se a audiencia de julgamento, nela produzindo as partes suas alegações finais. Vieram-se, a seguir, conclusos os autos para julgamento, pelo que depois de tudo visto e atentamente eaxminado, passo a decidir.

A ação proposta pelos dignos magistrados de quarta entrancia, que nesta causa são autores, se me apresenta de evidente procedencia, consoante o que passarei a expor.

O Poder Judiciario, segundo já dizia João Mendes Jor, é, entre nós, apezar do regime federativo, um poder "eminentemente nacional" (Direito Judiciario — 2.a ed. — pag. 34). Somente no plano administrativo existe a chamada "justiça dos Estados", porquanto sob o aspecto funcional, toda a justiça é da nação. Maior ainda se tornou a caracteristica apontada, depois que as Constituições de 1937 e 1948 suprimiram, de vez, com o antigo dualismo de justiças reinante no regime de 1891 e 1934. Foi o que ressaltou Liebman, ao dizer que existe atualmente "autonomia da União e dos Estados na instituição e nomeação das proprias autoridades judiciarias", com "pluralidade de jurisdições" de "carater puramente administrativo", porquanto "do ponto de vista da função jurisdicional que exercem, há entre orgãos federais e locais simples distribuições de competencia" (notas in Chiovenda — Instituições, vol. I, pag. 12).

Pode haver, como há, um executivo estadual, ou um legislativo estadual, visto que a esfera de atribuições de ambos, de acordo com o delimitado pela Constituição, só se circunscreve ao ambito local. Judiciario dos Estados, porem não pode existir, uma vez que somente seriam admissiveis juizes estaduais se sua função se cingisse a aplicação de leis exclusivamente dos Estados, ao reves do que em nosso regime sucede, onde a justiça chamada estadual, é aviva vox juris de toda legislação federal de direito comum.

Sentiu-se, por isso, o legislador constituite, na contingencia, ao deixar a administração da Justiça para os Estados, de regulamentar a parte estrutural da organização judiciaria, estabelecendo na propria Constituição as linhas mestras do Poder Judiciario.

O poder jurisdicional não constitui simples atribuição de um orgão estatal, e sim, como notava Chiovenda, uma função da soberania. A jurisdição é atribuida, quer na orbita das justiças especiais, quer na esfera da justiça ordinaria administrada pelos Estados, a um poder do Estado, — o Poder Judiciario.

No direito brasileiro, não há apenas distribuição de funções entre orgãos estatais, **mas separação de poderes**, significando poder, aqui, como ressaltou Sampaio Doria, "competencia de agir por delegação direta da nação soberana em leis constitucionais", e como "capacidade de opor-se a qualquer outro poder" (Dos direitos do homem — pag.).

Daí as normas verdadeiramente estatutarias da Constituição Federal, sobre a magistratura dos Estados, definindo-lhe as garantias essenciais, e demarcando os principios basicos da propria organização judiciaria. Se os juizes, aplicando a lei federal, se apresentam como integrantes de um poder soberano de carater nacional, claro esta que o relevo de suas funções não poderia ficar à mercê de uma organização onde pudessem desaparecer os postulados em que descansa a majestade de suas atribuições.

Ora, o traço essencial da magistratura é a sua independencia, tão consubstancial aos juizes como a disciplina nas instituições armadas (Alcala Zamora — Der. proc. penal — vol. I — pag. 139). Dizia por isso, o art. 102 da Constituição de Weimar, que os "juizes são independentes e se acham submetidos somente à lei".

Essa independencia, que se reflete tanto no "cargo" como na "função" (J. Goldschmidt — Derecho procesal civil —), a ponto de o juiz no exercicio de suas atribuições judicantes, estar desvinculado até mesmo dos Tribunais Superiores (P. Stammler — El Juez — pag. 101), — não poderia ser efetiva nem real, se não descansasse em garantias seguras eficazes. Por isso dizia Willoughby, que o Estado deve organizar a sua magistratura, como se esta fosse uma instituição criada e existente **fora do mesmo Estado: "It ought to make its judicature, as it were something exterior to the state"** (Pedro Lessa — Do Poder Judiciario — pag. 4).

A vitaliciedade e a inamovibilidade se apresentam como os alicerces principais dessa independencia de que necessita o juiz para ser, como falava Hauriou, a incarnação "de la souverainité du droit etablie". Os constituintes americanos, porem, com aquele senso pratico tão proprio do pragmatismo "yankee", juntaram aquelas duas garantias, uma outra de carater economico, qual seja a irredutibilidade dos vencimentos, assegurando aos juizes "a compensation wich shall not be diminished during thair continuance in office" (Const., art. II, secção I).

Aceitas pelo regime republicano essas "três garantias fundamentais" (a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade dos vencimentos) outras foram acrescentadas para complementá-las com o patente intuito de mais reforçar a independencia das magistraturas locais em face dos poderes executivo e legislativo dos Estados-membros, tanto mais que sendo a "jurisdição" eminentemente nacional, seu exercicio, por orgãos providos pelas unidades federativas, necessitava ficar a salvo de incursões dos demais poderes dessas unidades.

Por essa razão, verificada a insuficiencia da irredutibilidade dos vencimentos para garantir aos juizes proventos condignos e relativa independencia economica (vencimentos insuficientes, irredutiveis ou não, jamais constituirão elemento de independencia economica), o legislador constitucional preceituou normas de elevada sabedoria, no artigo 124, n. VI da Constituição Federal, de forma a possibilitar ven-

(Continua na 2.a página).

Rapido andamento a todas as leis que interessam os trabalhadores

RIO, 29 (ASAPRESS) — Adianta-se que o presidente da Republica está disposto a apressar as leis que interessam de perto os trabalhadores.

No dia 31, o chefe do governo deverá promulgar a lei do descanso semanal remunerado e, na mensagem de convocação extraordinaria do Congresso, deverá colocar entre os itens dos trabalhos a lei sindical e a lei reguladora da greve.

Sabe-se tambem que o presidente Dutra teria conferenciado com os lideres do P. S. D. no sentido do maior andamento de tedas as leis que dizem respeito aos empregados.

De abril para cá, elevou-se de 25 % o custo da vida

RIO, 29 (ASAPRESS) — Informa-se que já foi entregue à Comissão Interministerial o calculo relativo ao custo da vida até abril deste ano. Teria este se elevado em cerca de 25%.

O referido calculo será a base da decisão para o aumento dos salarios dos empregados da Light. Dentro de três dias, essa empresa deverá entregar ao Ministerio do Trabalho todos os dados necessarios, inclusive folhas de pagamento, para que possam ser feitas as majorações dos salarios. Ao que se diz, os vencimentos serão aumentados de 40 a 10%, sendo a maior percentagem para os menores salarios.

Apresentados à Carteira de Redesconto titulos no valor de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros

RIO, 29 ("Correio") — Sabe-se que o Banco do Brasil apresentou à Carteira de Redesconto varios titulos no valor aproximado de Cr$ .... 1.400.000.000,00 destinados a fazer face ao pedido feito pelo governo de cerca de seiscentos milhões de cruzeiros para atender ao aumento do funcionalismo e ao financiamento da produção nacional.

Ouvido sobre esse assunto, o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, declarou que essas emissões da referida Carteira, representam um recurso normal e legal para maior elasticidade no meio circulante. Acrescentou o mesmo titular que se registra um aumento auspicioso da produção e da exportação do país, conforme tendencia para um equilibrio da balança comercial com o exterior.

PEDIDOS DE RESTITUIÇAO DE BENS CONFISCADOS NA ALEMANHA

COMUNICADO DO ITAMARATI

RIO, 29 (Asapress) — Comunicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores que os pedidos de restituição de bens confiscados na zona francesa de ocupação na Alemanha devem ser e ntregues pelos respectivos proprietarios até o dia 15 de maio de 49, nas camaras de restituições competentes, a fim de facilitar aos interessados a apresentação de seus requerimentos.

Os serviços franceses e alemães de controle dos bens da zona francesa de ocupação procuraram estabelecer, na medida do possivel, listas dos bens susceptiveis de reivindicação. Tais listas podem ser consultadas no Ministerio das Relações Exteriores.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Uma criança morta e cinco pessoas feridas num choque de bondes

O DESASTRE OCORREU NA NOITE DE ONTEM, NA PARADA VOLTA REDONDA — UMA DAS VITIMAS FOI HOSPITALIZADA — AGREDIDO E ROUBADO -- OUTROS FATOS

Na Parada Volta Redonda, linha S. Amaro, na noite de ontem, verificou-se violento choque de bondes, em consequencia do qual, cinco pessoas sairam feridas, morrendo uma criança. O desastre, ao que parece, foi ocasionado pela imprudencia do motorneiro de um dos coletivos. A autoridade de serviço na Policia Central, cientificada do ocorrido, seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia onde receberam socorros medicos.

Segundo informações colhidas no inquerito instaurado em torno do fato, apurou-se que na noite de ontem, mais ou menos, às 20 horas, em direção à localidade de Santo Amaro seguia, repleto de passageiros, o bonde daquela linha de numero 1.571, dirigido pelo motorneiro João Ribeiro, de 36 anos, casado, domiciliado à alameda Glete, 808. O coletivo desenvolvia excessiva velocidade e ao chegar na Parada Volta Redonda, o motorneiro nada pôde fazer para evitar que o carro fosse chocar-se violentamente contra a traseira do bonde 1.551, da mesma linha, conduzido pelo motorneiro de chapa n. 1.777, que ali estava parado.

Chocando-se com incrivel violencia, os dois eletricos se engavetaram, saindo feridas cinco pessoas e perecendo uma criança. As vitimas são: o motorneiro João Ribeiro, que em estado gravissimo foi internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa; Francisco de Moura, de 49 anos, solteiro, morador à rua Boava, 150; Teodor Zela, de 39 anos, casado, domiciliado à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 2.367; Antonio Alcides Cruz, de 30 anos, casado, residente à rua Matias Cardoso, 578, e Aurea Lopes, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Barão de Jaceguai, 755, os quais foram transportados para o Posto Medico da Assistencia, onde receberam o tratamento de que necessitavam.

Faleceu no desastre a menina Maria de Lourdes, de 5 mêses, filha de João Floco, residente à rua D. Pedro II, 1523, na Parada Campo Belo, a qual, na ocasião do acidente se encontrava no colo de seu pai e, arremessada ao solo, foi pisada por passageiros que, tomados de panico, procuravam abandonar o coletivo. Embora socorrida com presteza, a menina faleceu no Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM E ROUBARAM O DIRETOR DO CONJUNTO ARTISTICO LIBANÊS

Em missão cultural e artistiac encontra-se nesta capital, à frente de um conjunto artistico libanês, o sr. Antoine Kroike.

Há dias, o referido conjunto proporcionou uma audição no Teatro Santana, a que compareceu grande publico, dado o conceito de que desfruta aquele conjunto no seio da colonia.

Após o espetaculo, o individuo Javad Manad passou a vender discos, dizendo serem gravados pelos seus componentes, do conjunto, fato que chegou ao conhecimento de Antoine. Este procurou Javad e verberou acremente sua atitude, do que resultou seria discussão entre ambos

Na tarde de ontem, Antoine Kroike dirigia-se de automovel à casa de um seu amigo, domiciliado à rua Vieira de Carvalho. Ao descer, foi agredido por Javad Manad, seu irmão Naim Manad, Acchi Aboudid e Hamid Isanieri Frongi, que lhe deram coronhadas de revolver, deixando-o prostrado e subtraindo-lhe a importancia de Cr.$ ... 13.300,00 que trazia consigo.

Antoine Kroike apresentou queixa na Delegacia de Roubos, que iniciou as diligencias a fim de deter os agressores e esclarecer a ocorrencia.

COLHIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Ontem, pouco depois das 12 horas, Joaquim Gomes do Carmo, de 64 anos de idade, casado, residente à avenida Getulio Vargas, em Itajubá, Estado de Minas Gerais, viajava no estribo do bonde 449, da linha "Vila Pompéia", dirigido pelo motorneiro de chapa 2491. No momento que o coletivo passava em frente ao predio 1.265, na avenida São João, Joaquim foi colhido pelo onibus da linha "Vila Pompeia", de numero 929, guiado pelo motorista João Cardoso dos Santos, recebendo ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

AFOGAMENTO

Benedito da Silva Lisboa, ontem, pouco antes das 18 horas, quando se banhava numa lagoa existente na Vila Leopoldina, pereceu afogado. Ao local acorreu uma turma do Corpo de Bombeiros, que retirou das aguas o corpo, removendo-o para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

FAZIAM PROPAGANDA DO COMUNISMO

A Secção de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social está processando para efeito de cassação do título de naturalização de Jacob Bzarian, que na qualidade de diretor do jornal sirio "Ararat", vinha fazendo propaganda do credo vermelho. Con-

(Continua na 2.a pagina).

REDUZ-SE O "DEFICIT" DA NOSSA BALANÇA COMERCIAL

RIO, 29 (Asapress) — O "deficit" da balança comercial do Brasil reduziu-se, ao completar os tres trimestres do ano em curso, a 86.229.000 cruzeiros. O movimento comercial começou com o saldo do mês de janeiro, atingindo o "deficit" no mês de maio o seu ponto culminante, com 2.411.093.000. Com as providencias no sentido de controlar as importações, o "deficit" veio se redurindo gradativamente para obter um total de saldos de ...... 2.234.532.000.

De janeiro até setembro, o movimento foi o seguinte: importação, ... 16.012.750.000 de cruzeiros; exportação, 15.926.527.000 cruzeiros, sendo o "deficit" de 87.229.000 cruzeiros. E' possivel que em dezembro o "deficit" desapareça completamente, dando lugar a um saldo favoravel em nossa balança comercial.